

REDE SOCIAL DE GOUVEIA  
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

**DIAGNÓSTICO SOCIAL**  
**2024 / 2028**



<b>1</b>	<b>Índice</b>	
1	Índice .....	2
2	Índice – Figuras .....	4
3	Índice – Quadros .....	5
4	Índice – Gráficos .....	9
5	Glossário .....	11
6	Introdução .....	14
7	Programa Rede Social .....	16
7.1	Síntese teórica .....	16
7.1.1	Origem do estado de providência.....	16
7.1.2	Modelos ou Tipologias do Estado Social .....	17
7.1.3	Políticas Sociais e Políticas Assistencialistas .....	19
7.1.4	Pobreza, Exclusão e Desigualdades. Interceções e fronteiras conceptuais. ....	21
7.2	Enquadramento .....	22
7.2.1	Princípio de subsidiariedade.....	24
7.2.2	Princípio de Integração.....	24
7.2.3	Princípio de Articulação .....	25
7.2.4	Princípio de Participação .....	26
7.2.5	Princípio de Inovação.....	26
7.3	Metodologia .....	27
7.4	Órgãos parceiros.....	27
8	Território, Retrato Demográfico.....	31
8.1	População.....	31
8.2	Famílias.....	37
8.3	Crianças e Jovens.....	39
8.4	Pessoas Idosas.....	45
8.5	Migrantes e Minorias Étnicas.....	53
8.6	Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.....	56
9	Economia, Emprego e Rendimento.....	63
9.1	Dinâmica empresarial do Concelho de Gouveia.....	63
9.2	Mercado de trabalho e emprego.....	66
9.3	Rendimentos da população.....	72
10	Educação e Formação .....	74
11	Habitação.....	87

<b>12</b>	<b>Saúde.....</b>	<b>96</b>
<b>13</b>	<b>Ação Social, famílias e comunidade .....</b>	<b>108</b>
<b>14</b>	<b>Cidadania e Participação.....</b>	<b>131</b>
<b>15</b>	<b>Segurança .....</b>	<b>135</b>
<b>16</b>	<b>Ambiente e sustentabilidade.....</b>	<b>145</b>
<b>17</b>	<b>Transportes e Mobilidade.....</b>	<b>151</b>
<b>18</b>	<b>Garantia Para a Infância .....</b>	<b>156</b>
<b>19</b>	<b>Problemáticas e Desafios .....</b>	<b>165</b>
<b>20</b>	<b>Conclusão .....</b>	<b>172</b>
<b>21</b>	<b>Bibliografia (em atualização).....</b>	<b>173</b>
<b>22</b>	<b>Anexos .....</b>	<b>176</b>

## 2 Índice – Figuras

FIGURA 1 MUNICÍPIO DE GOUVEIA	31
FIGURA 2 BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	31
FIGURA 3 FREGUESIAS DO CONCELHO	32
FIGURA 4 LOCALIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE ENSINO	74

### 3 Índice – Quadros

QUADRO 1 – PARCEIROS DO CONCELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL (2024).....	28
QUADRO 2 - INDICADORES COMPARATIVOS ENTRE O CONCELHO E A REGIÃO.....	32
QUADRO 3– POPULAÇÃO E DENSIDADE POPULACIONAL NAS FREGUESIAS DO CONCELHO.....	34
QUADRO 4 – CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO POR FREGUESIA ENTRE (2011 E 2021)....	35
QUADRO 5 – GRANDES GRUPOS ETÁRIOS SEGUNDO GÉNERO EM (2011 E 2021).....	36
QUADRO 6 - NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS POR ESCALÃO ETÁRIO, GOUVEIA.....	37
QUADRO 7 - NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE. .....	38
QUADRO 8 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS POR FAMÍLIA ENTRE (2011 E 2021).....	39
QUADRO 9 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, ATÉ AOS 15 ANOS DE IDADE POR FREGUESIA.....	40
QUADRO 10 – ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS A NÍVEL NACIONAL, REGIONAL E CONCELHIO (2001, 2011 E 2021) (%).....	41
QUADRO 11 – JOVENS PARTICIPANTES NO PROGRAMA DOS CENTROS DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES. ....	42
QUADRO 12 – VOLUME PROCESSUAL DA CPCJ DE GOUVEIA NOS ANOS (2019 A 2023) (N.º).....	42
QUADRO 13 - ENTIDADES SINALIZADORAS PROCESSOS CPCJ (2023) .....	43
QUADRO 14 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, COM 65 OU MAIS ANOS DE IDADE SEGUNDO O SEXO (Nº E %) (2021) .....	47
QUADRO 15 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, COM 65 OU MAIS ANOS DE IDADE, POR FREGUESIA (2021) (Nº E %) .....	48
QUADRO 16 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS E ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA ENVELHECIMENTO A NÍVEL NACIONAL, REGIONAL E CONCELHIO, NOS ANOS 2001, 2011 E 2021 .....	49
QUADRO 17 – CAPACIDADE E FREQUÊNCIA DAS RESPOSTAS SOCIAIS DE CENTRO DE DIA, SAD E ERPI DA REDE SOLIDÁRIA (Nº) .....	50
QUADRO 18 –SERVIÇOS MÉDICOS PRESTADOS NA ABPG NO ÂMBITO DOS CUIDADOS CONTINUADOS 2024.....	51
QUADRO 19 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE POR REGIÃO E MUNICÍPIO DA REGIÃO (2014 A 2022) .....	54
QUADRO 20 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA POR NACIONALIDADE E NATURALIDADE EM (2021).....	55
QUADRO 21 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, COM 5 OU MAIS ANOS DE IDADE, COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE POR FREGUESIA E SEXO (2021) (Nº).....	57
QUADRO 22 - DENSIDADE EMP. POR ÁREA TERRITORIAL, EMPRESAS COM MENOS DE 10 TRABALHADORES, VALOR TOTAL DE EXPORTAÇÕES/IMPORTAÇÕES E Nº DE EMPRESAS TOTAL E POR FORMA JURÍDICA.....	63
QUADRO 23 – DESEMPREGO REGISTADO NO CONCELHO DE GOUVEIA, SEGUNDO O SEXO, O TEMPO DE INSCRIÇÃO E A SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO. (DADOS REGISTADOS NO FIM DO MÊS DE JUNHO DE 2024) (Nº).....	68
QUADRO 24 – POPULAÇÃO EMPREGADA, RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, SEGUNDO O SEXO E O RAMO DE ATIVIDADE (2021) (Nº).....	71
QUADRO 25 – POPULAÇÃO EMPREGADA NO CONCELHO DE GOUVEIA, POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO (2021) (Nº).....	71
QUADRO 26 – POPULAÇÃO EMPREGADA RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES (2021) (Nº) .....	72

QUADRO 27 – GANHO MÉDIO MENSAL NO CONCELHO DE GOUVEIA, REGIÃO DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA E PORTUGAL (2021).....	72
QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICO, POR FREGUESIA DO CONCELHO DE GOUVEIA, 2024.....	75
QUADRO 29 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIVADO/SOCIAL, POR FREGUESIA DO CONCELHO DE GOUVEIA, 2024 .....	75
QUADRO 30 – CAPACIDADE E FREQUÊNCIA DAS RESPOSTAS SOCIAIS DE CRECHE DA REDE SOLIDÁRIA E PRIVADA (N.º) .....	76
QUADRO 31 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO CONCELHO DE GOUVEIA, ENTRE OS ANOS LETIVO 2012/2013 A 2021/2022, POR NÍVEL DE ENSINO, PÚBLICO E PRIVADO .....	78
QUADRO 32 - TAXA BRUTA DE PRÉ- ESCOLARIZAÇÃO E TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO, NACIONAL, REGIONAL E CONCELHO DE GOUVEIA, (2022/20223).....	80
QUADRO 33 - TAXA BRUTA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO BÁSICO, TAXA DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO NO ENSINO BÁSICO E TAXA DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO (CURSOS GERAIS/CIENTÍFICOS-HUMANÍSTICOS E CURSOS TECNOLÓGICOS/PROFISSIONAIS), A NÍVEL NACIONAL, REGIONAL E NO CONCELHO DE GOUVEIA, (2022/20223) .....	81
QUADRO 34 - POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO E IDADE EM 2021 .....	82
QUADRO 35 - NÚMERO TOTAL DE EDIFÍCIOS POR LOCALIZAÇÃO, 2021 .....	87
QUADRO 36 - NÚMERO DE ALOJAMENTOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, POR FREGUESIA, DO CONCELHO DE GOUVEIA, 2021.....	88
QUADRO 37 – ALOJAMENTOS FAMILIARES DE RESIDÊNCIA HABITUAL, SEGUNDO REGIME DE PROPRIEDADE E ARRENDAMENTO, DO CONCELHO DE GOUVEIA, (2021).....	89
QUADRO 38 - PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO .....	93
QUADRO 39 - AGREGADOS FAMILIARES POR DIMENSÃO NAS HABITAÇÕES SOCIAIS EM AGOSTO DE 2024.....	93
QUADRO 40 - INDICADORES DE SAÚDE NACIONAL, ZONA, REGIÃO E CONCELHO DE GOUVEIA, (2022) (N.º) .....	96
QUADRO 41 – RECURSOS HUMANOS NA UCSP DE GOUVEIA (2010) (2017) (06/2024) .....	97
QUADRO 42 – AFETAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA UCSP DE GOUVEIA (06/2024) .....	98
QUADRO 43 – TODAS AS CAUSAS DE MORTE (2022) - CONCELHO DE GOUVEIA .....	100
QUADRO 44 – CONSTITUIÇÃO E AFETAÇÃO DA EQUIPA DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE GOUVEIA (06/2024) .....	103
QUADRO 45 – PROGRAMAS/PROJETOS DA UCC GOUVEIA (06/2024) .....	104
QUADRO 46 – SERVIÇOS MÉDICOS PRESTADOS PELA ABPG, 2024 .....	106
QUADRO 47 – PESSOAL TÉCNICO DA ABPG, ÁREA DA SAÚDE, 2024 .....	107
QUADRO 48 - INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIOS DAS REGIÃO BEIRAS E SERRA DA ESTRELA (2022) .....	108
QUADRO 49 - PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL NA REGIÃO DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO (2022) .....	110
QUADRO 50 - BENEFICIÁRIOS DA PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO DA SEGURANÇA SOCIAL, POR LOCALIDADE E GRUPO ETÁRIO (2022).....	111
QUADRO 51 - PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO BEIRAS E SERRA DA ESTRELA (N.º E €) (2022) .....	113
QUADRO 52 - PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, REGIÃO BEIRAS E SERRA DA ESTRELA E SEUS MUNICÍPIOS (N.º E €) (2022) (CONT.).....	114
QUADRO 53 - BENEFICIÁRIOS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO, REGIÃO DA BEIRAS E SERRA DA ESTRELA, POR SEXO, (2022) .....	117

QUADRO 54 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS, NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ABRANGIDOS E CONTRATOS DE INSERÇÃO ASSINADOS DO RSI, NO ANO DE 2023 .....	117
QUADRO 55 - SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, NA REGIÃO BEIRAS E SERRA DA ESTRELA, POR SEXO, (2022) .....	118
QUADRO 56 – BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL, NO TOTAL, DOS CONCELHOS DA REGIÃO BEIRAS E SERRA DA ESTRELA, 2021 A 2023 .....	119
QUADRO 57 - BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL, NA REGIÃO BEIRAS E SERRA DA ESTRELA, POR SEXO, 2023 .....	121
QUADRO 58 - APOIOS/RESPOSTAS DISPONIBILIZADAS, POR ENTIDADES E POR NÚMERO DE PESSOAS APOIADAS NO ANO DE 2023 .....	130
QUADRO 59 - TAXA DE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES PARA A CÂMARA MUNICIPAL (%) .....	132
QUADRO 60 - TAXA DE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA (%) .....	132
QUADRO 61 - TAXA DE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DA RÉPUBICA (%) .....	133
QUADRO 62 - TAXA DE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU (%).....	133
QUADRO 63 - OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA .....	140
QUADRO 64 - RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR HABITANTE (KG/HAB.) E RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS SELETIVAMENTE POR HABITANTE (KG/HAB.), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (2022).....	145
QUADRO 65 - RESÍDUOS URBANOS GERIDOS (TONELAGEM) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E TIPO DE DESTINO (RESÍDUOS) (2022) .....	146
QUADRO 66 - DESPESAS EM AMBIENTE DOS MUNICÍPIOS POR HABITANTE (€/HAB.) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (2001,2011,2021) .....	147
QUADRO 67 - QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (2021) .....	148
QUADRO 68 - PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA OU ESTUDANTE, SEGUNDO O MODO DE TRANSPORTE UTILIZADO NAS DESLOCAÇÕES PENDULARES, POR CONCELHO DA REGIÃO BEIRAS E SERRA DA ESTRELA (2021) (%).....	152
QUADRO 69 - POPULAÇÃO EMPREGADA OU A FREQUENTAR O SISTEMA DE ENSINO QUE VIVE A MAIOR PARTE DO ANO NO ALOJAMENTO E QUE UTILIZA TRANSPORTE NAS DESLOCAÇÕES CASA/TRABALHO/ESCOLA (N.º) CONCELHO DE GOUVEIA POR FREGUESIA E PRINCIPAL MEIO DE DESLOCAÇÃO (2021).....	153
QUADRO 70 - POPULAÇÃO EMPREGADA OU A FREQUENTAR O SISTEMA DE ENSINO QUE VIVE A MAIOR PARTE DO ANO NO ALOJAMENTO E QUE UTILIZA TRANSPORTE NAS DESLOCAÇÕES CASA/TRABALHO/ESCOLA (N.º) CONCELHO DE GOUVEIA POR FREGUESIA E ESCALÃO DE DURAÇÃO DOS MOVIMENTOS PENDULARES (2021). .....	154
QUADRO 71 - TAXA DE RISCO DE POBREZA (ANTES DE QUALQUER PRESTAÇÃO SOCIAL - %) POR SEXO E GRUPO ETÁRIO MENOS DE 18 ANOS E POPULAÇÃO TOTAL, PORTUGAL 2022.....	158
QUADRO 72 - TAXA DE RISCO DE POBREZA (APÓS PRESTAÇÕES SOCIAIS - %) POR SEXO E GRUPO ETÁRIO MENOS DE 18 ANOS E POPULAÇÃO TOTAL, PORTUGAL 2022. ....	159
QUADRO 73- PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL (EUROPA 2020) (%) POR GRAU DE URBANIZAÇÃO .....	159
QUADRO 74 - VALOR MEDIANO DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO POR SUJEITO PASSIVO (€) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (2024).....	160
QUADRO 75- BENEFICIÁRIOS DO ABONO DE FAMÍLIA POR ESCALÃO DO APOIO, (CONCELHO DE GOUVEIA, JUNHO DE 2024).....	161

QUADRO 76– (N.º) DE TITULARES COM LANÇAMENTO DE GARANTIA PARA A INFÂNCIA EM (JUNHO DE 2024), RESIDENTES NO CONCELHO DE GOUVEIA .....	161
QUADRO 77– POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA (Nº) POR ESCALÃO ETÁRIO ATÉ AOS 18 ANOS .....	161

## 4 Índice – Gráficos

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE (1960 A 2021)	33
GRÁFICO 2 - PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS LOCALIDADES DO CONCELHO	33
GRÁFICO 3- EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO TOTAL DA POPULAÇÃO ENTRE (2003 E 2023)	36
GRÁFICO 4 - FAMÍLIAS POR NÚMERO DE INDIVÍDUOS (2011 A 2021)	38
GRÁFICO 5- POPULAÇÃO RESIDENTE ATÉ AOS 14 ANOS DE IDADE, ENTRE (2001 E 2023)	39
GRÁFICO 6- POPULAÇÃO RESIDENTE ATÉ AOS 14 ANOS DE IDADE POR GRUPOS ETÁRIOS ENTRE (2001 E 2023)	40
GRÁFICO 7- DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS POR GRUPO ETÁRIO, CPCJ DE GOUVEIA (2023)	44
GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO DAS PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS NOS PROCESSOS DA CPCJ DE GOUVEIA, NOS ANOS 2021 A 2023 (N.º)	45
GRÁFICO 9 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA COM MAIS DE 65 ANOS ENTRE OS ANOS DE (2001 E 2023) (Nº)	46
GRÁFICO 10 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, COM 65 OU MAIS ANOS DE IDADE, POR GRUPOS ETÁRIOS, ENTRE (2001 E 2023) (Nº)	47
GRÁFICO 11 – SALDO MIGRATÓRIO NO CONCELHO DE GOUVEIA ENTRE 2009 E 2023	54
GRÁFICO 12 – POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA SEGUNDO O SEXO (2021)	56
GRÁFICO 13 – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, COM 5 OU MAIS ANOS DE IDADE, COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE, POR GRUPO ETÁRIO (2021) (Nº)	58
GRÁFICO 14 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, COM 5 OU MAIS ANOS DE IDADE, COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE, POR TIPO E GRAU	58
GRÁFICO 15 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GOUVEIA, COM 15 OU MAIS ANOS DE IDADE E COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE, SEGUNDO O PRINCIPAL MEIO DE VIDA (2021) (Nº)	59
GRÁFICO 16 - EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS SEDIADAS NO MUNICÍPIO, POR ATIVIDADE ECONÓMICA (2023)	64
GRÁFICO 17 – TRABALHADORES, POR ATIVIDADE ECONÓMICA (2023)	65
GRÁFICO 18 – EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS SEDIADAS NO MUNICÍPIO DE GOUVEIA, (2012 A 2022)	66
GRÁFICO 19 – Nº TOTAL DE INSCRITOS NO CENTRO DE EMPREGO, NO MUNICÍPIO DE GOUVEIA ENTRE 2013 E 2023	66
GRÁFICO 20 – EVOLUÇÃO Nº MÉDIO DE INSCRITOS NO CENTRO DE EMPREGO, NO MUNICÍPIO DE GOUVEIA, SEGUNDO O TEMPO DE INSCRIÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO, ENTRE 2013 E 2023	67
GRÁFICO 21 – EVOLUÇÃO DA % DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO INSCRITAS NO CENTRO DE EMPREGO FACE À POPULAÇÃO RESIDENTE EM IDADE ATIVA, POR TERRITÓRIO ENTRE 2013 E 2023	68
GRÁFICO 22 – DESEMPREGO REGISTADO NO CONCELHO DE GOUVEIA, SEGUNDO GRUPO ETÁRIO (REGISTADO NAS INSCRIÇÕES DO CENTRO DE EMPREGO NO MÊS DE JUNHO DE 2024) (Nº)	69
GRÁFICO 23 – DESEMPREGO REGISTADO NO CONCELHO DE GOUVEIA, SEGUNDO QUALIFICAÇÕES (REGISTADO NAS INSCRIÇÕES DO CENTRO DE EMPREGO NO MÊS DE JUNHO DE 2024) (Nº)	69
GRÁFICO 24 – PODER DE COMPRA PER CAPITA, CONCELHO DE GOUVEIA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA E PORTUGAL. (2021)	73

GRÁFICO 25 - FREQUÊNCIA DE ALUNOS, NO CONCELHO DE GOUVEIA, ENTRE OS ANOS LETIVO (2012/2013 A 2021/2022) (N.º).....	77
GRÁFICO 26 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO INSTITUTO DE GOUVEIA, ESCOLA PROFISSIONAL, SEGUNDO A OFERTA DO 3.º CEB, ENTRE OS ANOS LETIVO 2012/2013 A 2021/2022 .....	79
GRÁFICO 27 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO ENSINO PROFISSIONAL, NO CONCELHO DE GOUVEIA, SEGUNDO A OFERTA DO SECUNDÁRIO, PÚBLICO E PRIVADO, ENTRE OS ANOS LETIVO 2012/2013 A 2021/2022 .....	79
GRÁFICO 28 - POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO E O GÉNERO EM 2021.....	82
GRÁFICO 29 - TAXAS DE ANALFABETISMO, POR SEXO EM (2021) (%) POR MUNICÍPIO E NACIONAL.....	83
GRÁFICO 30 - ALOJAMENTOS FAMILIARES DE RESIDÊNCIA HABITUAL, SAZONAL E VAGA, (2001, 2011, 2021).....	88
GRÁFICO 31 – ALOJAMENTOS ARRENDADOS, POR ESCALÕES DE RENDA.....	89
GRÁFICO 32 – EDIFÍCIOS SEGUNDO A ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO (1919-2021).....	90
GRÁFICO 33 – PROPORÇÃO DE EDIFÍCIOS COM NECESSIDADES DE REPARAÇÃO EM (%), POR FREGUESIA.....	91
GRÁFICO 34 – ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, TIPO DE AQUECIMENTO UTILIZADO .....	92
GRÁFICO 35 – EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE NATALIDADE, TAXA DE FECUNDIDADE E TAXA BRUTA DE MORTALIDADE EM GOUVEIA (ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2001, 2011 E 2021) (%) .....	99
GRÁFICO 36 - EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE MORTALIDADE, NO CONCELHO DE GOUVEIA, REGIÃO DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA E A NÍVEL NACIONAL (ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2001, 2011 E 2021) (%).....	99
GRÁFICO 37 - NÚMERO MÉDIO DE DIAS DAS PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO BEIRAS E SERRA DA ESTRELA (2022) .....	109
GRÁFICO 38 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DA PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO, POR SEXO, NO CONCELHO DE GOUVEIA, DE 2020 A 2022.....	112
GRÁFICO 39 - EVOLUÇÃO DAS/OS BENEFICIÁRIAS/OS DO RSI, POR SEXO, ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2022 NO CONCELHO DE GOUVEIA (N.º) .....	116
GRÁFICO 40 - BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL NO CONCELHO DE GOUVEIA, SEGUNDO A IDADE (2022) .....	120
GRÁFICO 41 - EVOLUÇÃO DOS CRIMES REGISTADOS PELAS AUTORIDADES NO CONCELHO DE GOUVEIA ENTRE 2021 A 2023 (N.º) .....	135
GRÁFICO 42 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE CRIMINALIDADE NO CONCELHO DE GOUVEIA ENTRE 2021 A 2023 (%) .....	136
GRÁFICO 43 - TAXA DE CRIMINALIDADE NO CONCELHO DE GOUVEIA, POR CATEGORIA DE CRIME ENTRE (2021 A 2023) (%).....	137
GRÁFICO 44 - SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA REGISTADA PELO COMANDO TERRITORIAL DA GUARDA NO CONCELHO DE GOUVEIA, POR NÚMERO DE ACIDENTES DE VIAÇÃO DE 2018 A 2023 (N.º).....	138
GRÁFICO 45 - CRIMINALIDADE GERAL, REGISTADA PELO COMANDO TERRITORIAL DA GUARDA NO CONCELHO DE GOUVEIA, POR FREGUESIAS, NO ANO DE 2023 (N.º) .....	139

## 5 Glossário

ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação

ABAE – Associação Bandeira de Ambiente e Educação

ABPG - Associação de Beneficência Popular de Gouveia

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

AMRPB – Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

ARS – Administração Regional de Saúde

ARSC – Administração Regional de Saúde do Centro

ASE – Ação Social Escolar

BI-CSP – Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários

BRIPA – Brigadas de Proteção Ambiental

BSE – Beiras e Serra da Estrela

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres

CD – Centro de Dia

CET – Cursos de Especialização Tecnológica

CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade

CITES - Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora - Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Silvestres Ameaçadas de Extinção

CLAS – Conselho Local da Ação Social

CLS – Contratos Locais de Segurança

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CFS – Comissões Sociais de Freguesias

CRI – Centros de Respostas Integradas

ELI – Equipa Local de Intervenção

EPAV – Equipas de Proximidade e de Apoio à Vítima

EPES – Equipas do Programa Escola Segura

ERPI – Estrutura Residencial para Idosos

ETC – Equivalente a Tempo Completo

EU – European Union – União Europeia

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

IAS – Indexante dos Apoio Sociais

ICOR – Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituições Particular de Solidariedade Social

ISS – Instituto da Segurança Social

M.A.P.A. – Monitorização Ambulatória da Pressão Arterial

MIPP – Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade

NLGPI – Núcleos Locais da Garantia para a Infância

NLI – Núcleo Local de Inserção

NRP - Núcleo de Reabilitação Profissional

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais

OAU - Óleos Alimentares Usados

PAGPI – Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância

PIICIE – Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

PIIP - Plano Individual da Intervenção Precoce

PIPSE – Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar

PSP – Política de Segurança Pública

RASI – Relatório Anual de Segurança Interna

RNCCI - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UCCI - Unidades de Cuidados Continuados Integrados

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

ULS – Unidade Local de Saúde

UMDR – Unidade de Média Duração e Reabilitação

USG – Universidade Sénior de Gouveia

## 6 Introdução

O Diagnóstico Social, permite perceber a realidade social local ao incluir o reconhecimento das necessidades e a deteção dos problemas prioritários e respetivas causas, bem como, os recursos e potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento. O Diagnóstico Social pretende ir mais longe, uma vez que se constitui numa análise por áreas problemáticas permitindo uma compreensão mais lata dos problemas que afetam o nosso Concelho, assim como os desafios inerentes.

Por ser um instrumento que resulta da participação de diversos parceiros e indivíduos, é um documento facilitador da interação, organizando e orientando a comunicação entre eles, tornando-se parte integrante do processo de intervenção e criando as condições institucionais para o seu sucesso. Ao mesmo tempo que fortalece e cimenta as relações de parceria, no sentido em que resulta de uma ação conjunta, orientada por objetivos concretos e na qual todos se revêm, por ser um resultado coletivo.

O atual Diagnóstico Social do Concelho de Gouveia é um documento de desenvolvimento estratégico do concelho construído através da colaboração de várias entidades sob a coordenação do Município. Este Diagnóstico resulta de um trabalho de continuação e atualização do anterior, realizado pela primeira vez em 2004.

Na presente atualização do Diagnóstico Social, foram introduzidos novos dados que permitiram uma visão mais lata do Concelho relativamente às várias problemáticas que agora se enumeram, possibilitando uma análise estratégica e de planeamento da realidade social atual do Concelho.

A abordagem para a atualização do Diagnóstico Social foi eminentemente participativa, valorizando a informação e a experiência dos atores locais que trabalham nas diferentes áreas identificadas.

Este Diagnóstico, de natureza dinâmica e inacabada, poderá sofrer novos inputs, de todos os parceiros, resultantes de dados, informações mais atualizadas, identificação de novas problemáticas e/ou transformação das existentes.

Pretende-se que este seja, essencialmente, um documento de trabalho, que fundamente a intervenção social futura da Rede Social e de todos os seus parceiros.

Sabendo que este é um processo sempre em construção e que, apesar de nenhum documento ou procedimento estar isento de lacunas, estamos convictos que este é um instrumento capaz de sustentar um planeamento eficaz para a intervenção social, a curto e médio prazo no Concelho de Gouveia.

## 7 Programa Rede Social

### 7.1 Síntese teórica

#### 7.1.1 Origem do estado de providência

A origem do que denominamos de estado de providência social moderna remonta ao final do século XIX e início do século XX, como resposta aos desafios da industrialização e urbanização, que trouxeram mudanças significativas nas relações de trabalho e nas condições de vida das pessoas.

Podemos identificar esboços dos primeiros sistemas de providência, na Lei dos Pobres (Inglaterra do século XVI), que visava a assistência aos necessitados; ou às políticas do chanceler alemão Otto Von Bismarck na década de 80 do séc. XIX, que vem introduzir os benefícios de uma embrionária segurança social para os trabalhadores, ou às experiências pioneiras do seguro social implementado na Nova Zelândia no final do séc. XIX.

Desde então, os sistemas de providência foram-se desenvolvendo, adaptando às necessidades e características específicas de cada país, resultando em uma variedade de modelos e abordagens distintas.

Após a grande depressão da década 30 do séc. XX assistimos à implementação das políticas Kenesianas, ou seja, o estado como ator interventivo, os “EUA saíam da Depressão com políticas económicas de investimento público e expansão dos programas sociais. Respondia-se, por um lado, às necessidades de crescimento económico estimulando a procura e, por outro, às exigências de segurança, saúde e bem-estar dos indivíduos e dos movimentos sociais.”(Ferreira, 2023.). Com o pós-guerra e o Plano Marshall para a reconstrução seguem-se o que historicamente designamos os Gloriosos 30, em que o papel do estado interventivo procura o bem-estar dos seus cidadãos, do *État Providence ou Welfare state*, no domínio da segurança social, do emprego, da educação e da saúde, impulsionado por uma combinação de fatores, incluindo a reconstrução pós-guerra, o medo do comunismo e a necessidade de garantir a estabilidade social e política. “O Estado-Providência surge assim enquanto resultado da evolução e modernização das sociedades, enquanto

instituição reguladora das relações entre a sociedade civil e a autoridade, e inevitavelmente das relações de poder que existem dentro de cada sociedade” (Matos, 2014)

### 7.1.2 Modelos ou Tipologias do Estado Social

Em termos de modelos de estado de providência, existem diferentes abordagens adotadas por diferentes países. Referindo os 3 modelos (Esping-Andersen, 1990) (i) Modelo Liberal ou Anglo-Saxónico: Caracterizado pela ênfase na provisão privada de benefícios e serviços, com um papel relativamente limitado do estado. Os sistemas de providência privada, onde planos de reforma patrocinados pelos empregadores, são comuns. Os benefícios sociais geralmente são direcionados para os grupos mais vulneráveis, como idosos de baixo rendimento e pessoas com deficiência. (ii) Modelo Corporativista ou Continental: mais prevalente em países como Alemanha, Bélgica e Itália. Caracteriza-se por uma maior intervenção estatal na provisão de benefícios sociais e uma forte associação com os sindicatos e grupos de interesse. Os benefícios são geralmente financiados por meio de contribuições compulsórias dos trabalhadores e empregadores. (iii) Modelo Social Democrata ou escandinavo; caracterizado por um amplo estado de providência, com uma abordagem universal e igualitária. Os benefícios sociais são financiados pelos impostos progressivos e são acessíveis a todos os cidadãos, independentemente do seu rendimento ou posição social. Os países escandinavos, como Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia, são frequentemente citados como exemplos.

Destacamos que estes modelos são representações simplificadas e que muitos países possuem sistemas híbridos, combinando características de diferentes abordagens. Os sistemas de providência estão sujeitos a mudanças e adaptações ao longo do tempo, em resposta a fatores económicos, sociais e políticos.

O modelo do sul da Europa, representado por países como Portugal, Espanha, Itália e Grécia, tem algumas características distintas em relação aos modelos

anteriormente mencionados. Estes países partilham desafios económicos e sociais semelhantes, que influenciaram os seus sistemas de providência.

- Família e Solidariedade Intergeracional: Nos países do sul da Europa, há uma forte tradição de apoio familiar e solidariedade intergeracional. Historicamente as famílias assumiram um papel significativo na proteção social, fornecendo apoio financeiro e cuidados aos membros mais velhos. Esta dinâmica vem influenciar o desenvolvimento dos sistemas de providência nestes países.
- Benefícios Condicionais: Em alguns países do sul da Europa, os benefícios da providência estão condicionados a critérios específicos, como comprovação de necessidade económica. Isso significa que nem todos os cidadãos têm acesso universal aos mesmos, estes são direcionados para os grupos mais vulneráveis, como por exemplo idosos com baixo rendimento e pessoas com deficiência.
- Sustentabilidade Financeira: Os países do sul da Europa enfrentaram desafios económicos significativos nas últimas décadas, com altos níveis de endividamento e crescimento económico lento. Isto afetou a sustentabilidade financeira dos sistemas de providência, levando a reformas e ajustes para garantir a viabilidade de longo prazo.
- Reformas e Austeridade: Devido às pressões económicas, os países do sul da Europa implementaram reformas abrangentes nos seus sistemas de providência para reduzir os gastos públicos e tornar os sistemas mais sustentáveis. Estas reformas incluíram medidas como o aumento da idade de reforma, redução de benefícios e ajustes nas contribuições.

É importante ressaltar que a situação e as características específicas de cada país do sul da Europa podem variar. Embora compartilhem algumas semelhanças, cada país possui o seu próprio sistema de providência, com diferentes nuances e abordagens para enfrentar desafios específicos (Silva, 2002).

### 7.1.3 Políticas Sociais e Políticas Assistencialistas

As políticas sociais e as políticas assistencialistas têm abordagens distintas em relação à promoção do bem-estar social e à assistência aos grupos mais vulneráveis.

Políticas sociais:

- Universalidade: são geralmente desenhadas para a universalidade, ou seja, destinam-se a beneficiar toda a população, independentemente da sua condição socioeconómica. Têm como base o princípio de que todos os cidadãos têm direito a um padrão mínimo de bem-estar e proteção social.
- Enfoque na capacitação: procuram capacitar os indivíduos e as comunidades, fornecendo acesso a serviços essenciais, como saúde, educação, habitação e emprego. Estas visam fortalecer as pessoas e dar-lhes as ferramentas necessárias para melhorar a sua própria situação visando uma participação ativa na sociedade.
- Sustentabilidade a longo prazo: têm uma perspetiva de longo prazo e procuram criar estruturas e sistemas que garantam a sustentabilidade das medidas de proteção social ao longo do tempo. São normalmente implementadas em conjunto com ações de desenvolvimento económico e social.

Políticas Assistencialistas:

- Foco na mitigação de problemas imediatos: visam a mitigação de problemas imediatos, fornecendo assistência direta a indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade. Estas têm uma abordagem mediática, visando mitigar situações de carência nas suas necessidades mais urgentes.
- Segmentação: tendem a ser segmentadas, ou seja, são direcionadas para grupos específicos que estão em situação de necessidade. Estas podem ser baseadas em critérios de rendimento, idade, deficiência, entre outros.
- Foco na provisão de benefícios diretos: geralmente fornecem benefícios diretos, como transferências de rendimento, alimentos, assistência

médica ou habitação para atender às necessidades básicas dos indivíduos em situação de vulnerabilidade.

- Abordagem de curto prazo: são muitas vezes implementadas para responder a situações de emergência ou necessidades imediatas, sem necessariamente abordar as causas subjacentes dos problemas sociais. Estas podem oferecer alívio temporário, mas nem sempre abordam a desigualdade estrutural ou as questões sistémicas.

As políticas sociais e assistencialistas não são mutuamente exclusivas e podem coexistir num sistema de proteção social abrangente. Assistimos geralmente a uma combinação das duas abordagens para fazer face às necessidades de uma determinada população.

Embora as políticas sociais tenham um enfoque mais amplo e abordem as causas subjacentes dos problemas sociais, as políticas assistencialistas desempenham um papel importante na mitigação das dificuldades imediatas e de suporte direto aos grupos vulneráveis. As políticas sociais e assistencialistas tendem a ser um garante de alguma justiça social bem como proteção adequada da população.

Para, Hespanha, 2023, a tendência é que as políticas assistencialistas, nomeadamente o que designa de *políticas sociais públicas de carácter subsidiário* e de *recurso eventual* normalmente presentes no modelo do estado de providência *Anglo-Saxónico*, se tornem cada vez mais presentes nos modelos *Continentais e Sociais Democratas*. “Os princípios de seletividade têm vindo a substituir progressivamente as tendências universalistas da proteção social. Ao mesmo tempo que as alternativas na área dos impostos, de uma mais justa redistribuição dos encargos fiscais, ou de uma recalibragem dos riscos cobertos pela proteção social pública são descartadas, os beneficiários das políticas sociais são obrigados a um regime apertado de contrapartidas, cujo escrutínio rigoroso leva facilmente à perda de direitos ou à marginalização social de quem não teve acesso às oportunidades de vida que uma sociedade desigual oferece apenas a alguns dos seus membros”.(Hespanha, 2023).

Enquanto as políticas sociais visam a promoção do bem-estar social e abordam as causas subjacentes dos problemas sociais, as políticas assistencialistas têm

um enfoque mais imediato, fornecendo suporte direto aos grupos vulneráveis.(Hespanha, 2023; Rodrigues, 2010).

#### **7.1.4 Pobreza, Exclusão e Desigualdades. Interseções e fronteiras conceptuais.**

A pobreza, exclusão e desigualdades são conceptualmente um conjunto de dimensões distintas, embora com zonas de interceção e onde geralmente na presença de uma, se encontram as outras.

Pobreza: Remete para fenómenos multidimensionais, nas abordagens culturalistas é um fenómeno que se produz no interior de cada cultura, para a estruturalista compreende causas externas ao individuo, escassez de recursos que atuam na génese de desigualdades de oportunidades, concebida assim como resultado de uma construção social circunstanciada e, por isso, os fatores preponderantes do seu desenvolvimento, numa dada altura, podem não ser os mesmos que atuam noutra, o que significa que pode ter uma dimensão temporal. Há assim necessidade de distinguir o lado objetivo da pobreza ligado às deficiências reais, ao nível dos vários recursos que permitem a integração. Consiste numa dinâmica de privação ou falta de recursos, normalmente económicos, é excluído de sistemas sociais básicos em relação aos quais se define a exclusão social, estes sistemas sociais referem-se ao domínio social, económico, institucional e territorial, e às referências simbólicas. O lado subjetivo, relacionado com as representações e perceções do individuo ou grupo relativamente à sua situação.(Cabral et al., 2002; Ferreira de Almeida et al., 1992).

Exclusão: A exclusão representa a agudização das desigualdades, remete para o exercício pleno da cidadania, significa isto que como membros de uma sociedade, somos dotados de direitos políticos e civis, mas também temos garantias quanto à satisfação dos direitos inerentes à dignidade e necessidades humanas. Numa definição de exclusão está implícita a ideia do seu oposto, designado por integração social ou inserção social. A contrário da pobreza a exclusão social abrange formas de privação imateriais, ultrapassando a falta de

recursos económicos que caracteriza a pobreza. A falta de recursos sociais, culturais, políticos, económicos e psicológicos. “Ao colocar o problema da «exclusão social» em termos de *falta de acesso a sistemas sociais básicos*, a definição proposta ajuda a identificar os mecanismos de exclusão que a sociedade comporta, dando indicação do sentido das mudanças sociais necessárias para eliminar (ou reduzir substancialmente) o problema”(Cabral et al., 2002; Costa, 1998).

Desigualdades: Falamos em desigualdades quando alguns grupos ou indivíduos se encontram em situações mais vantajosas que outros. Portanto, a desigualdade é uma diferença entre o que estes julgam segundo escalas de valor. As desigualdades são essencialmente sociais, não se referem apenas à estratificação económica (relativa à repartição dos rendimentos, consumo, património...), mas também estão ligadas à existência de desigualdades de carácter mais qualitativo das formas de prestígio, ou por exemplo questões raciais ou de género, que conferem estatutos diferentes e subsequentes vantagens ou desvantagens (Boudon, 1995; Cabral et al., 2002).

Os três conceitos embora com dimensões distintas, estão de forma geral simultaneamente presentes agudizando-se mutuamente. Dificilmente deparamos com situações de pobreza, que não impliquem pela privação de recursos, exclusão e situações de desigualdade. No entanto importa referir, por exemplo, que nos podemos deparar com situações de exclusão social onde a dimensão da pobreza não está presente, uma situação de exclusão por doença não implica uma escassez de recursos associados à pobreza.

## 7.2 Enquadramento

A Rede Social é um Programa criado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de novembro, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho.

Com este Programa pretendeu-se fomentar uma consciência coletiva e responsável dos problemas sociais e incentivar a implementação de redes de apoio social integrado com funcionamento a nível local. Assim a Rede Social

procura lançar e reforçar os fundamentos que promovem a articulação e congregação de esforços entre os agentes sociais ativos no Concelho com vista a dois grandes objetivos fundamentais: combate à pobreza e exclusão social e promoção do desenvolvimento social.

Destes objetivos decorrem os seguintes:

- desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;
- promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;
- garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas nos concelhos e freguesias.

Pretende-se assim com este Programa:

- induzir o planeamento estratégico participado;
- promover a coordenação das intervenções ao nível concelhio e de freguesia;
- procurar soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
- formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local, no âmbito da Rede Social;
- promover uma cobertura adequada do concelho por serviços e equipamentos;
- potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.

Este Programa deve ser visto como uma medida de política social ativa, baseada numa filosofia de desenvolvimento e consolidação de uma consciência coletiva dos problemas sociais, que pretende potenciar e alargar o trabalho de parceria, contribuindo desta forma para a criação/ desenvolvimento de resposta e otimização de recursos existentes no Concelho.

De modo a dar cumprimento a estes objetivos fundamentais a Rede Social deve ser orientada pelos seguintes princípios de ação:

### 7.2.1 Princípio de subsidiariedade

O modelo instituído para funcionamento da Rede Social, tem como princípio orientar o território, sendo este o local onde os problemas terão de ser resolvidos. É próximo das populações que se deve atuar, de uma forma concertada, articulada e preventiva, pois, é a este nível que:

- se identificam os problemas e as necessidades, os recursos, as potencialidades e identidades dos agentes de mudança;
- se podem ensaiar, inovar e desenvolver ações de intervenção coletiva visando a resolução de problemas concretos locais. Neste contexto, a aplicação deste princípio implica reconhecer que, só depois de explorados os recursos e competências locais, se apela a outros níveis sucessivos de encaminhamento e resolução dos problemas.

O local é o espaço privilegiado de desenvolvimento de processos participativos, no exercício de uma democracia efetiva e de formas de regulação social, em que o Estado, sociedade civil organizada e cidadãos se unem, criando fatores de mudança propiciadores da inserção dos mais desfavorecidos e do desenvolvimento social.

A resolução depende muitas vezes em primeira mão das pessoas, devendo por isso ser associadas às suas soluções.

### 7.2.2 Princípio de Integração

A integração social, como um dos princípios fundamentais de todo o trabalho social, faz apelo ao desenvolvimento de intervenções integradas e multisectoriais para responder eficazmente ao carácter multidimensional dos fenómenos de pobreza e exclusão social.

O princípio de integração social deverá assentar:

- na convergência das medidas económicas, sociais e ambientais entre outras, com vista à promoção das comunidades locais, através de ações planificadas, executadas e avaliadas de uma forma conjunta;

- no incremento de projetos locais de desenvolvimento integrado, fazendo apelo à participação de todos os intervenientes locais e à congregação dos recursos de todos, para a resolução dos problemas sociais.

### 7.2.3 Princípio de Articulação

Este princípio traduz a necessidade de articular a ação dos diferentes agentes com atividade num território, através do desenvolvimento do trabalho em parceria, da cooperação e da partilha de responsabilidades.

Assim, em consonância com este princípio, a Rede Social deve constituir um suporte da ação, permitir mobilizar os recursos e as competências existentes na comunidade e contribuir para a promoção de projetos de ação coletivos.

A construção da parceria, em torno de objetivos comuns, pressupõe:

- definir o objeto da cooperação e equacionar em conjunto o contributo de cada parceiro;
- definir ações concretas, envolvendo os parceiros, que permitam ajustar os diferentes modos de intervenção e proporcionar uma aprendizagem da cooperação;
- corresponsabilizar os parceiros envolvidos no desenvolvimento e sucesso do conjunto das ações, pressupondo que os vários agentes definam uma estratégia comum.

A cooperação entre parceiros é um processo negociado que deve ter em conta a diversidade de interesses. É, pois, importante que as parcerias funcionem de uma forma simples e desburocratizada, que facilitem o diálogo, a participação e a decisão, que sejam flexíveis na procura de soluções para a resolução dos problemas ou para a criação de novas respostas.

O princípio de articulação, no quadro do desenvolvimento da Rede Social, aponta para a criação de uma parceria estratégica integrando as parcerias sectoriais existentes num dado território e cuja esfera de atuação se centra na planificação e coordenação das atividades dos diferentes atores envolvidos.

#### 7.2.4 Princípio de Participação

O princípio de participação significa que o combate à pobreza e à exclusão social, numa perspetiva da promoção do desenvolvimento social, é tanto mais efetivo quanto resulte de um processo amplamente participado. No quadro da Rede Social a participação deve alargar-se aos atores locais e às populações, em particular às mais desfavorecidas e estender-se a todas as ações desenvolvidas no quadro do Programa.

Assim, este princípio pressupõe:

- a tomada de consciência das entidades e populações locais dos problemas que originam a pobreza e a exclusão social;
- a mobilização dos atores e populações locais em torno de ações concretas que visem a solução dos problemas existentes;
- o apoio à organização e mobilização das pessoas que vivem em situação de exclusão para que participem na resolução dos problemas.

Por outro lado, é essencial reforçar a importância das organizações de base associativa, como instrumentos que contribuem para o reforço dos elos sociais e para o protagonismo que as populações devem ter nos processos de desenvolvimento que as visam.

#### 7.2.5 Princípio de Inovação

Face à emergência de novas problemáticas e às mutações sociais que ocorrem a um ritmo acelerado, torna-se imprescindível que as novas políticas, medidas e programas sejam portadores de inovação para se adequarem às realidades em presença.

A Rede Social integra perspetivas inovadoras relativamente à descentralização da intervenção social, ao desenvolvimento de uma parceria estratégica baseada numa ampla democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento intersectorial da intervenção social no local.

Contudo este processo só terá sequência na medida em que também se traduza na criação de dinâmicas de inovação nos processos de trabalho e nas práticas.

Neste sentido, importa caminhar para a descentralização efetiva dos serviços, para a desburocratização dos procedimentos dos organismos públicos e privados, para a circulação e partilha da informação, para a criação de um sistema de comunicação fácil e acessível entre os serviços e os cidadãos e para formas de atuação que motivem a participação das comunidades locais.

### **7.3 Metodologia**

O Programa Rede Social assenta na implementação de estratégias de planeamento ativas e participadas baseadas num processo que implica levar a efeito várias etapas de trabalho interligadas entre si (Esquema I):

- elaboração do Diagnóstico Social participado, instrumento que dá conta das principais dinâmicas sociais locais (concelhias e, em princípio, das respetivas freguesias), através de indicadores de base que contribuam para desenhar, implementar e manter atualizados Sistemas locais de Informação;
- elaboração e operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social fixando os objetivos e as estratégias de intervenção, a médio e/ou longo prazo;
- elaboração e concretização dos Planos de Ação;
- definição do processo de Avaliação.

### **7.4 Órgãos parceiros**

As medidas necessárias à prossecução dos objetivos e das ações de intervenção, no âmbito da Rede Social, são assumidas localmente pelos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) e pelas Comissões Sociais de Freguesia (CSF).

#### **Comissões Sociais de Freguesia**

As CSF são compostas pelas Juntas de Freguesia (e, em princípio, presididas pelos seus Presidentes), organismos da administração pública central

implantados na área, outras entidades particulares sem fins lucrativos e representantes de grupos sociais, com relevância na intervenção local.

### **Conselho Local de Ação Social**

O CLAS de Gouveia foi constituído no dia 09 de junho de 2001. Dele fazem parte, como parceiros, várias entidades públicas e privadas (Quadro 1), que a ele aderiram voluntariamente, o que torna este órgão um local de concertação e congregação de esforços funcionando como um espaço privilegiado de diálogo, análise dos problemas e planeamento da intervenção direta ou indireta na área social.

Os órgãos do Conselho Local de Ação Social são o Plenário e o Núcleo Executivo.

O Plenário tem um funcionamento e competências semelhantes a um órgão deliberativo. Reúne-se ordinariamente três vezes por ano e nele estão representadas todas as entidades aderentes.

O Núcleo Executivo é um órgão técnico-operativo do CLAS e é composto por seis elementos, dos quais um representante da Câmara Municipal, da Segurança Social, de uma entidade sem fins lucrativos, dos serviços de saúde, dos serviços de educação e das Juntas de Freguesia (os cinco últimos eleitos pelo CLAS)

#### **Quadro 1 – Parceiros do Conselho Local de Ação Social (2024)**

**ADNGouveia - Agência para o Desenvolvimento de Negócios de Gouveia**

**ADRUSE - Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela**

**Agrupamento de Escolas de Gouveia**

**Associação Beneficência, Cultural e Recreativa de Melo**

**Associação Comercial de Gouveia, Seia e Fornos de Algodres**

**Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Tazem**

**Associação Amigos de Nespereira**

**Associação de Beneficência Cultural e Recreativa de Lagarinhos**

<b>Associação de Beneficência Popular de Gouveia</b>
<b>Associação de Jovens para a Solidariedade</b>
<b>Associação de Voluntários de Acção Social de Vila Cortês Serra</b>
<b>Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Folgoso</b>
<b>Associação dos Bombeiros Voluntários de Gouveia</b>
<b>Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melo</b>
<b>Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem</b>
<b>Associação Lar de Folgoso</b>
<b>Cáritas Paroquial de Gouveia</b>
<b>Casa do Povo de Vila Nova de Tazem</b>
<b>Centro de Assistência, Cultura e Recreio de Arcozelo</b>
<b>Centro de Assistência Cultura e Recreio de Paços da Serra</b>
<b>Centro de Assistência e Cultura de Vila Franca da Serra</b>
<b>Centro de Respostas Integradas – ARS do Centro</b>
<b>Centro de Saúde de Gouveia</b>
<b>Centro Distrital da Segurança Social</b>
<b>Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Assunção</b>
<b>Centro Social Paroquial de Nabais</b>
<b>Centro Social Paroquial de Vinhó</b>
<b>Comissão de Melhoramentos de Figueiró da Serra</b>
<b>Comissão de Melhoramentos de Freixo da Serra "Lar de Nossa Senhora do Ó"</b>
<b>Conselheira Local para a Igualdade</b>
<b>Filarmónica Amizade de Arcozelo da Serra</b>
<b>Fundação “A Nossa Casa”</b>
<b>Fundação Dona Laura dos Santos</b>
<b>Grupo Aprender em Festa</b>
<b>Guarda Nacional Republicana</b>
<b>Grupo Pró-Vilanovense</b>
<b>IEFP – serviço de Emprego e Formação Profissional de Seia</b>
<b>IG-Escola Profissional de Gouveia</b>
<b>Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra</b>
<b>Junta de Freguesia de Cativelos</b>
<b>Junta de Freguesia de Folgoso</b>
<b>Junta de Freguesia de Nespereira</b>
<b>Junta de Freguesia de Paços da Serra</b>
<b>Junta de Freguesia de Ribamondego</b>

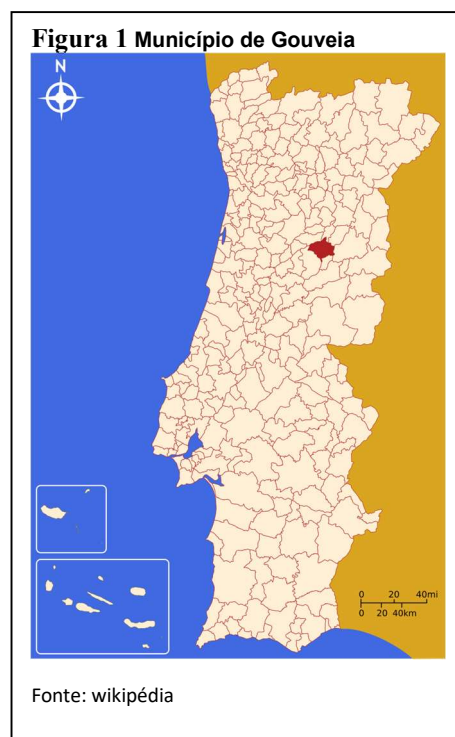
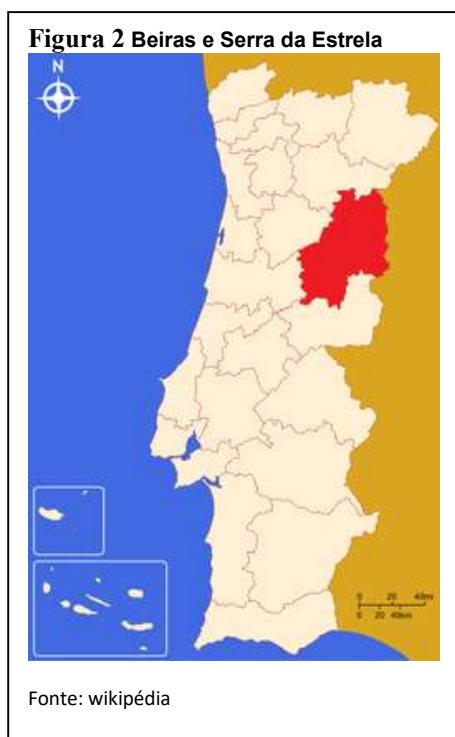
<b>Junta de Freguesia de São Paio</b>
<b>Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra</b>
<b>Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra</b>
<b>Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem</b>
<b>Liga dos Amigos de Ribamondego</b>
<b>Liga dos Amigos de Rio Torto</b>
<b>Liga dos Combatentes – Núcleo de Gouveia</b>
<b>Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias</b>
<b>Liga Promoção Humanitária Cultural S. Paio</b>
<b>Município de Gouveia</b>
<b>Parque Natural Serra da Estrela</b>
<b>Polícia de Segurança Pública</b>
<b>Reencontro – Associação Social Educativa e Cultural</b>
<b>Santa Casa de Misericórdia de Gouveia</b>
<b>Sociedade Recreativa e Musical de Moimenta da Serra</b>
<b>União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra</b>
<b>União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra</b>
<b>União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião)</b>
<b>União das Freguesias de Melo e Nabais</b>
<b>União das Freguesias de Moimenta e Vinhó</b>
<b>União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos</b>
<b>Urze-Associação Florestal da Encosta da Serra da Estrela</b>

**Fonte:** Município de Gouveia

## 8 Território, Retrato Demográfico

### 8.1 População

O município de Gouveia localiza-se na Região Centro (NUTS III – Beiras e Serra da Estrela) com 300,61 km<sup>2</sup> de área e 12 222 habitantes (2021), subdividido em 16 freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Fornos de Algodres, a nordeste por Celorico da Beira, a leste pela Guarda, a sueste por Manteigas, a sudoeste por Seia e a Noroeste por Mangualde. O território ocupa 4,76% do total da Região.



Após a reorganização administrativa do território, ao nível das freguesias (Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro) o concelho encontra-se dividido em 16 Freguesias e Uniões de Freguesias: Aldeias e Mangualde da Serra, Arcozelo, Cativelos, Figueiró da Serra e Freixo da Serra, Folgoso, Gouveia, Melo e Nabais, Moimenta da Serra e Vinhó, Nespereira, Paços da Serra, Ribamondego, Rio Torto e Lagarinhos, São Paio, Vila Cortês da Serra, Vila Franca da Serra e Vila Nova de Tazem.

Figura 3 Freguesias do Concelho



Fonte: wikipédia

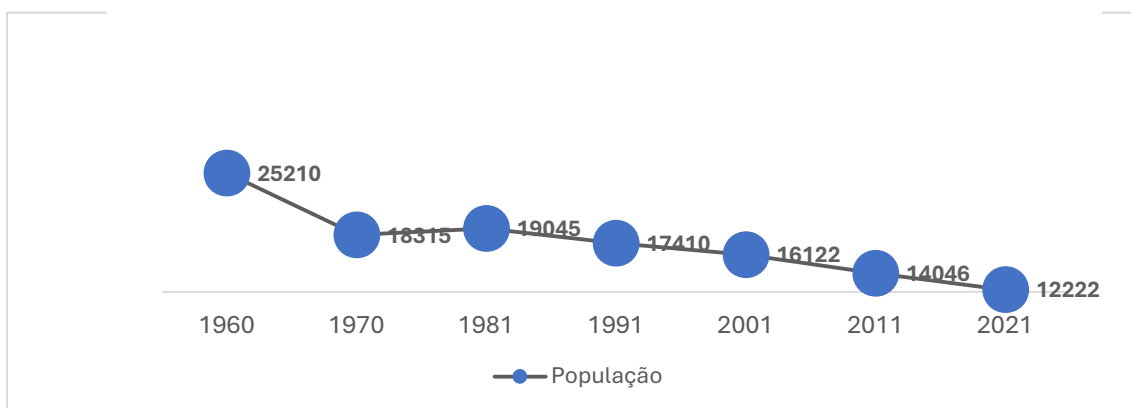
O valor da densidade populacional concelhia é de 40,7 um pouco mais alta que a respetiva média da região das Beiras e Serra da Estrela (NUTIII), que corresponde a 33,5 habitantes por km<sup>2</sup>.

**Quadro 2** - Indicadores Comparativos entre o Concelho e a Região

Designação do Indicador	Gouveia	Região Beiras e Serra da Estrela
Área Total	300,6	6304,9
Densidade em 2021	40,7	33,5
População Residente total em 2021	12222	210602
População Residente (homens), em 2016	5705	100002
População Residente (mulheres), em 2016	6517	110600

Fonte: INE – Censos 202

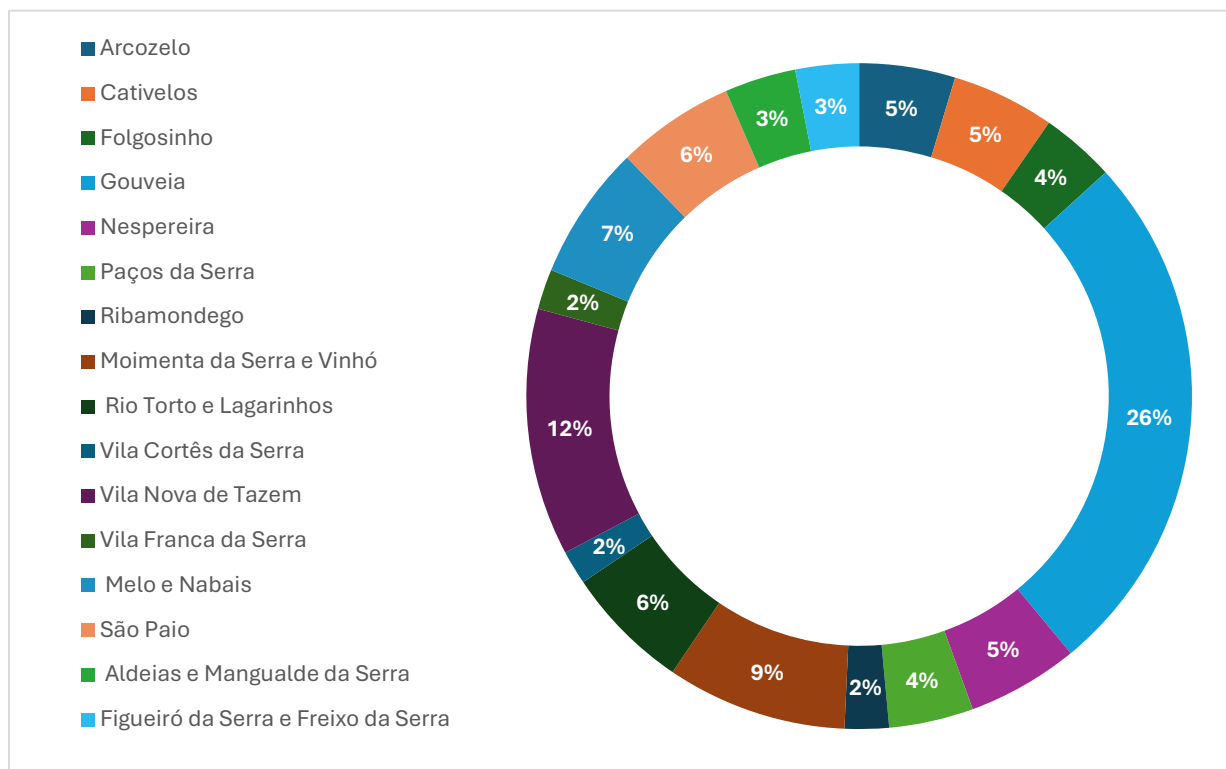
**Gráfico 1 - Evolução da população residente no Concelho de (1960 a 2021)**



Fonte: INE – Censos (60, 70, 81, 91, 01, 11, 2021)

Nos últimos 61 anos, a população total do Concelho de Gouveia teve um decréscimo de cerca de 51,5%. A população vem assim diminuindo acentuadamente desde a década de 60, apresentando uma taxa de crescimento negativa de 36,35%. Mais tarde, já na década de 70, verificou-se um ligeiro aumento, tendo a população diminuído progressivamente nos anos posteriores.

**Gráfico 2 - – Percentagem da população residente nas localidades do Concelho**



Fonte: INE – Censos 2021

As freguesias de Gouveia e Vila Nova de Tazem são as únicas que apresentam núcleos populacionais superiores a 1400 habitantes, tendo a união de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó mais de 1000 e São Paio mais de 800 habitantes.

**Quadro 3–** População e densidade populacional nas Freguesias do Concelho

Período de referência dos dados	Local de residência	Densidade populacional (N.º/ km²)	População residente (N.º) Total N.º
2021		N.º/ km²	
	Arcozelo	23,73	570
	Cativalos	43,23	610
	Folgosinho	8,55	442
	Gouveia	88,83	3150
	Nespereira	122,86	661
	Paços da Serra	48,27	502
	Ribamondego	34,70	262
	São Paio	44,89	699
	União das freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	11,29	424
	União das freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	29,62	377
	União das freguesias de Melo e Nabais	55,36	800
	União das freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	74,79	1071
	União das freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	38,50	745
	Vila Cortês da Serra	18,26	202
	Vila Franca da Serra	21,62	238
	Vila Nova de Tazem	92,10	1469

Fonte: INE – Censos 2021

Como podemos verificar no Quadro 3 a freguesia de Nespereira é a única que apresenta uma densidade populacional acima de (100 hab/km²). Sendo que a freguesia de Folgosinho apresenta uma densidade populacional abaixo de (10 hab/km²).

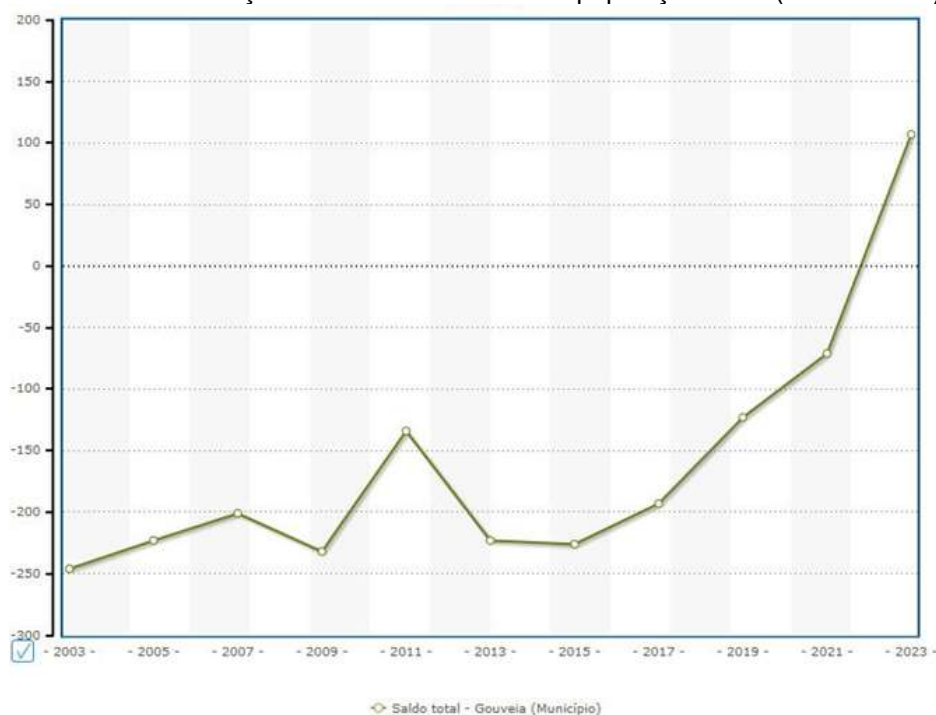
**Quadro 4 – Crescimento da população por freguesia entre (2011 e 2021).**

Freguesias	Varição Percentual
Arcozelo	-20.50%
Cativelos	-15.745%
Folgosinho	-11.42%
Gouveia	-9.27%
Nespereira	-12.79%
Paços da Serra	-16.47%
Ribamondego	-17.35%
São Paio	-15.57%
União das freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	-13.82%
União das freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	4.14%
União das freguesias de Melo e Nabais	-11.40%
União das freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	-12.92%
União das freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	-17.77%
Vila Cortês da Serra	-24.34%
Vila Franca da Serra	-9.16%
Vila Nova de Tazem	-13.99%

**Fonte:** Censos (2011, 2021)

Entre 2011 e 2021 a União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó é a única que apresenta um crescimento positivo de 4,14%. Todas as restantes freguesias apresentam um crescimento negativo, onde se destacam, Vila Cortês e Arcozelo pela variação negativa acima dos 20 pontos percentuais, 24,34% e 20,50% respetivamente.

**Gráfico 3- – Evolução do crescimento total da população entre (2003 e 2023)**











(Diferença entre o número de nados vivos número vs. óbitos e saldo migratório)

Fonte: PORDATA

De 2003 a 2022 a taxa de crescimento total da população apresentou valores negativos, embora registando uma recuperação de crescimento consistente, sendo que no decorrer de 2022 o saldo total chegou pela primeira vez a valores positivos, impulsionados pelo saldo migratório. Esta tendência de recuperação do crescimento total da população, até a valores de saldo positivo, não é ainda suficiente para que se possam retirar conclusões ou previsões que a tendência se mantenha.

**Quadro 5 – Grandes grupos etários segundo género em (2011 e 2021)**

	TOTAL		0-14 anos		15-64 anos		65 e mais anos	
								
2011	6500	7535	757	732	3894	4163	1849	2652
	14035		1489		8057		4501	
2021	5705	6542	556	573	3152	3300	1997	2669
	12247		1129		6452		4666	

 – HOMENS  – MULHERES

Fonte: INE

Comparando a população total de 2011 com a 2021, podemos verificar que o

concelho perdeu cerca de 12,7% da sua população, com maior incidência nos grupos etários dos 0 aos 14 anos com um decréscimo de 24% e dos 25 aos 64 anos, menos 20%. O grupo etário dos 65+ é o único com uma variação percentual de crescimento com mais 3.6%.

Quanto à distribuição da população por idade e género em 2021, o número de mulheres é ligeiramente maior. É no grupo etário com mais de 65 anos que se observa uma diferença mais elevada, em que mais de 25% da população é do género feminino, explicado pela maior longevidade (esperança média de vida) das mulheres.

## 8.2 Famílias

A monoparentalidade, apesar de não significar *per si* um problema, pode ser um indicador relevante, podendo mesmo ser potenciador de situações de risco quando conjugado com outros fatores. De acordo com os dados dos censos 2021, existem no concelho de Gouveia 498 famílias monoparentais (cerca de 9,6% do número total de famílias residentes no concelho), sendo que 409 são compostas por mães e os seus filhos (82,1%).

**Quadro 6** - Núcleos familiares monoparentais por escalão etário, Gouveia.

	2021											
	Total	Menos de 20 anos	20 – 24 anos	25 – 29 anos	30 – 34 anos	35 – 39 anos	40 – 44 anos	45 – 49 anos	50 – 54 anos	55 – 59 anos	60 – 64 anos	65 ou mais anos
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
<b>Total</b>	498	0	5	10	15	30	55	63	61	54	32	173
<b>Pai com filhos</b>	89	0	0	1	0	2	9	7	16	11	6	37
<b>Mãe com filhos</b>	409	0	5	9	15	28	46	56	45	43	26	136

Fonte: INE Censos 2021

Analisando os núcleos monoparentais do concelho de Gouveia por grupos etários, verificamos que cerca de 52% das famílias monoparentais estão nos escalões dos 55 anos para cima, onde o progenitor tem mais de 55 anos.

No que respeita ao nível de ensino, verifica-se que a maioria das famílias monoparentais tem o ensino básico (52%), o ensino secundário e formação superior (25%) ambos e sem escolaridade (8%).

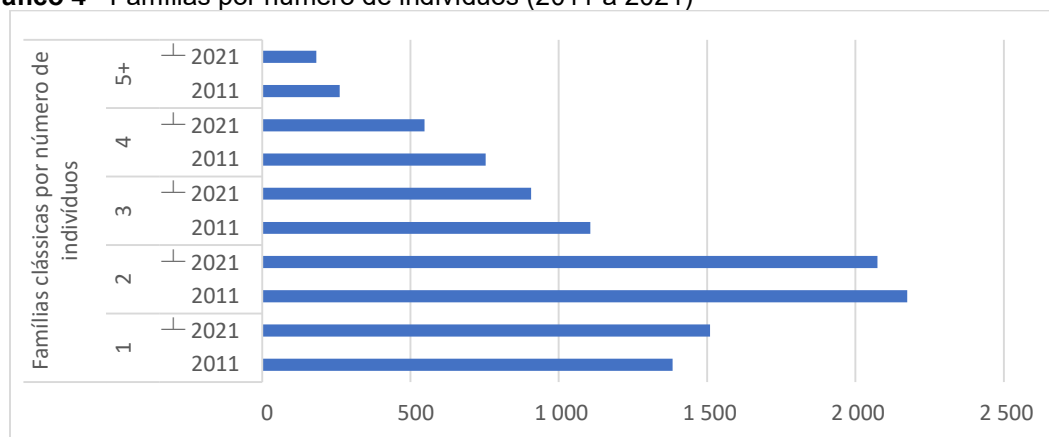
**Quadro 7** - Núcleos familiares monoparentais por nível de escolaridade.

2021	
Nível de escolaridade mais elevado completo	N.º
<b>Total</b>	498
Nenhum	41
Ensino básico	300
Ensino secundário	76
Ensino pós-secundário	6
Ensino superior	75

Fonte: INE Censos 2021

Perante a monoparentalidade, as famílias com crianças ou jovens a seu cargo, deparam-se com constrangimentos que podem acentuar uma eventual dependência de apoios sociais, isto surge da ausência de respostas sociais à infância. Nomeadamente horários alargados que permitam o trabalho por turnos ou ao fim de semana, e que possibilitem uma integração no mercado de trabalho, uma saudável ocupação dos tempos livres e desenvolvimento da criança visando uma conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

**Gráfico 4** - Famílias por número de indivíduos (2011 a 2021)



Fonte: INE Censos (2011 e 2021)

Tal como a existência de famílias monoparentais pode ser um indicador de risco, as famílias numerosas também o podem indicar pelo esforço financeiro adicional a que são sujeitas. No entanto, estas constituem apenas 183 núcleos familiares em 2021, face a 262 em 2011.

Apesar do decréscimo populacional no concelho dos últimos 10 anos, com reflexo imediato nos números absolutos das famílias com mais de um indivíduo, é importante realçar a tendência de crescimento dos núcleos familiares de 1 indivíduo face ao decréscimo das restantes formas.

**Quadro 8 –** Evolução do número médio de pessoas por família entre (2011 e 2021)

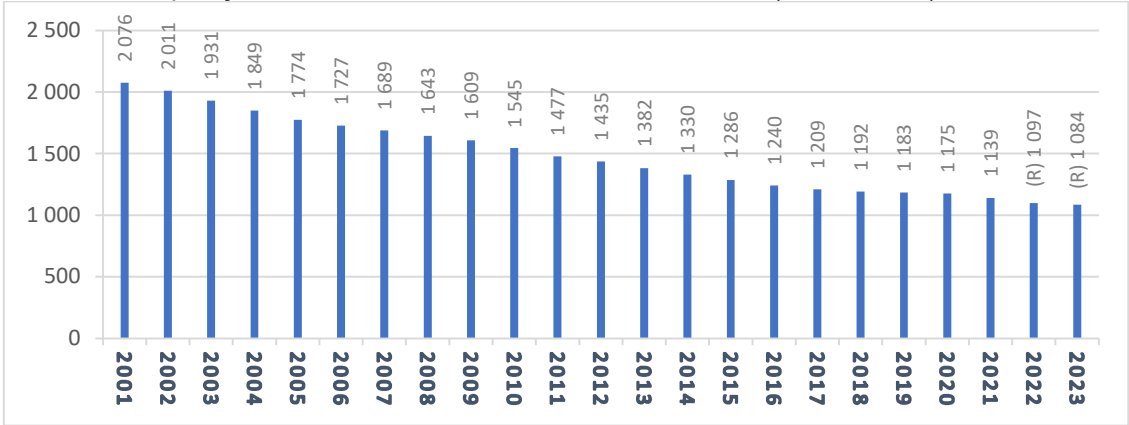
Dimensão média das famílias	
2011	2021
2,4	2,2

Fonte: INE Censos (2011, 2021).

### 8.3 Crianças e Jovens

O número de crianças e jovens, até aos 14 anos de idade, residentes no concelho de Gouveia, tem vindo a diminuir consistentemente. O número total deste escalão etário representava em 2023 aproximadamente metade do valor absoluto de 2001, 2076 indivíduos para 1084 respetivamente.

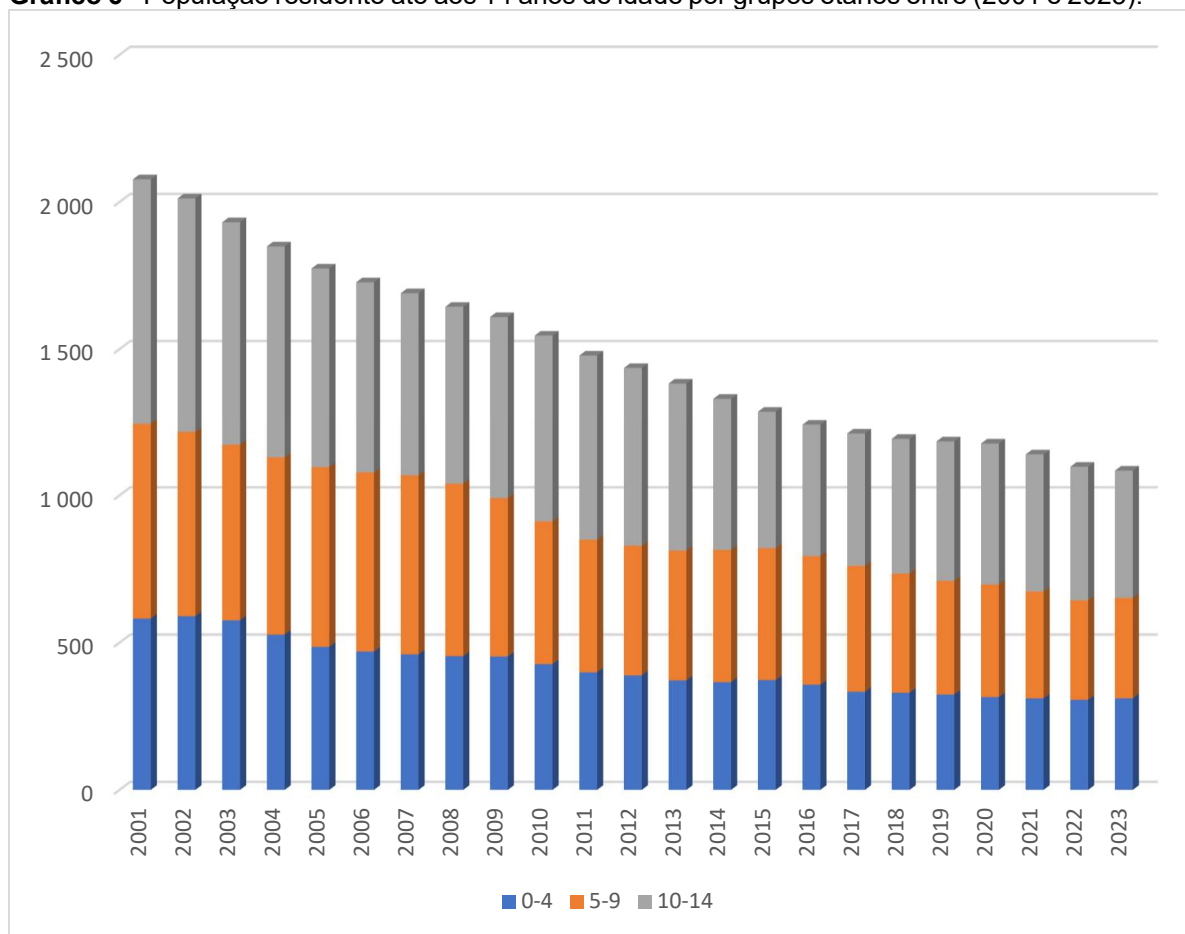
**Gráfico 5–** População residente até aos 14 anos de idade, entre (2001 e 2023)



Fonte: INE Estimativas da População

Uma análise ao escalão etário das crianças e jovens por subgrupos demonstra que a tendência de decréscimo nestas categorias é transversal, não se registando divergências entre os mesmos.

**Gráfico 6**– População residente até aos 14 anos de idade por grupos etários entre (2001 e 2023).



Fonte: INE Estimativas da População

De acordo com os dados dos Censos 2021, as freguesias do concelho de Gouveia, com uma maior percentagem de população com idade até aos 14 anos, face ao total de população residente, são Ribamondego, Paços da Serra e Vila Nova de Tazem, respetivamente. No sentido inverso e com uma menor população jovem, estão as freguesias de Cativelos e Vila Franca da serra.

**Quadro 9** – População Residente no Concelho de Gouveia, até aos 15 anos de idade por Freguesia

Freguesia	N.º	%
Arcozelo	49	8,60
Cativelos	36	5,90
Folgosinho	32	7,24
Gouveia	288	9,14
Nespereira	68	10,29
Paços da Serra	57	11,35
Ribamondego	37	14,12

Freguesia	N.º	%
São Paio	56	8,01
União das freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	40	9,43
União das freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	27	7,16
União das freguesias de Melo e Nabais	54	6,75
União das freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	130	12,14
União das freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	60	8,05
Vila Cortês da Serra	15	7,43
Vila Franca da Serra	15	6,30
Vila Nova de Tazem	154	10,48

Fonte: INE Censos 201

O concelho de Gouveia registou nos últimos recenseamentos da população um decréscimo do índice de Dependência dos Jovens, acompanhando a tendência de descida deste índice ao nível nacional e regional, sempre com valores inferiores à média nacional, mas semelhantes à média regional.

No ano de 2021, por cada cem pessoas entre os 15 e 64 anos de idade, existiam aproximadamente 18 pessoas com menos de 15 anos.

**Quadro 10** – índice de dependência de Jovens a nível Nacional, Regional e Concelhio (2001, 2011 e 2021) (%)

Índice de dependência de jovens			
Anos	2001	2011	2021
Portugal	24,1	22,8	20,7
Beiras e Serra da Estrela	22,0	18,9	17,4
Gouveia	21,9	18,1	17,7

Fonte: INE Censos 2001, 2011 e 2021

Em termos de respostas para jovens na ocupação dos tempos livres existem 5 unidades de CATL, Centro de Atividades de Tempos Livres no concelho. Com capacidade de resposta para 290 utentes e com uma ocupação de 241 utentes.

**Quadro 11** – Jovens participantes no programa dos Centros de Atividades de Tempos livres.

Centro de Atividades de Tempos Livres	Ocupação	Capacidade
CASA DO POVO DE VILA NOVA DE TAZÉM	35	30
FUNDAÇÃO "A NOSSA CASA"	80	45
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA POPULAR DE GOUVEIA	85	82
CENTRO DE ASSISTÊNCIA CULTURA E RECREIO DE PAÇOS DA SERRA	40	36
FUNDAÇÃO D. LAURA SANTOS	50	48

Fonte: Carta social

Ainda no âmbito deste subcapítulo, analisamos a intervenção no território da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

A CPCJ tem uma atuação não apenas ao nível da promoção e proteção de crianças e jovens em risco, mas também na sensibilização e prevenção com atividades e dinâmicas dirigidas às crianças e jovens, como às famílias, comunidades e parceiros/as.

Ao nível da intervenção realizada pela CPCJ de Gouveia foi possível apurar a seguinte informação:

**Quadro 12** – Volume processual da CPCJ de Gouveia nos anos (2019 a 2023) (N.º)

Anos	Total de Entradas	Proc. transitados	Proc. reabertos	Proc. Novos	Transferências
2019	74	20	19	31	2
2020	78	29	20	27	2
2021	80	34	13	33	0
2022	87	22	20	40	1
2023	91	37	12	39	2

Fonte: CPCJ de Gouveia

O total de entradas processuais por ano, não corresponde, no entanto, ao número de processos instruídos, pelo que chegaram a fase de instrução de 2019 a 2023, 70, 64, 65, 80 e 76 processos, respetivamente. Tanto no total de entradas como no total de processos instruídos regista-se uma tendência de subida, embora o número de processos que chegaram a fase de instrução em 2023 seja menor.

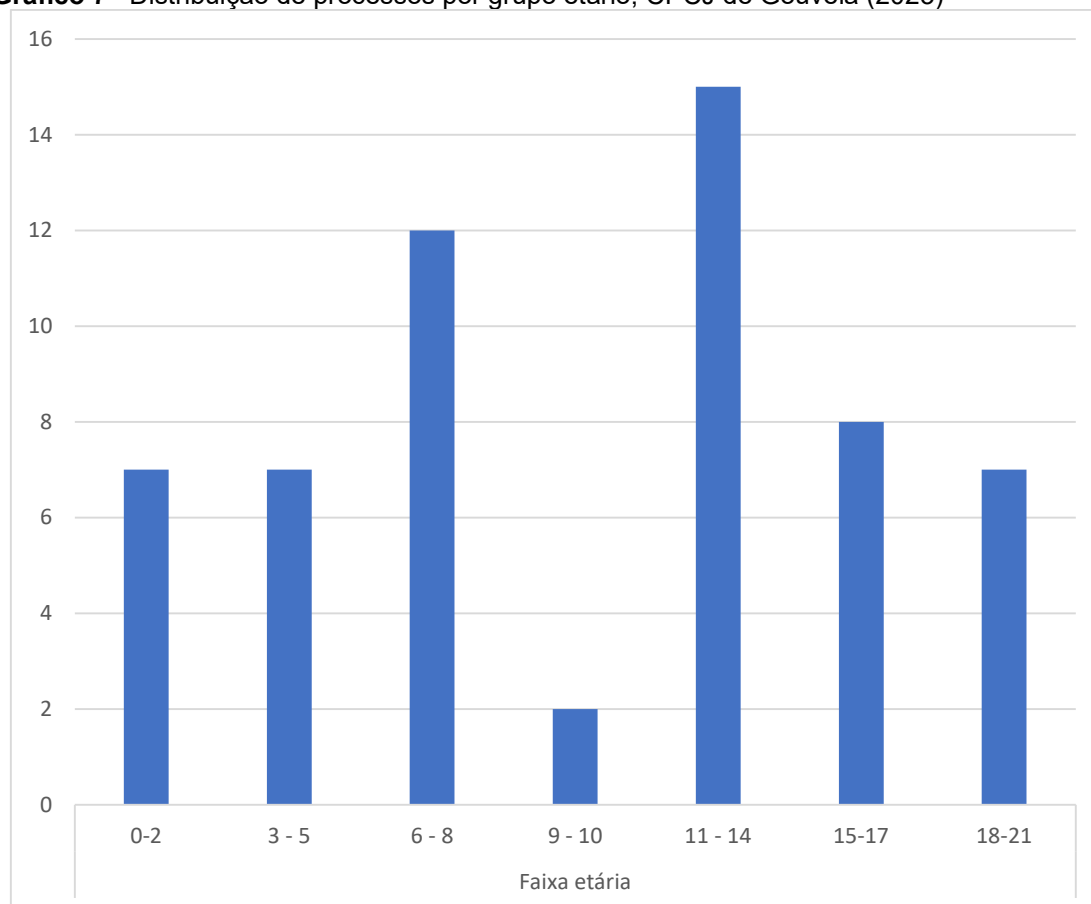
**Quadro 13** - Entidades sinalizadoras processos CPCJ (2023)

Entidade que sinalizou/participou a situação	N.º de Processos
Atendimento dos Serviços de Segurança Social	1
Autoridade Policial	14
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	2
Estabelecimento de Ensino	14
Estabelecimento de Saúde	2
Famíliares	2
IPSS	1
Ministério Público	19
Pai	2
Projetos Comunitários	6
Sem informação	14
Vizinhos e Particulares	3
<b>Total de Processos</b>	<b>80</b>

Fonte: CPCJ Gouveia

Analisando os dados de 2023, no que concerne à idade das crianças e jovens acompanhados é ainda possível verificar que a maioria se situa na faixa etária entre os 11 e 14 anos de idade, e o menor número de casos situa-se nos jovens entre os 9 e 10 anos de idade.

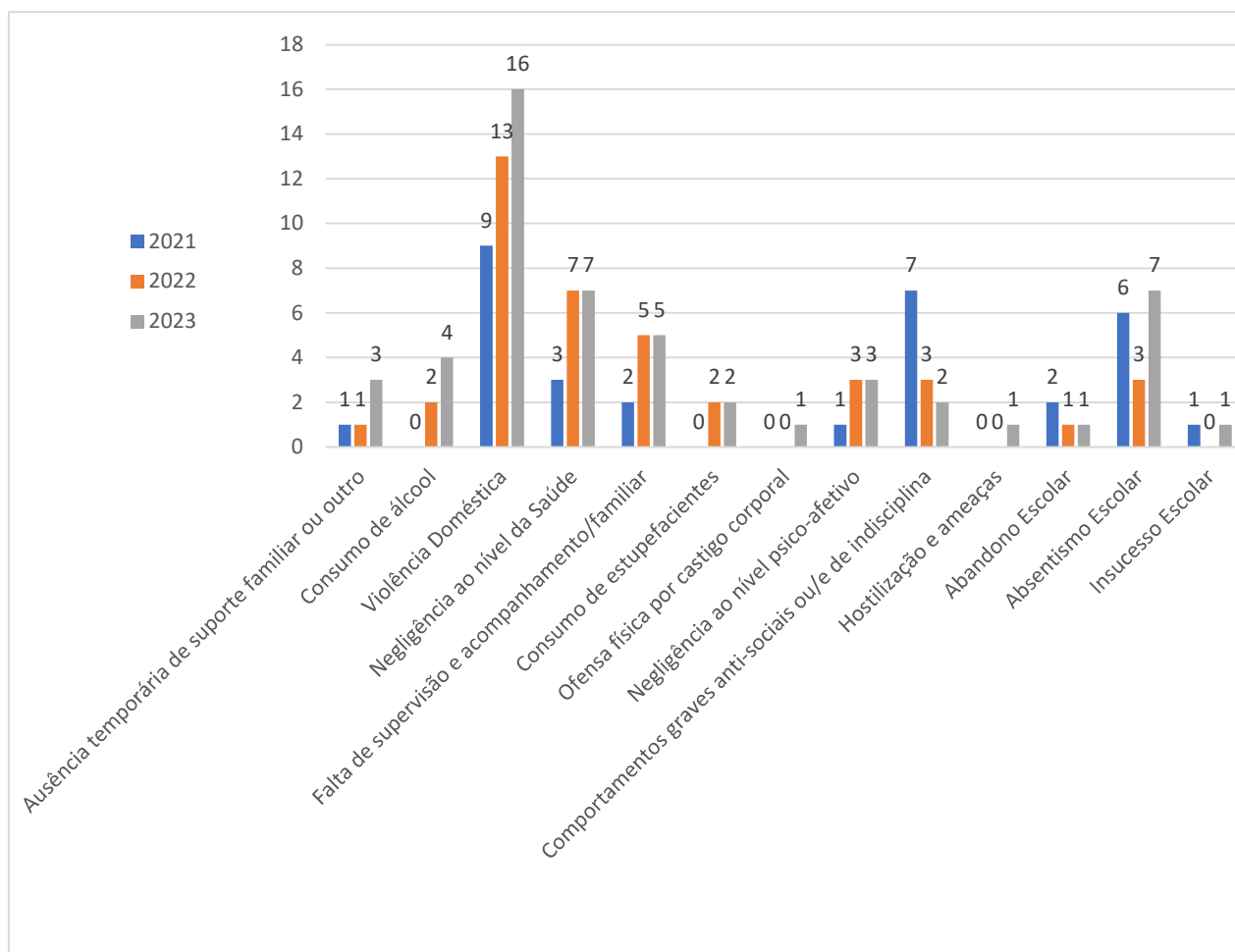
**Gráfico 7–** Distribuição de processos por grupo etário, CPCJ de Gouveia (2023)



**Fonte:** CPCJ de Gouveia

Quanto às problemáticas identificadas nos processos acompanhados pela CPCJ de Gouveia, destacamos a violência doméstica, que é a problemática predominante, sendo também a que apresenta uma subida constante e acentuada em todos os anos da análise. Referimos ainda a Negligência ao nível da saúde, os comportamentos graves, antissociais ou de indisciplina e o absentismo escolar.

**Gráfico 8 – Distribuição das principais problemáticas nos processos da CPCJ de Gouveia, nos anos 2021 a 2023 (N.º)**



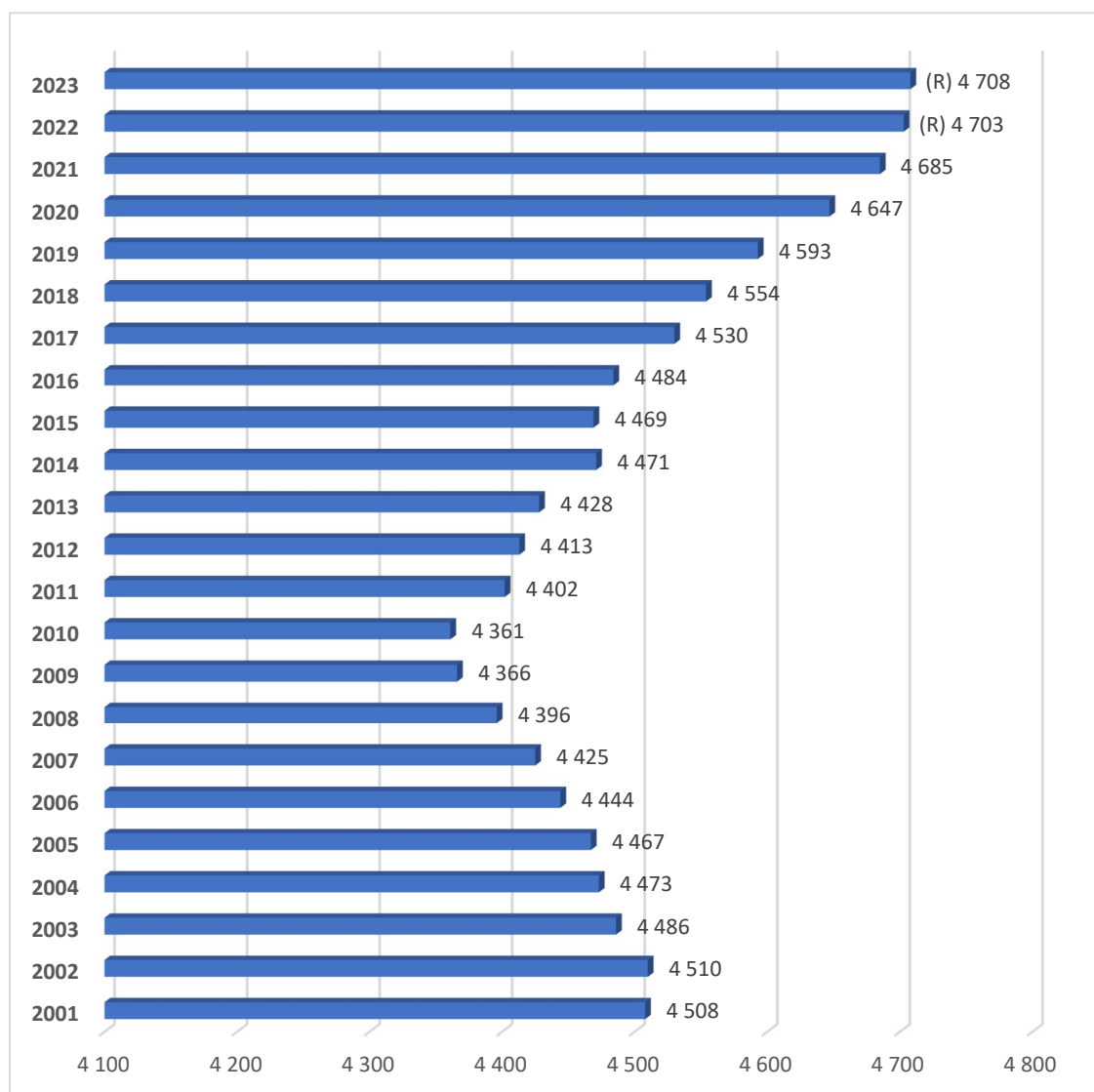
Fonte: CPCJ de Gouveia

## 8.4 Pessoas Idosas

Na última década, o número de pessoas com 65 ou mais anos residentes no concelho de Gouveia tem vindo a aumentar.

Estima-se que atualmente residam no concelho aproximadamente 4 708 pessoas com 65 ou mais anos de idade, que à data representa por larga margem o maior grupo etário residente no concelho.

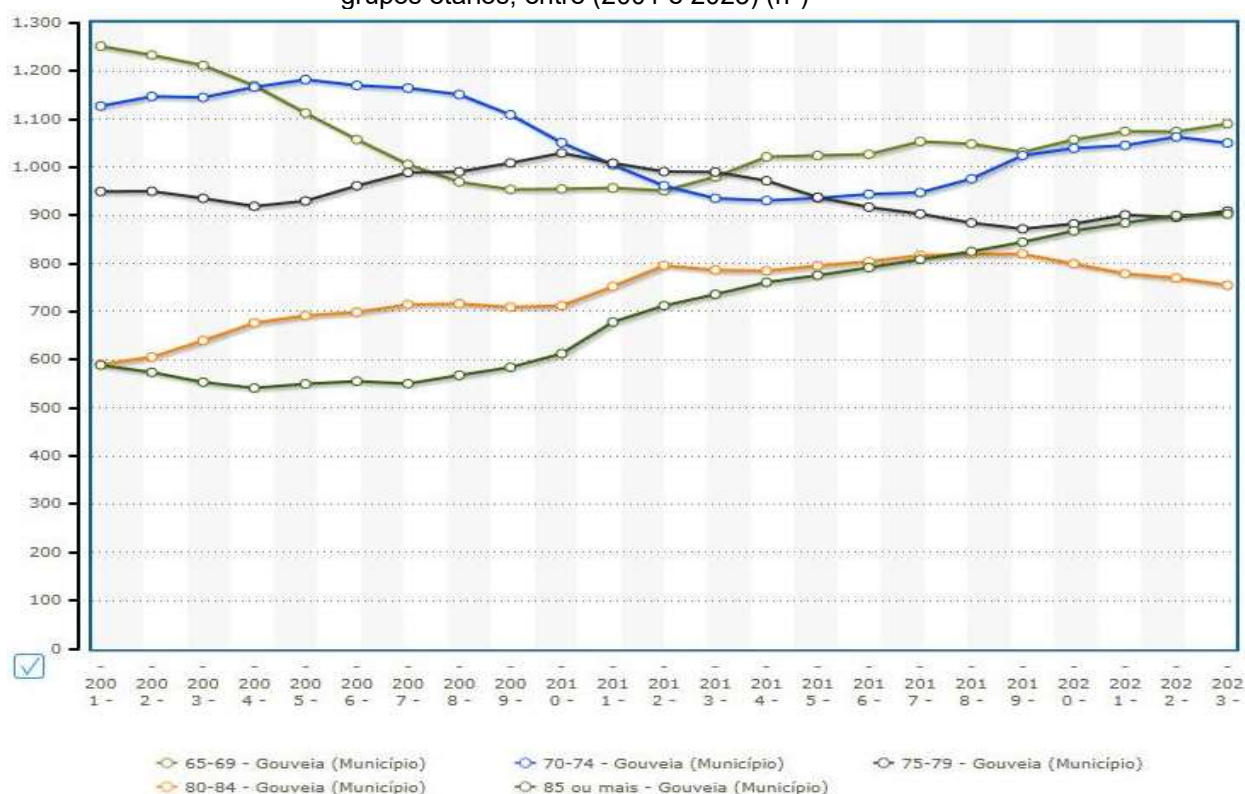
**Gráfico 9** - População Residente no concelho de Gouveia com mais de 65 anos entre os anos de (2001 e 2023) (nº)



Fonte: INE estimativas da população

Através de uma análise mais detalhada, por subgrupo etário, observa-se que desde 2011 a tendência tem sido de crescimento dos diferentes subgrupos, à exceção das idades compreendidas entre os 80 e 84 anos que registam uma quebra desde 2019.

**Gráfico 10 – População residente no concelho de Gouveia, com 65 ou mais anos de idade, por grupos etários, entre (2001 e 2023) (nº)**



De acordo com os dados do Censos 2021, o número de pessoas com 65 e mais anos do sexo feminino, residentes no concelho, é superior ao número de pessoas do sexo masculino (57,23% e 42,77%, respetivamente).

**Quadro 14 – População residente no concelho de Gouveia, com 65 ou mais anos de idade segundo o sexo (Nº e %) (2021)**

Total	65 ou mais	% Pop. Residente	65 ou mais homens	%Pop. Grupo etário	65 ou mais mulheres	%Pop. Grupo etário
12 222	4 669	38,2%	1997	42,77%	2672	57,23%

Fonte: INE censos 2021

Os dados do Censos de 2021 indicam que a Freguesia de Cativelos é a que tem a maior percentagem de população com 65 ou mais anos de idade (52%) da população total, respetivamente. Em oposição Vila no de Tazem com (32,3%) é

onde se verifica a menor percentagem, com uma população de 65 ou mais anos de idade.

A freguesia de Gouveia é onde existe o maior número absoluto de indivíduos com 65 ou mais anos de idade, 1141 respetivamente, o que corresponde a (36,2%) da população total.

**Quadro 15** - População residente no concelho de Gouveia, com 65 ou mais anos de idade, por freguesia (2021) (Nº e %)

Freguesia	Pop. Total	%	Pop. 65+ Nº
Arcozelo	570	38,2	218
Cativelos	610	52,0	317
Folgosinho	442	39,6	175
Gouveia	3150	36,2	1141
Nespereira	661	36,9	244
Paços da Serra	502	33,9	170
Ribamondego	262	42,7	112
São Paio	699	41,3	289
União das freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	424	38,4	163
União das freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	377	46,4	175
União das freguesias de Melo e Nabais	800	44,0	352
União das freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	1071	39,8	426
União das freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	745	33,2	247
Vila Cortês da Serra	202	38,1	77
Vila Franca da Serra	238	37,0	88
Vila Nova de Tazem	1469	32,3	475

Fonte: INE censos 2021

Nas últimas duas décadas os valores dos índices de Dependência de Idosos e de Envelhecimento têm aumentado a nível nacional, na região das Beiras e Serra da Estrela e também no concelho de Gouveia. Sendo que ao nível regional em ambos os indicadores os valores são consideravelmente superiores à média

nacional, e ao nível do concelho de Gouveia são deveras superiores a ambos. No que respeita ao Índice de Dependência de Idosos, que dá conta da relação entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e a população entre 15 e os 64 anos (comumente designada por população ativa) “[ $P(65,+)$  /  $P(15,64)$ ]” \*  $10^n$  ;  $P(65,+)$ ”. Os valores concelhios deste índice, andam próximo do dobro da média nacional nos censos de 2001 e 2011 e acima da mesma em 2021.

Quanto ao Índice de Envelhecimento, quociente entre o número de pessoas com idade 65 e + anos e o número de pessoas entre 0 e 14 anos [ $P(65,+)$  /  $P(0,14)$ ] \*  $10^n$  ;  $P(65,+)$ . Os valores da região Beiras e Serra da Estrela voltam a apresentar valores muito superiores à média nacional nos 3 períodos registados, sendo que os valores do concelho de Gouveia são ainda superiores à média da região, e mais do dobro da média nacional em qualquer dos períodos analisados.

**Quadro 16** - Índice de Dependência de Idosos e Índice de dependência Envelhecimento a nível nacional, regional e concelho, nos anos 2001, 2011 e 2021

	Índice de dependência de idosos			Índice de envelhecimento		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021
<b>Portugal</b>	24,4	28,7	36,9	101,6	125,9	178,4
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	38,2	43,2	57,4	173,5	228,8	330,0
<b>Gouveia</b>	47,6	54,0	72,6	217,2	298,0	411,5

Fonte: INE Censos 2001, 2011 e 2021.

Relativamente às respostas existentes no apoio à população idosa no concelho de Gouveia, na rede solidária, existem 18 Instituições com diferentes respostas sociais conforme a tabela abaixo, apresentando informação referente a cada uma na sua capacidade e frequência, nomeadamente nos Centros de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

**Quadro 17** – Capacidade e frequência das respostas sociais de Centro de Dia, SAD e ERPI da rede solidária (Nº)

Instituição	Centro Dia			Serviço de apoio domiciliário			ERPI		
	Cap.	Freq.	lista Esp.	Cap.	Freq.	lista Esp.	Cap.	Freq.	lista Esp.
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VINHÓ	10	3		15	13		24	21	
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE NESPEREIRA	25	10		20	12		24	24	
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE NABAIS	7	3		21	7		32	35	
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA CULTURAL E RECREATIVA DE MELO	24	7		15	12		31	31	33
ASSOCIAÇÃO LAR DE FOLGOSINHO							44	44	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GOUVEIA							50	50	39
LIGA HUMANITÁRIA SOCIAL CULTURAL DE ALDEIAS	11	11		15	15		19	19	
FUNDAÇÃO LAURA SANTOS	25	8					50	50	40
LIGA DE PROMOÇÃO HUMANITÁRIA E CULTURAL DE SÃO PAIO				25	6		40	40	9
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO	25	5		30	30		22	22	
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA POPULAR DE GOUVEIA *(2 Unidades de ERPI)							55	55	
LIGA DOS AMIGOS DE RIBAMONDEGO				36	5		43	36	
CENTRO DE ASSISTÊNCIA CULTURA E RECREIO DE ARCOZELO DA SERRA	14	9		36	12		35	35	75
COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE FREIXO DA SERRA	13	4					27	27	
ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS DE ACÇÃO SOCIAL DE VILA CORTÊS DA SERRA	30	2		40	12				
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÊNCIA CULTURAL E RECREATIVA DA FREGUESIA DE LAGARINHOS	17	21		31	58				
FUNDAÇÃO A NOSSA CASA	25	23	2	30	30	2			
CENTRO DE ASSISTÊNCIA CULTURA E RECREIO DE PAÇOS DA SERRA				46	50				
CENTRO ASSISTÊNCIA E CULTURAL DE VILA FRANCA DA SERRA	15	8		31	16				
COMISSÃO DE MELHORAMENTO DE FIGUEIRÓ DA SERRA	13	4		20	10				

**Fonte:** Carta Social e IPSS (consulta realizada entre junho e julho de 2024)

Ainda no que diz respeito a respostas existentes no concelho de Gouveia, fazemos referência à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), este serviço é prestado pela Associação de Beneficência Popular de Gouveia, conforme as respostas do quadro inferior.

**Quadro 18 – Serviços médicos prestados na ABPG no âmbito dos Cuidados Continuados 2024**

<b>Cuidados Continuados</b>
-----------------------------

Unidade de Cuidados Continuados média duração e Reabilitação – 42 camas
---

Unidades de Cuidados Continuados longa duração e Manutenção – 23 camas
--

**Fonte:** Associação de Beneficência Popular Gouveia

A instituição é constituída por duas Unidades de Cuidados Continuados Integrados: UCCI de Média Duração e Reabilitação (42 camas) e uma UCCI de Longa Duração e Manutenção (23 camas). Estas Unidades encontram-se sediadas na Av. Pedro Botto Machado, nos edifícios do antigo Hospital N<sup>a</sup>. Senhora da Piedade, propriedade da ABPG, e recentemente reabilitados.

**A unidade de média duração e reabilitação (UMDR)**

“É uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, articulada com o hospital de agudos para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. A unidade de média duração e reabilitação tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação prevista no número anterior. O período de internamento na unidade de média duração e reabilitação tem uma previsibilidade superior a 30 e inferior a 90 dias consecutivos, por cada admissão”. A unidade de média duração e reabilitação pode coexistir com a unidade de convalescença ou com a unidade de longa duração. A unidade de média duração e reabilitação pode diferenciar-se na prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e sociais a pessoas com patologias específicas. (...) é uma unidade

vocacionada para prestar apoio psicossocial, e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para ser cuidadas no domicílio. Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos. A mesma unidade, pode proporcionar o internamento por um período inferior ao previsto (90dias), em situações temporárias decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidades de descanso do cuidador principal até 90 dias." (Decreto de Lei nº 101/2006, de 6 de junho)

Ao nível do concelho de Gouveia destacam-se alguns projetos promovidos pela autarquia, como é o caso da Universidade Sénior.

Este é um projeto de três entidades parceiras, o Município, a Escola Apostólica Cristo Rei e o Agrupamento de Escolas de Gouveia, que tem como missão fundamental a promoção do envelhecimento ativo e valorização dos seniores. Para a prossecução dessa missão, a USG orienta-se pelos seguintes objetivos gerais:

- a) Criar uma resposta socioeducativa promotora da melhoria da qualidade de vida da população sénior do concelho;
- b) Criar um espaço de valorização e partilha de competências adquiridas ao longo da vida;
- c) Promover e dinamizar atividades de carácter social, cultural e educacional, de desenvolvimento social e pessoal, de solidariedade, de convívio e lazer, onde a população alvo ocupa diferentes papeis funcionais;
- d) Promover a participação e a auto-organização da população sénior;
- e) Fomentar a educação para a cidadania;
- f) Promover a educação ao longo da vida.

A Universidade Sénior de Gouveia conta com a colaboração de um corpo docente voluntário que orienta as diversas áreas, como as Tecnologias de

Informação e Comunicação (TIC), a Educação Física, a Música, as Expressões Plásticas, o Património/História, o Inglês, as Ciências na Vida, a Saúde, a dança, entre outras.

A USG desenvolve ainda outras atividades, como as visitas temáticas, os workshops, os encontros culturais, os intercâmbios, mas também as atividades decorrentes das propostas apresentadas pelos alunos seniores.

A USG está localizada nas instalações da Escola Apostólica Cristo Rei (Seminário de Gouveia), sendo aí que decorrem parte das atividades letivas, sendo que outra parte funciona na Escola Secundária de Gouveia. As atividades são desenvolvidas em regime diurno, preferencialmente durante o período da tarde.

Este é um projeto de e para a comunidade que abrange pessoas com idade igual ou superior a 50 anos.

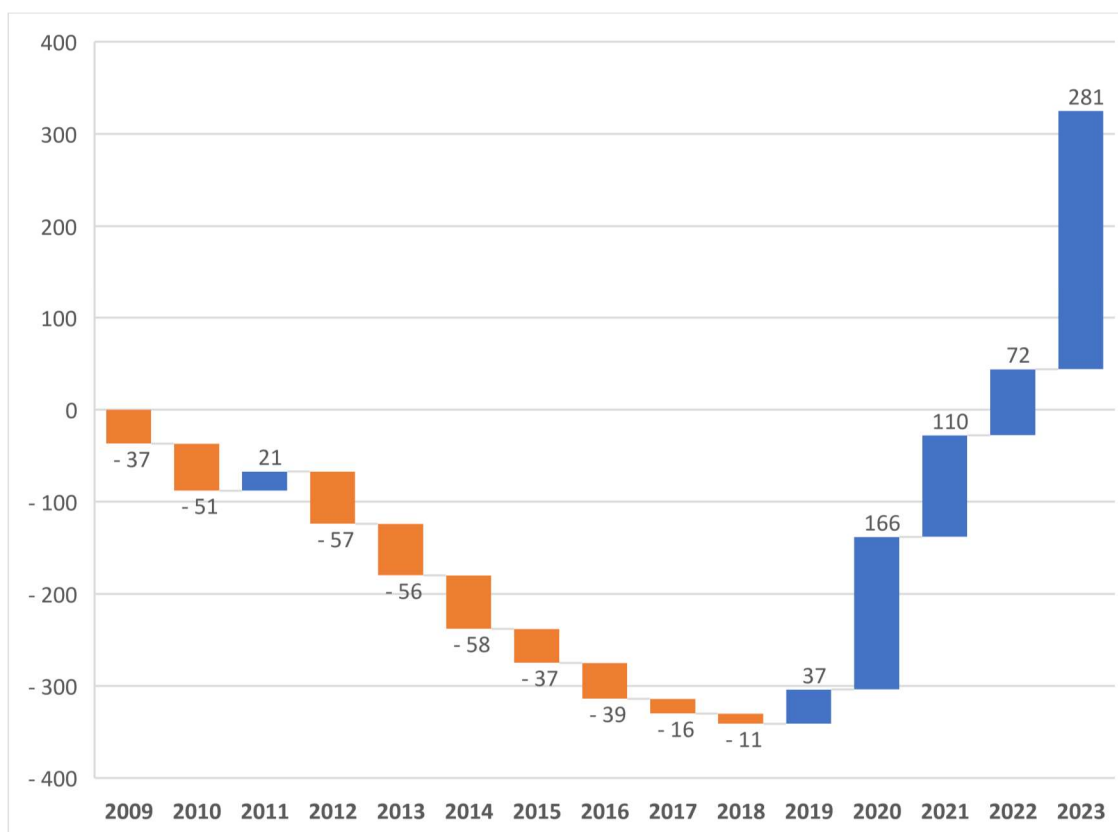
A Universidade Sénior conta no ano letivo de (2023-2024) com 52 inscritos e 7 professores voluntários, sendo que destes 2 são também alunos.

## **8.5 Migrantes e Minorias Étnicas**

As populações migrantes e as que pertencem a minorias étnicas constituem à priori grupos potencialmente mais vulneráveis, ou já em situações de vulnerabilidade, seja pela ausência de redes de suporte a que frequentemente estão sujeitas, ou outras dificuldades de integração sejam estas de origem linguística, cultural ou religiosa.

O concelho de Gouveia regista desde 2019 um saldo migratório positivo, resultante de um maior número de pessoas que chegam ao concelho face às que saem, com ênfase no grande crescimento deste indicador em 2023.

Gráfico 11 – Saldo migratório no concelho de Gouveia entre 2009 e 2023



Fonte: PORDATA

Quadro 19 - População estrangeira com estatuto legal de residente por região e município da região (2014 a 2022)

	2014	2016	2018	2020	2022
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	2 696	3 088	3 710	5 122	6 123
<b>Almeida</b>	70	73	77	100	107
<b>Belmonte</b>	48	41	56	73	111
<b>Celorico da Beira</b>	64	65	84	140	169
<b>Covilhã</b>	708	947	1 078	1 614	1 880
<b>Figueira de Castelo Rodrigo</b>	50	46	44	46	44
<b>Fornos de Algodres</b>	21	31	38	71	79
<b>Fundão</b>	425	492	669	1 062	1 472
<b>Gouveia</b>	157	179	212	225	246
<b>Guarda</b>	553	653	832	984	1 046
<b>Manteigas</b>	30	15	19	28	56
<b>Mêda</b>	27	30	36	48	41
<b>Pinhel</b>	75	82	71	80	91
<b>Sabugal</b>	114	111	102	120	145
<b>Seia</b>	259	238	306	447	518
<b>Trancoso</b>	95	85	86	84	118

Fonte: PORDATA

Ao analisar a população estrangeira residente no concelho de Gouveia, é importante ter presente a alteração à Lei da Nacionalidade (2007) que veio contribuir para um aumento do número de naturalizações e simultaneamente, para o decréscimo do número total de emigrantes residentes no concelho. Existe assim um desconhecimento cujos indicadores presentes não permitem aferir, entre os imigrantes residentes, imigrantes naturalizados e o número de cidadãos/ãs estrangeiros acolhidos ao abrigo de protocolos de cooperação no domínio da assistência e colocação de refugiados. Também convém mencionar que os indicadores disponíveis da população residente de outras nacionalidades, apenas nos dão conta dos estatutos legais de residente ou de processos onde esta se iniciou. Há assim um desconhecimento de situações onde estes indicadores não incidem.

Os Censos de (2021) dava conta de uma população estrangeira residente no concelho com estatuto legal de residente de 204 indivíduos, no entanto o número de indivíduos naturais de outros países era de 784, bastante superior.

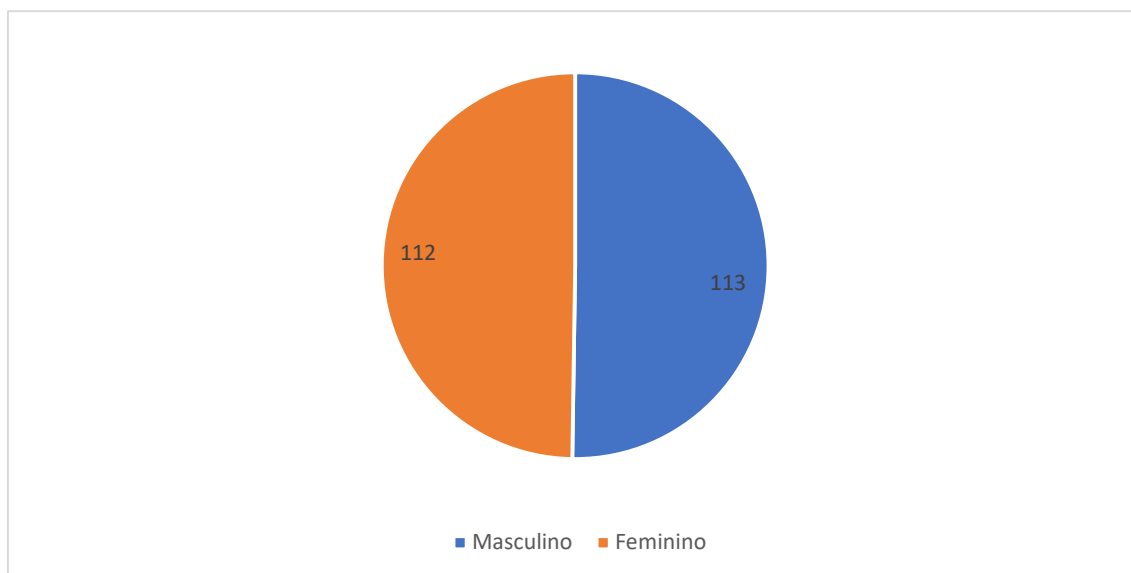
**Quadro 20 –** População residente no concelho de Gouveia por Nacionalidade e Naturalidade em (2021).

Nacionalidade			Naturalidade. Outros países
Total	População Portuguesa	População Estrangeira	Total
2021	2021	2021	2021
12 222	12 018	204	784

Fonte: PORDATA

Quanto à distribuição desta população por género, não se verificam diferenças, sendo que a distribuição da mesma é homogênea, 112 e 113 respetivamente.

**Gráfico 12** – População estrangeira com estatuto legal de residente no concelho de Gouveia segundo o sexo (2021).



Fonte: PORDATA

## 8.6 Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

A metodologia de classificação adotada após os Censos de 2001, incorpora as orientações da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Assim entende-se por “deficiência” o estado da pessoa face às alterações ou anomalias das estruturas e funções do corpo, incluindo as funções mentais. O termo “Incapacidade” pressupõe os diferentes níveis e limitações funcionais da pessoa em relação ao seu meio ambiente, englobando deficiências, limitações na atividade e restrições de participação.

Os Censos de 2011 e 2021 já refletem assim a aferição dos tipos de deficiência, através de questões relacionadas com as limitações funcionais, (andar ou subir degraus, ver, ouvir, tomar banho ou vestir-se sozinho, memória ou concentração e compreender os outros ou fazer-se compreender).

Dados dos Censos 2021, indicam-nos que cerca de 46% da população residente no concelho, com 5 ou mais anos de idade, tinha pelo menos uma dificuldade (6183 residentes) sendo que destes 3561 são mulheres e 2622 homens.

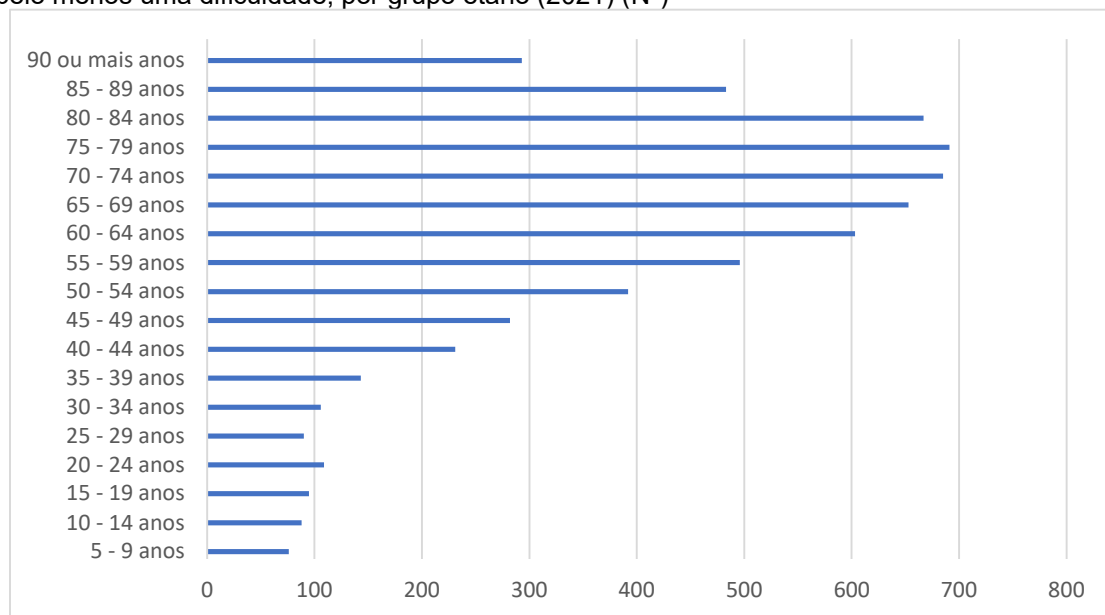
As Freguesias de Folgosinho, União de freguesias Melo e Nabais e Arcozelo são as que registam maior proporção de pessoas residentes, com 5 ou mais anos, com pelo menos uma dificuldade (59,7%, 57,6% e 57%, respetivamente). Em sentido inverso Vila Cortês da Serra apresenta o número menos elevado com 39,1% da população residente.

**Quadro 21** - População residente no concelho de Gouveia, com 5 ou mais anos de idade, com pelo menos uma dificuldade por freguesia e sexo (2021) (Nº)

	HM	H	M	%
<b>Total Município</b>	6183	2622	3561	46,0
<b>Arcozelo</b>	325	129	196	57,0
<b>Cativelos</b>	317	130	187	52,0
<b>Folgosinho</b>	264	113	151	59,7
<b>Gouveia</b>	1458	611	847	46,3
<b>Nespereira</b>	340	152	188	51,4
<b>Paços da Serra</b>	257	112	145	51,2
<b>Ribamondego</b>	142	56	86	54,2
<b>São Paio</b>	385	173	212	55,1
<b>União das freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra</b>	174	61	113	41,0
<b>União das freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra</b>	177	72	105	46,9
<b>União das freguesias de Melo e Nabais</b>	461	207	254	57,6
<b>União das freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó</b>	560	248	312	52,3
<b>União das freguesias de Rio Torto e Lagarinhos</b>	370	148	222	49,7
<b>Vila Cortês da Serra</b>	79	36	43	39,1
<b>Vila Franca da Serra</b>	123	55	68	51,7
<b>Vila Nova de Tazem</b>	751	319	432	51,1

Fonte: Censos 2021

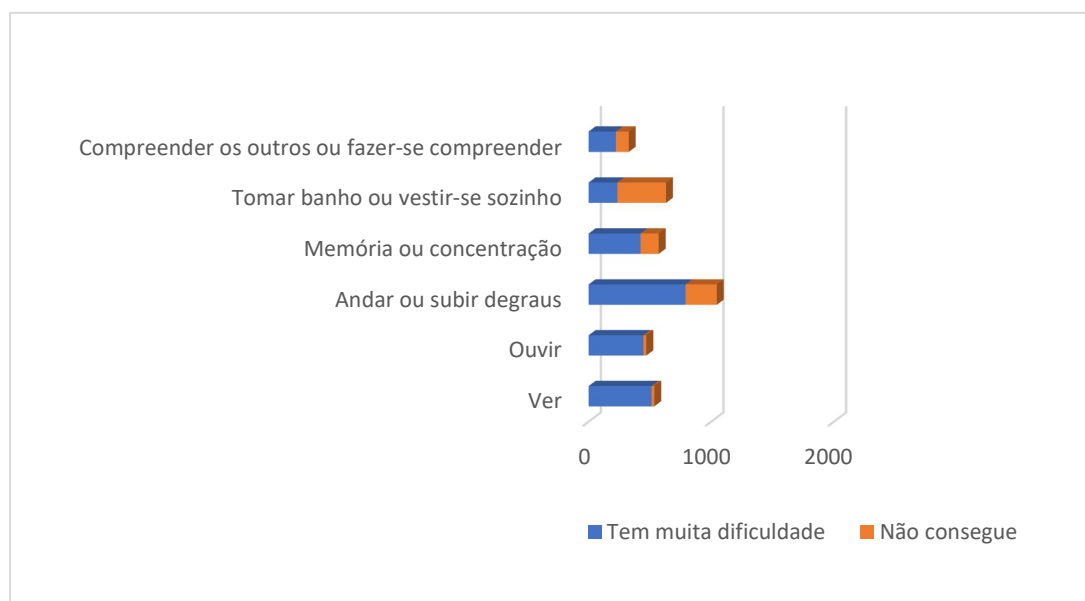
**Gráfico 13** – População residente no concelho de Gouveia, com 5 ou mais anos de idade, com pelo menos uma dificuldade, por grupo etário (2021) (Nº)



Fonte: Censos 2021

Identificando por tipo de dificuldade sentida, as dificuldades de mobilidade (andar ou subir degraus, tomar banho e vestir-se sozinho) são as reportadas em maior número, seguidas das dificuldades de memória e concentração, ver e ouvir.

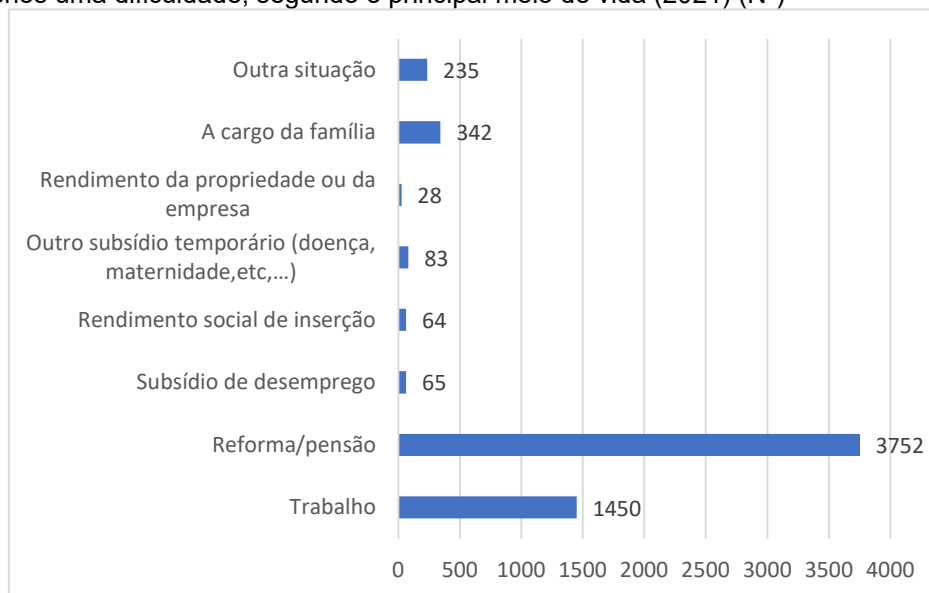
**Gráfico 14** - População residente no concelho de Gouveia, com 5 ou mais anos de idade, com pelo menos uma dificuldade, por tipo e grau.



Fonte: Censos 2021

No que respeita ao meio de vida (forma de rendimento), nas pessoas com pelo menos uma ou mais dificuldades, a reforma ou pensão representa 3752 indivíduos, seguido dos rendimentos do trabalho, com 1450 pessoas.

**Gráfico 15** - População residente no concelho de Gouveia, com 15 ou mais anos de idade e com pelo menos uma dificuldade, segundo o principal meio de vida (2021) (Nº)



Fonte: Censos 2021

No âmbito da intervenção face às pessoas com deficiência, residentes no concelho de Gouveia, destaca-se o trabalho realizado pela Associação de Beneficência Popular de Gouveia (ABPG), esta dá respostas sociais ao nível do CACI, Lar Residencial e NRP respetivamente.

- a) CACI, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, a Associação de Beneficência Popular de Gouveia conta com uma capacidade para 60 utentes e tem à data uma frequência de 56. Esta valência tem como finalidade a promoção das capacidades físicas, sensoriais, cognitivas e psicossociais, através de atividades individualizadas e de grupo; a promoção da interação social no grupo e na comunidade; o desenvolvimento de competências relativas ao funcionamento independente nas atividades de vida diária, constituindo um processo contínuo em estreita colaboração com as famílias.

- b) Para o Lar Residencial (resposta para cidadãos/ãs com 15 ou mais anos de idade) a ABPG conta 2 unidades, Lar Residencial de São Mamede com uma capacidade para 51 utentes, estando à data no limite de ocupação, e o Lar Residencial Nun'Alvares com uma capacidade para 30 utentes estando à data no limite da mesma.
- c) NRP, Núcleo de Reabilitação Profissional, visa a realização de ações de formação no âmbito da qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade que permitam a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, dotando-as de conhecimentos e competências que habilitem ao (re)ingresso no mercado de trabalho, fomentando a inclusão social e o sucesso de vida desta população vulnerável, concedendo-lhe o acesso a direitos básicos de ensino e integração laboral. Esta resposta conta, no momento, com 7 ofertas formativas; Auxiliar de Carpintaria; Auxiliar de Costura; Auxiliar de Pastelaria/Panificação; Auxiliar de Cozinha; Auxiliar de Mesa/Bar; Operado(a) de Jardinagem; Auxiliar de Mecânica de Serviços Rápidos, e ainda curso de curta duração de Formação Contínua que trabalha áreas-chave ao nível de competências pessoais, sociais e socioprofissionais. O número de formandos previstos em 2024 é de 137. E conta com 21 cursos.

Na resposta às crianças e jovens, a mesma é dada pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce através do Equipa Local de Intervenção nas crianças dos 0 aos 6 anos de idade, e pelo Centro de Recursos para a Inclusão dos 6 aos 18 anos.

A resposta ao nível local do Sistema Nacional de Intervenção Precoce tem a Equipa Local de Intervenção (ELI) sediada na Unidade de Cuidados na Comunidade de Seia, abrangendo no seu território de intervenção o concelho de Gouveia. Já o Centro de Recursos para a Inclusão do Ministério da Educação

tem o protocolo de prorrogação com a Reencontros - Associação Social, Educativa e Cultural.

É através da ELI que são desenvolvidas as medidas de apoio integrado às crianças entre os 0 e os 6 anos e às suas famílias. Esta equipa multidisciplinar integra profissionais das áreas Social, da Educação e da Saúde.

Em função do diagnóstico, a ELI pode:

- Elaborar o **Plano Individual da Intervenção Precoce (PIIP)**, que define medidas de natureza preventiva e reabilitativa no campo da educação, saúde e ação social específicas para cada criança;
- Assegurar a **vigilância periódica**, se a criança não for imediatamente elegível para o PIIP, mas existirem fatores de risco.

As ELI têm também como função garantir os processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos e fazer a articulação com os educadores das creches e jardins-de-infância.

Se a criança estiver em casa com a família ou com uma ama, por exemplo, continua a poder aceder aos serviços de intervenção precoce, já que os técnicos podem deslocar-se ao local onde se encontra.

Antes de a criança entrar para o primeiro ciclo do ensino básico, a transição começa a ser preparada, no ano letivo anterior, pelos profissionais da equipa de intervenção precoce e pela família. Se a criança tiver mais de 6 anos e continuar a frequentar o ensino pré-escolar, mantém-se o apoio prestado ao nível da Intervenção Precoce até que ingresse no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Ao fazer a matrícula, deve ser apresentada à escola toda a documentação para avaliação e análise do processo da criança e decidir se são necessárias medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

## Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

De acordo com o nível de intervenção, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão podem ser universais, seletivas ou adicionais. As medidas universais destinam-se a todos os alunos e incluem:

- diferenciação pedagógica;
- acomodações curriculares;
- enriquecimento curricular;
- promoção da sociabilização;
- intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

Quando os alunos precisam de um acompanhamento mais específico, ao qual as medidas universais não dão uma resposta completa, são implementadas **medidas seletivas** como:

- percursos curriculares diferenciados;
- adaptações curriculares não significativas;
- apoio psicopedagógico;
- antecipação e reforço das aprendizagens;
- apoio tutorial.

Ambas as respostas apresentadas são definidas legalmente a todo o território nacional, estando por vezes limitados na aplicação efetiva, aos recursos materiais e humanos disponíveis. O concelho de Gouveia não tem assim uma resposta local diferenciada. Não existem em Gouveia, por exemplo, estabelecimentos de ensino vocacionados unicamente para o ensino especial, sejam eles do setor privado ou social.

## 9 Economia, Emprego e Rendimento

### 9.1 Dinâmica empresarial do Concelho de Gouveia

As empresas sediadas no concelho de Gouveia, representavam no ano de 2022 cerca de 5% do total do tecido empresarial não financeiro das Beiras e Serra da Estrela. Quanto ao número médio de empresas por Km<sup>2</sup> o valor é de 4,1 ligeiramente abaixo da média das Beiras e Serra da Estrela, 97,4% das empresas sediadas no concelho tem menos de 10 trabalhadores semelhante à restante região. Existem 1316 empresas sediadas em Gouveia, sendo que 325 são sociedades e 991 são unipessoais ou empresários em nome individual.

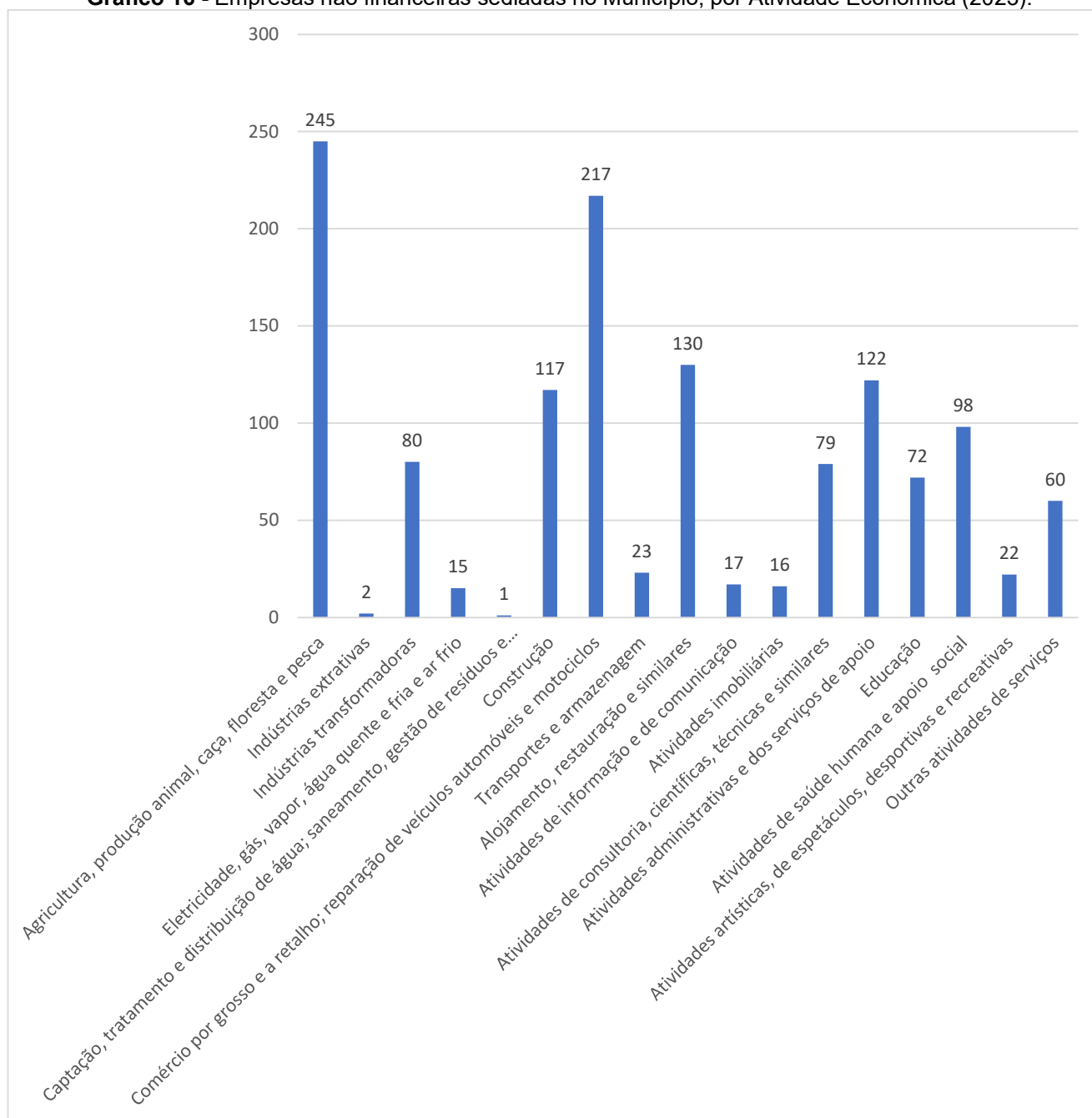
**Quadro 22** - Densidade Emp. por Área Territorial, Empresas com menos de 10 Trabalhadores, Valor Total de Exportações/Importações e Nº de Empresas Total e por Forma Jurídica.

	Gouveia	Beiras e Serra da Estrela
N.º médio de empresas por Km <sup>2</sup>	4,1	4,4
Empresas com menos de 10 pessoas em % do total de empresas	97,4	97,3
Importações	640 199 287 €	3 758 282 €
Exportações	704 332 829 €	6 983 872 €
Nº de Empresas por forma Jurídica	Individual	991
	Sociedades	325
	Total	1 316

Fonte: PORDATA

Das 1316 empresas não financeiras sediadas em Gouveia, 245 estavam no setor da agricultura, produção animal, caça florestas e pescas (18,6%), Comércio por grosso e retalho; reparação automóvel (16,5%), Alojamento restauração e similares (9,8%) e Atividades administrativas e dos serviços de apoio (9,2%), representando os setores com mais empresas sediadas no Município de Gouveia.

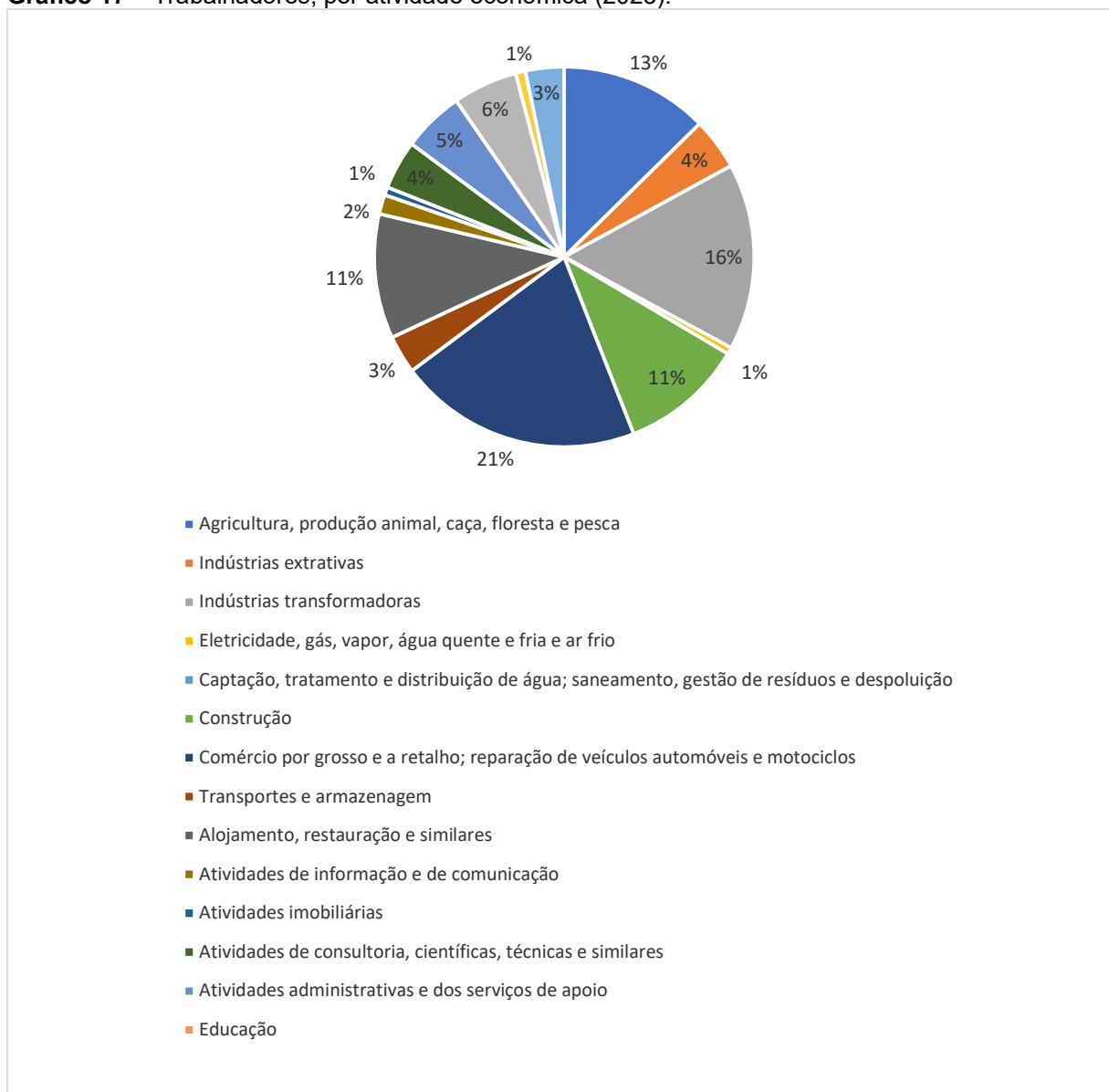
**Gráfico 16 - Empresas não financeiras sediadas no Município, por Atividade Económica (2023).**



Fonte: INE

Quanto ao número de trabalhadores por setor de atividade económica, o Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis e motociclos, emprega (21%) dos trabalhadores, seguido pelas Indústrias transformadoras (16%), Agricultura, produção animal, floresta e pesca (13%) e Alojamento restauração e similares (11%).

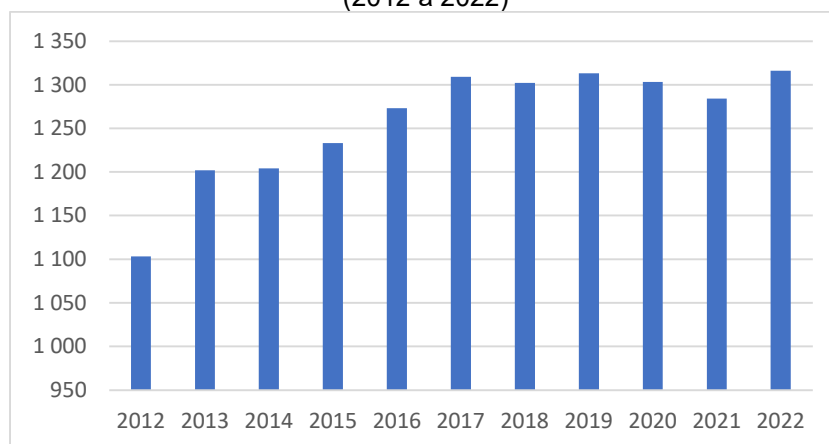
**Gráfico 17 – Trabalhadores, por atividade económica (2023).**



Fonte: INE

A evolução do número de empresas sediadas em Gouveia demonstra uma tendência de crescimento de 2012 a 2017, pelo que após 2017 a 2022 apresenta uma estabilização com eventuais oscilações anuais pouco significativas.

**Gráfico 18 –** Evolução do nº de empresas não financeiras sediadas no Município de Gouveia, (2012 a 2022)

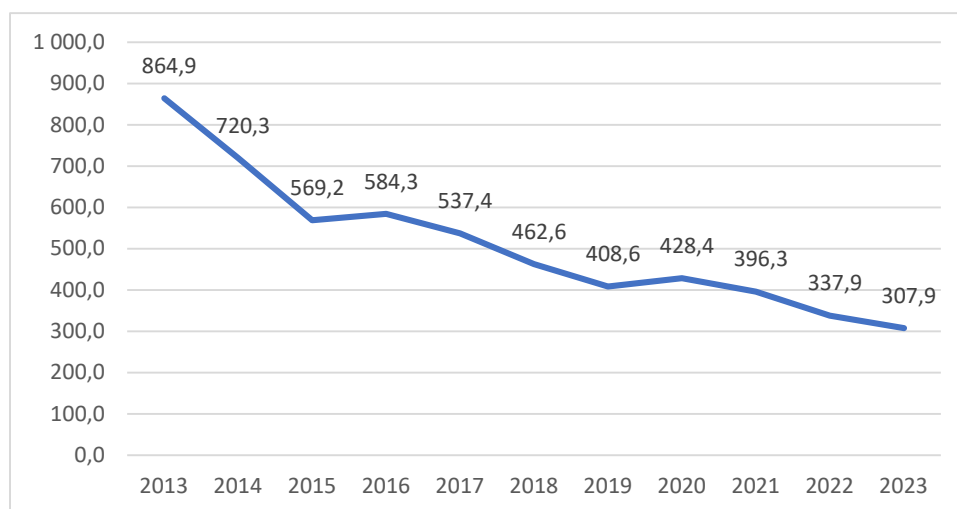


Fonte: PORDATA

## 9.2 Mercado de trabalho e emprego

Relativamente ao mercado de trabalho, o concelho de Gouveia registou uma tendência regular de decréscimo no número de inscritos no centro de emprego, registando em 10 anos uma variação percentual de -65% de inscritos.

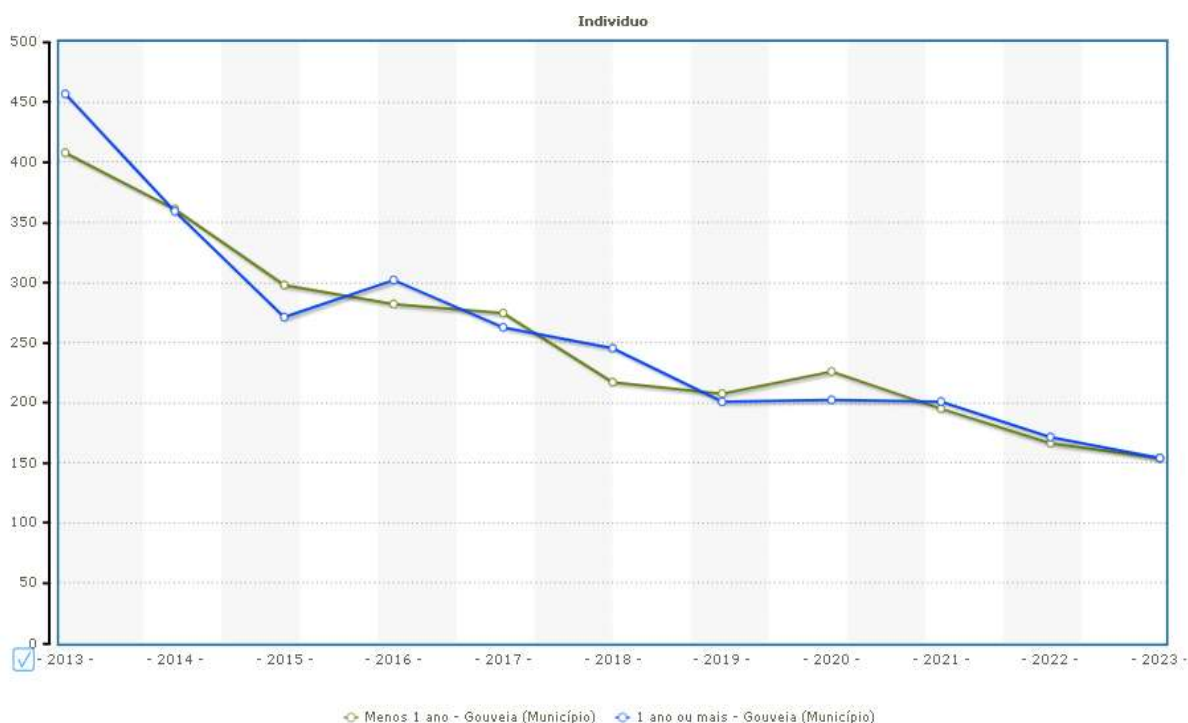
**Gráfico 19 –** Nº Total de inscritos no centro de emprego, no município de Gouveia entre 2013 e 2023.



Fonte: PORDATA

Analisando os dados desde 2013 até 2023, constata-se que o número de pessoas inscritas no centro de emprego há mais de 1 ano e há menos de 1, era similar. Não permitindo estabelecer uma tendência quanto ao desemprego de longa duração face à procura de novo emprego em relação aos desempregados mais recentes, uma vez que são similares em número e ambos apresentam um decréscimo cronológico no número de inscritos, logo não podemos afirmar que existam constrangimentos adicionais na procura de emprego de uma população face à outra.

**Gráfico 20 – Evolução Nº médio de inscritos no Centro de emprego, no Município de Gouveia,**

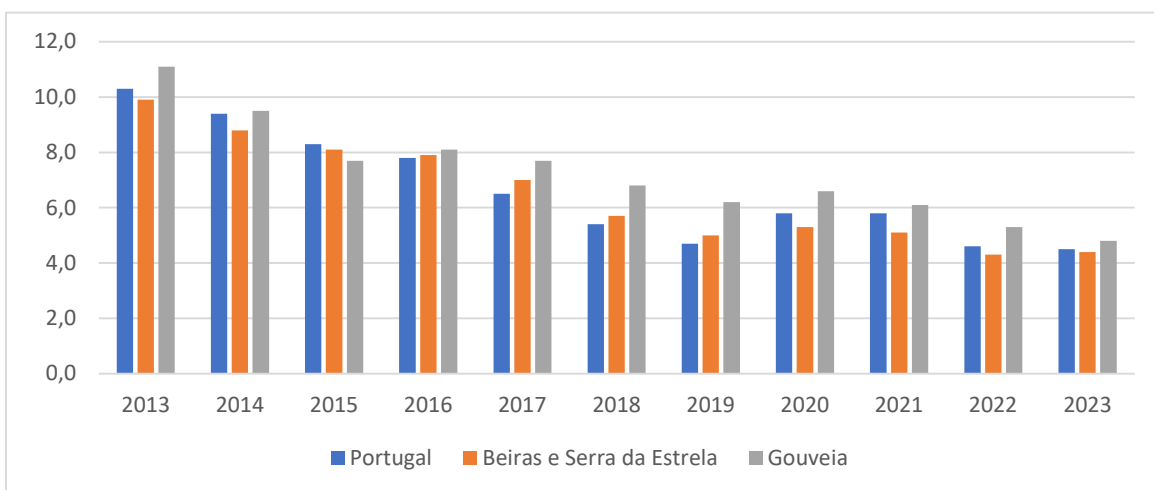


segundo o tempo de inscrição face à procura de emprego, entre 2013 e 2023.

Fonte: PORDATA

Da análise da percentagem de pessoas em situação de desemprego inscritas na Centro de Emprego face à população residente em idade ativa, verifica-se que entre 2013 e 2023 há um decréscimo no número de inscritos, e o valor no concelho de Gouveia foi há exceção de 2015, sempre superior ao registado em termos nacionais e também aos valores registados na Região das Beiras e Serra da Estrela. Destacamos, no entanto, que em 2023 estes valores se encontravam já bastante próximos.

**Gráfico 21** – Evolução da % de pessoas em situação de desemprego inscritas no centro de emprego face à população residente em idade ativa, por território entre 2013 e 2023.



**Fonte:** PORDATA

De acordo com os relatórios estatísticos mensais do IEFP, em junho de 2024, estavam inscritos no Centro de Emprego 371 pessoas, cerca de 5% da população com idade compreendida entre os 15 e os 64 anos de idade, residente no concelho. Destes 162 são homens e 159 mulheres, onde 182 estão inscritos há menos de 1 ano e 139 há mais. Apenas 47 estão à procura do primeiro emprego.

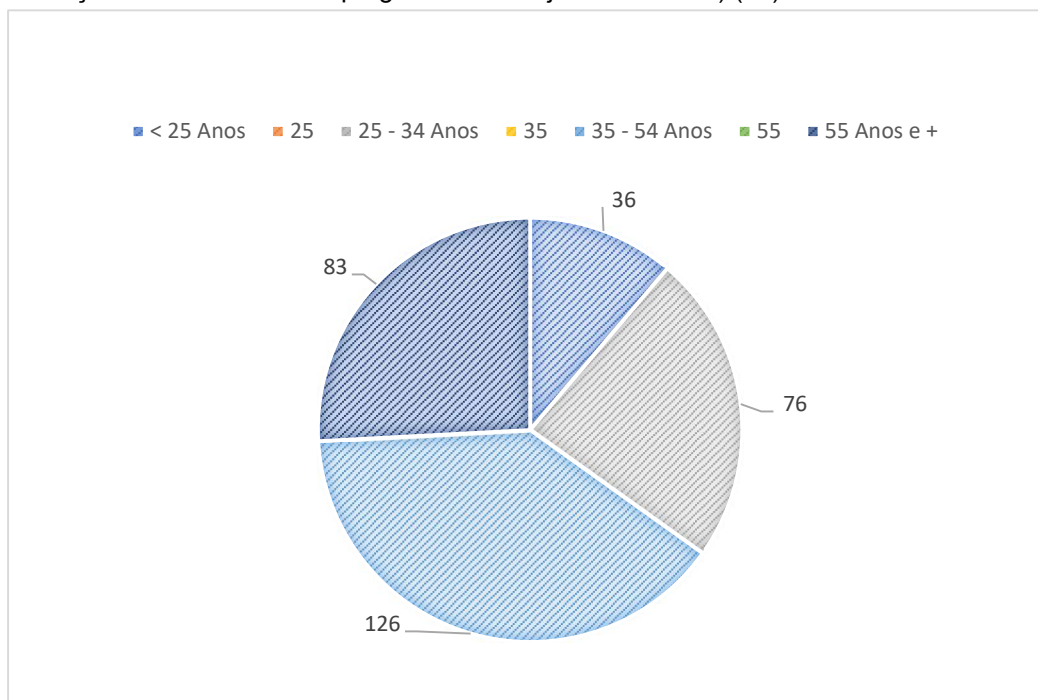
**Quadro 23** – Desemprego registado no concelho de Gouveia, segundo o sexo, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego. (Dados registados no fim do mês de junho de 2024) (Nº).

			Tempo de Inscrição		Situação face emprego à procura de		Total
	Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego	
GOUVEIA	162	159	182	139	47	274	321

**Fonte: IEFP** (Estatísticas mensais por Concelhos)

Em junho de 2024, a maioria das pessoas em situação de desemprego residentes no concelho de Gouveia, inscritas no Centro de Emprego, 129 tinham entre 35 e 54 anos e o menor número de inscritos por escalão etário da população ativa, 36 pessoas, tinham menos de 25 anos.

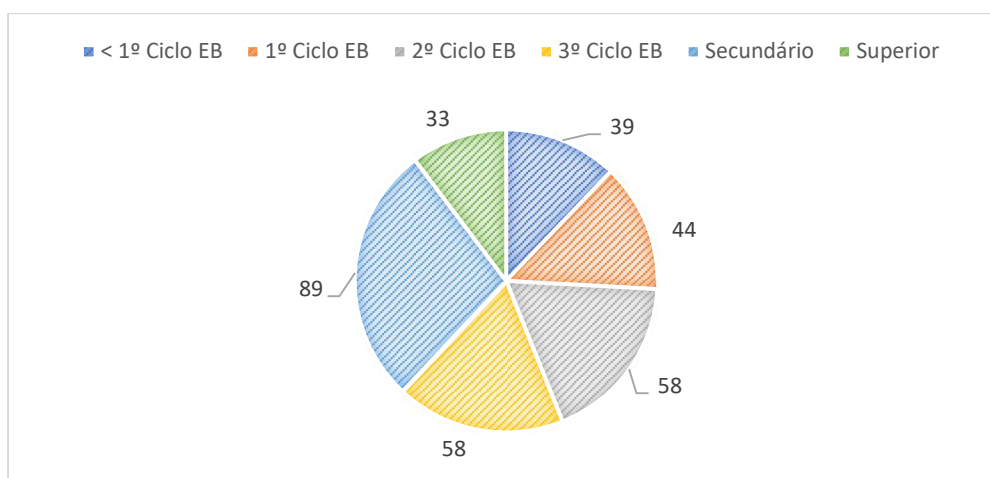
**Gráfico 22** – Desemprego registado no concelho de Gouveia, segundo grupo etário (Registado nas inscrições do Centro de Emprego no mês de junho de 2024) (Nº).



Fonte: IEFP (Estatísticas mensais por Concelhos)

Quanto às qualificações das pessoas em situação de desemprego, inscritas no Centro de Emprego ao final de junho de 2024, a maioria, 89, possui o ensino secundário. No sentido inverso com formação superior, o número de inscritos é de 33. É importante mencionar que 39 inscritos não têm qualquer qualificação formal.

**Gráfico 23** – Desemprego registado no concelho de Gouveia, segundo qualificações (Registado nas inscrições do Centro de Emprego no mês de junho de 2024) (Nº).



Fonte: IEFP (Estatísticas mensais por Concelhos)

Em termos de recursos existentes no concelho de Gouveia, para a população desempregada, referimos a existência do Gabinete de Inserção Profissional (GIP). Cujas respostas aos desempregados incidem em:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego;
- Apoio na inscrição online dos candidatos a emprego;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Ações de desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências para criação do próprio emprego.

O GIP funciona também junto dos empregadores, nomeadamente no;

- Apoio ao recrutamento;
- Divulgação de medidas de apoio à contratação;
- Divulgação de medidas de apoio à formação profissional;
- Ajuda na integração de estagiários com qualificação profissional.

Destacamos também o Centro de Recursos do Núcleo de Reabilitação Profissional da Associação Popular e de Beneficência de Gouveia em articulação com o IEFP dos concelhos de Gouveia, Seia, Fornos de Algodres e Covilhã.

De acordo com os dados do Censos 2021, a população empregada residente no concelho de Gouveia, estava distribuída sobretudo pelo setor terciário (2 898 pessoas), sendo que o setor secundário empregava (888 pessoas), e o setor primário apenas (246 pessoas).

**Quadro 24** – População empregada, residente no concelho de Gouveia, segundo o sexo e o ramo de atividade (2021) (Nº)

Setores de atividade económica				Sexo	
Primário	Secundário	Terciário	Total	Masculino	Feminino
246	888	2 898	4 032	2 068	1 964

Fonte: PORDATA

Da população empregada no concelho de Gouveia em 2021, (3 063 pessoas) eram trabalhadores por conta de outrem. Realçamos aqui o facto de o conjunto dos trabalhadores por conta própria, como empregadores, e os trabalhadores por conta própria, como isolados, representarem na sua soma (842 pessoas) 21% da população empregada.

**Quadro 25** – População empregada no concelho de Gouveia, por situação na profissão (2021) (Nº)

Situação na profissão principal			
Trabalhador por conta própria como empregador	Trabalhador por conta própria como isolado	Trabalhador por conta de outrem	Outra
380	462	3 063	127

Fonte: PORDATA

No ano de 2021 a maioria da população residente no concelho de Gouveia empregada (1 096 pessoas) 27%, tinham completado o ensino secundário, importa destacar que (948 pessoas) 23,5% tinham formação superior e apenas (44 pessoas) 1%, não tinham qualquer nível de escolaridade.

**Quadro 26** – População empregada residente no concelho de Gouveia, por nível de Habilitações (2021) (Nº)

Total	Sem nível de escolaridade	Básico 1º ciclo	Básico 2º ciclo	Básico 3º ciclo	Secundário	Pós-Secundário	Superior
4 032	44	534	502	819	1 096	89	948

Fonte: PORDATA

### 9.3 Rendimentos da população

De acordo com o Censos de 2021, o ganho médio mensal da população residente no concelho de Gouveia era de, aproximadamente 951,5 €, uma disparidade de menos 9,5% face ao ganho médio mensal da Região das Beiras e Serra da Estrela e menos 26,3% que o ganho médio mensal nacional.

**Quadro 27** – Ganho médio mensal no concelho de Gouveia, região das Beiras e Serra da Estrela e Portugal (2021)

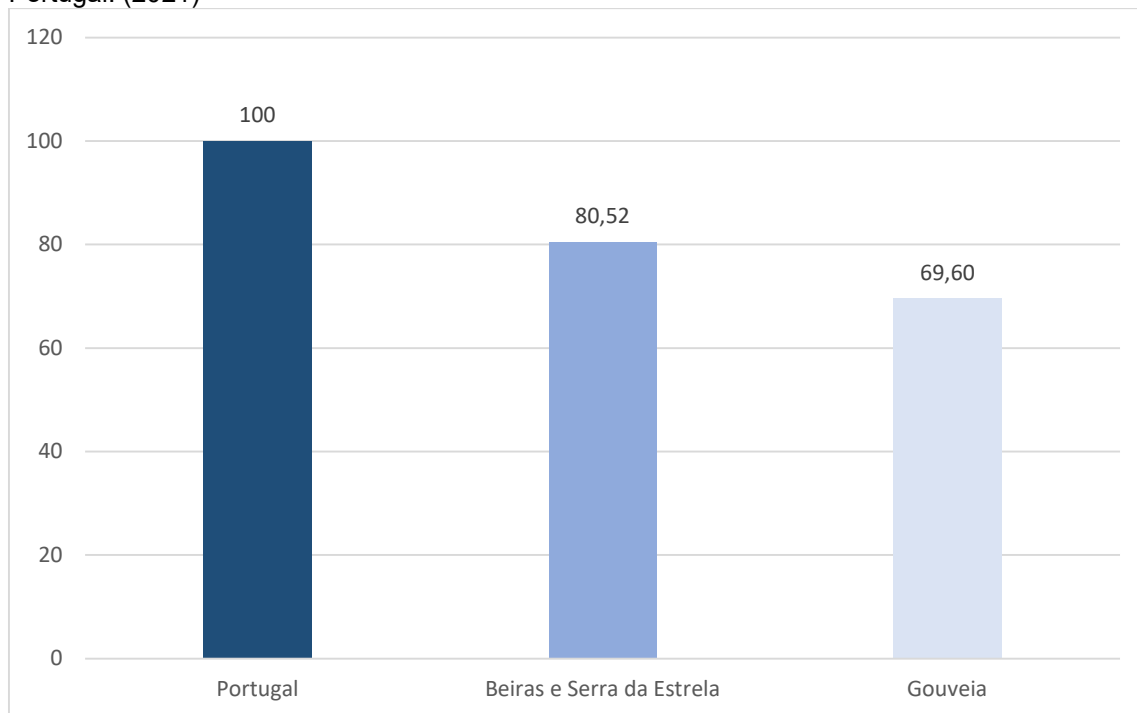
Ganho médio mensal (€)	
Portugal	1289,5
Beiras e Serra da Estrela	1051,2
Gouveia	951,6

Fonte: PORDATA

Quanto ao poder de compra per capita, os valores do concelho de Gouveia divergem bastante da média nacional e até mesmo dos valores da Região das

Beiras e Serra da Estrela. Com 69,6% da média nacional, Gouveia está no Quartil Inferior da listagem ordenada do poder de compra *per capita* por município, ou se quisermos no último percentil da amostra, sendo assim um dos concelhos portugueses com menor poder de compra *per capita*.

**Gráfico 24** – Poder de compra per capita, Concelho de Gouveia, Beiras e Serra da Estrela e Portugal. (2021)

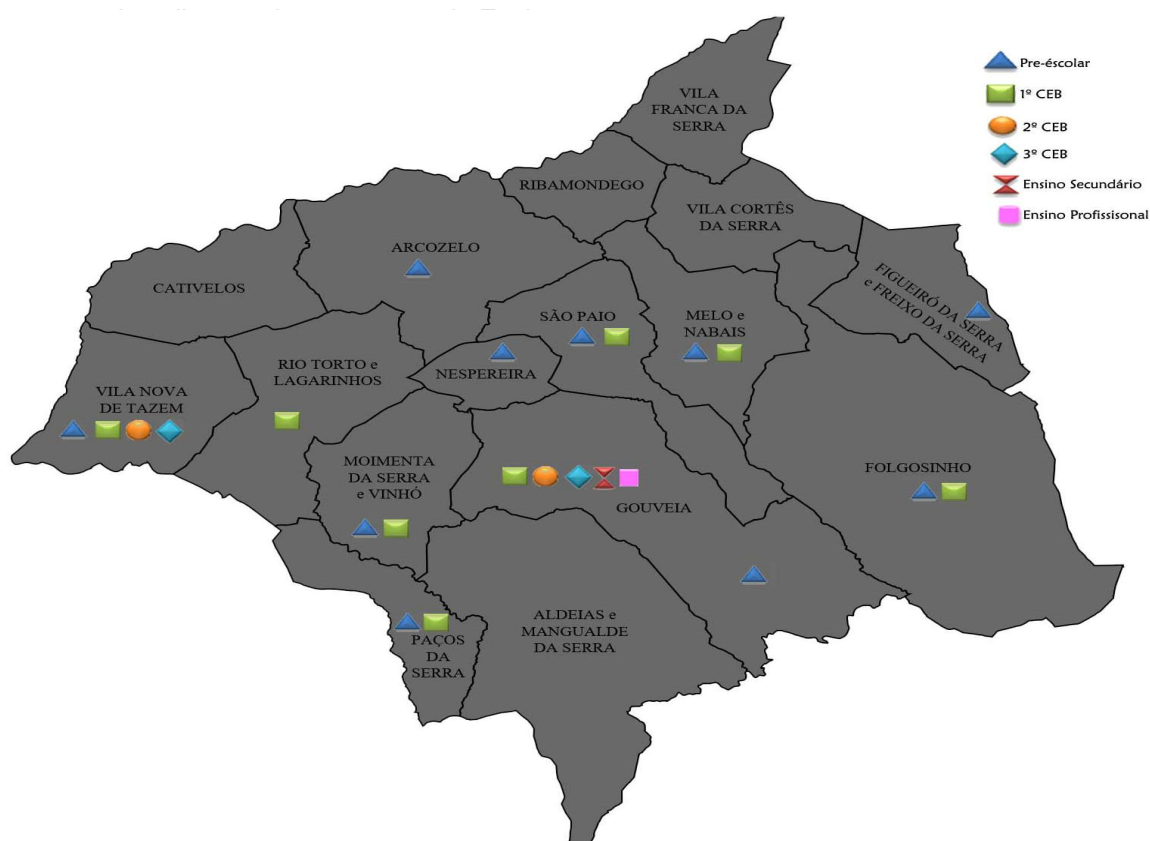


Fonte: INE

## 10 Educação e Formação

A Declaração Universal dos Direitos do Homem (artigo 26.º) e a Constituição da República Portuguesa (artigo 73.º) consagraram que todos têm direito à Educação. Sendo esta um dos pilares bases para a evolução cultural, social e económica da sociedade.

**Figura 4** Localização das estruturas de Ensino



Fonte: Município de Gouveia

O alargamento da escolaridade obrigatória, para 12 anos de escolaridade (até 18 anos), data de 2 de agosto de 2012, com a aprovação do Decreto-Lei n.º 176/2012.

No que concerne à oferta educativa, no concelho de Gouveia, a população tem ao seu dispor 11 estabelecimentos de educação pré-escolar (8 do setor público e 3 do setor privado), 10 escolas do 1.º ciclo (setor público), 2 escolas do 2.º ciclo (setor público) e 3 escolas do 3.º ciclo (2 do setor público e 1 do setor privado).

Ao nível do secundário, existe 1 escola pública e a nível profissional há 2 ofertas, uma no setor público e outra no privado.

A população de Gouveia conta também com o Gabinete Inserção Profissional (GIP), que dispõe de uma variedade de formações, numa componente formativa para adultos/as, ao longo da vida. O GIP funciona em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Seia, o qual agrega um dos Centro Qualifica.

Os quadros que se seguem permitem analisar, com maior pormenor, a oferta existente no concelho de Gouveia, ao nível do ensino público e privado, à data da elaboração deste documento.

**Quadro 28** - Distribuição dos estabelecimentos de ensino público, por freguesia do concelho de Gouveia, 2024

Freguesia	Estabelecimentos Públicos	Nível de Ensino
Nespereira	Jardim de Infância de Nespereira	Pré-escolar
Gouveia	Jardim de Infância de Gouveia	Pré-escolar
Folgosinho	Jardim de Infância de Folgosinho	Pré-escolar
Gouveia	Escola Secundária de Gouveia	3ºCiclo;Secundário;Profissional
Vila Nova de Tazem	Escola Básica de Vila Nova de Tazem	Pré-escolar ;1º, 2.º e 3.º CEB
S. Paio	Escola Básica de São Paio	Pré-escolar; 1º CEB
Paços da Serra	Escola Básica de Paços da Serra	Pré-escolar; 1.º CEB
Moimenta da Serra	Escola Básica de Moimenta da Serra	Pré-escolar; 1º CEB
Melo	Escola Básica de Melo	Pré-escolar; 1º CEB
Gouveia	Escola Básica de Gouveia	1.º, 2.º e 3.º CEB
Folgosinho	Escola Básica de Folgosinho	1º CEB
Lagarinhos	Escola Básica de Lagarinhos	1º CEB

Fonte: GesEdu – Instituto de gestão financeira da Educação

**Quadro 29** - Distribuição dos estabelecimentos de ensino privado/social, por freguesia do concelho de Gouveia, 2024

Freguesia	Estabelecimentos Privados	Nível de Ensino
Gouveia	Associação de Beneficência Popular de Gouveia	Pré-escolar
Gouveia	Fundação “A Nossa Casa”	Pré-escolar
Gouveia	Instituto de Gouveia - Escola Profissional - Lda.	Profissional; 3º CEB
Vila Nova de Tazem	Casa do Povo de Vila Nova de Tazem	Pré-escolar

Fonte: GesEdu – Instituto de gestão financeira da Educação

A oferta do concelho de Gouveia, à data da elaboração deste documento, no que diz respeito à resposta social de creche da rede solidária, dá conta do decréscimo demográfico neste escalão etário.

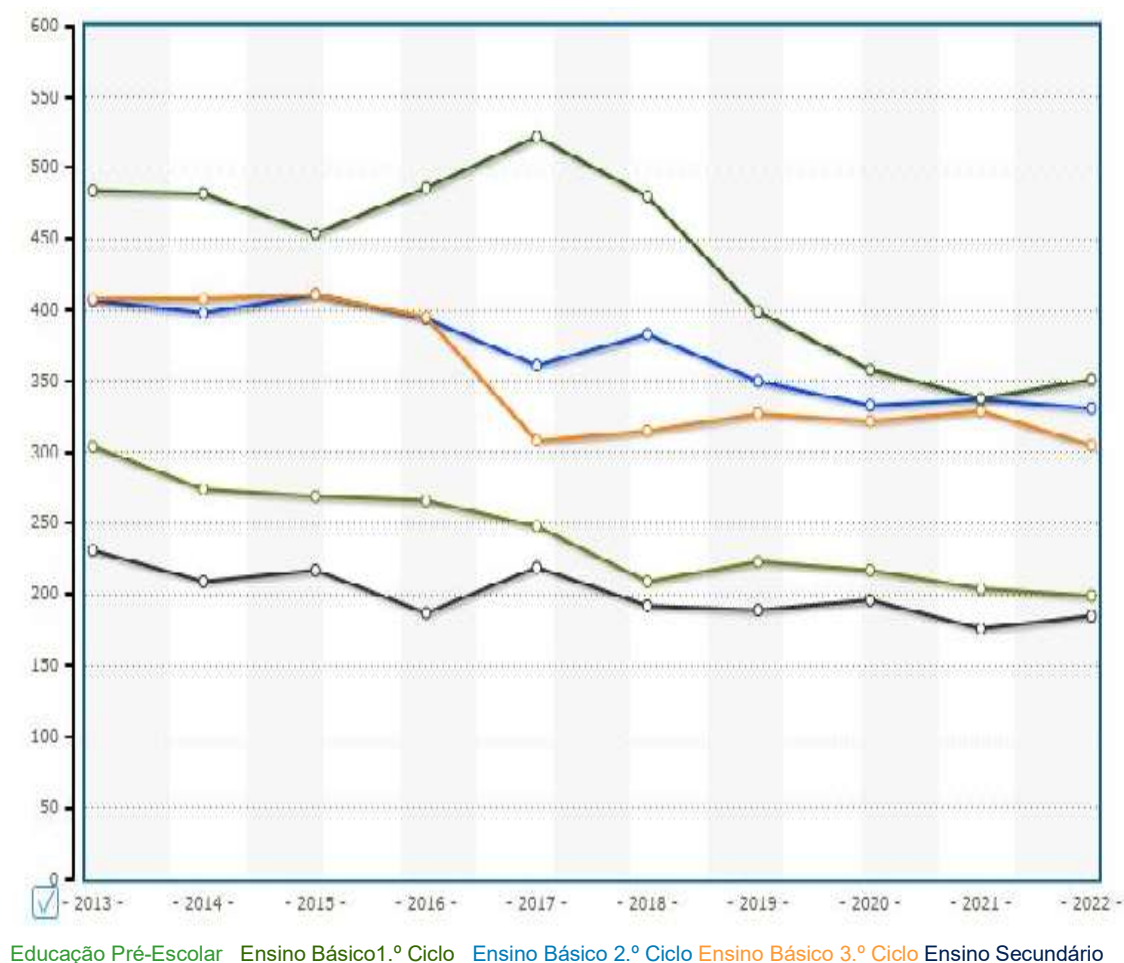
**Quadro 30** – Capacidade e frequência das respostas sociais de Creche da rede solidária e privada (n.º)

Instituições	Creches			
	Capacidade	Frequência	Acordos de Cooperação	Lista de Espera
Associação Beneficência Cultural e Recreativa da freguesia de Lagarinhos	30	23	6	0
Associação de Beneficência Popular de Gouveia	46	44		0
Casa do Povo de Vila Nova de Tazem	30	12		
Centro de Assistência Cultural e Recreio de Paços da Serra	22	12		
Fundação "A Nossa Casa"	30	29	30	0
Fundação D. Laura Santos	45	49	25	0

**Fonte:** Carta Social (consultada a 30 de julho de 2024) e Instituições com resposta social de Creche

A frequência dos alunos no município de Gouveia, representada no gráfico 25, embora apresente algumas oscilações na década de 2012 a 2022, espelha o decréscimo desta população nos últimos anos, já mencionado no capítulo da demografia.

**Gráfico 25** - Frequência de alunos, no concelho de Gouveia, entre os anos letivos (2012/2013 a 2021/2022) (N.º)



**Fonte:** DGEEC/MCI Recenseamento Escolar Anual.

O número total dos alunos matriculados no concelho de Gouveia, tem vindo a decrescer, apresentando-se uma diminuição de 463 matrículas entre os anos letivos de 2012/2013 a 2021/2022. As diferenças mais revelantes, entre os anos de 2012 e 2022, surgem nas matrículas no ensino secundário (133), na Educação pré-escolar (105) e no 3.º CEB (103). No que diz respeito ao ensino secundário, o número de matriculados nos cursos profissionais foi sempre superior aos matriculados nos cursos científico-humanísticos, desde 2012 a 2020, invertendo-se essa tendência nos anos letivos de 2020/2021 e 2022/2023.

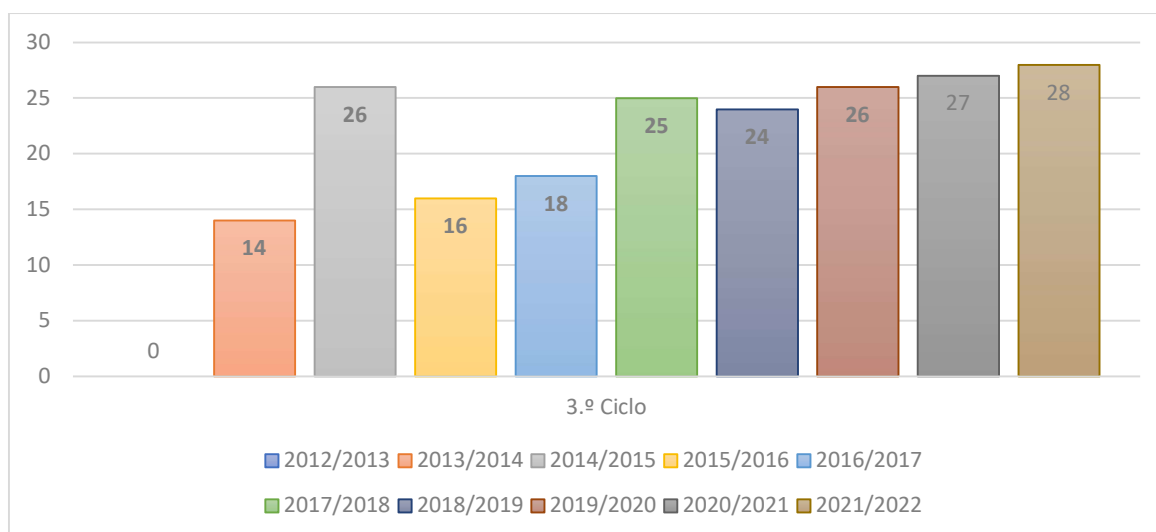
**Quadro 31** - Evolução do número de alunos/as matriculados/as no concelho de Gouveia, entre os anos letivo 2012/2013 a 2021/2022, por nível de ensino, público e privado

Ano letivo										
Nível e oferta de educação e formação	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
<b>Total</b>	<b>1834</b>	<b>1771</b>	<b>1762</b>	<b>1728</b>	<b>1658</b>	<b>1579</b>	<b>1488</b>	<b>1426</b>	<b>1384</b>	<b>1371</b>
<b>Educação pré-escolar</b>	<b>304</b>	<b>274</b>	<b>269</b>	<b>266</b>	<b>248</b>	<b>209</b>	<b>223</b>	<b>217</b>	<b>204</b>	<b>199</b>
<b>Ensino básico</b>	<b>1046</b>	<b>1015</b>	<b>1039</b>	<b>976</b>	<b>888</b>	<b>890</b>	<b>866</b>	<b>851</b>	<b>842</b>	<b>821</b>
<b>1.º Ciclo</b>	<b>407</b>	<b>398</b>	<b>411</b>	<b>394</b>	<b>361</b>	<b>383</b>	<b>350</b>	<b>333</b>	<b>337</b>	<b>331</b>
Geral	407	398	411	394	361	383	350	333	337	331
<b>2.º Ciclo</b>	<b>231</b>	<b>209</b>	<b>217</b>	<b>187</b>	<b>219</b>	<b>192</b>	<b>189</b>	<b>196</b>	<b>176</b>	<b>185</b>
Geral	231	209	198	187	219	186	189	196	176	185
Cursos de educação e formação de adultos	0	0	19	0	0	6	0	0	0	0
<b>3.º Ciclo</b>	<b>408</b>	<b>408</b>	<b>411</b>	<b>395</b>	<b>308</b>	<b>315</b>	<b>327</b>	<b>322</b>	<b>329</b>	<b>305</b>
Geral	392	376	337	283	259	260	265	280	286	262
Cursos de educação e formação	16	32	27	0	18	45	43	26	43	43
Cursos vocacionais	0	0	38	84	23	0	0	0	0	0
Percursos curriculares alternativos	0	0	0	0	0	0	14	16	0	0
Cursos de educação e formação de adultos	0	0	9	28	8	10	5	0	0	0
<b>Ensino secundário</b>	<b>484</b>	<b>482</b>	<b>454</b>	<b>486</b>	<b>522</b>	<b>480</b>	<b>399</b>	<b>358</b>	<b>338</b>	<b>351</b>
Cursos científico-humanísticos	210	209	202	210	220	201	172	160	170	193
Cursos profissionais	270	273	252	237	258	246	210	168	161	158
Cursos de educação e formação de adultos	4	0	0	39	44	33	17	30	7	0

Fonte: DGEEC/MCI Recenseamento Escolar Anual

No ano letivo 2013/2014 o Instituto de Gouveia apresentou uma oferta formativa no ensino profissional, correspondente à oferta do 3.º ciclo do ensino básico, tendo nos últimos 5 anos do período analisado estabilizado no número de matrículas acima dos 25 alunos.

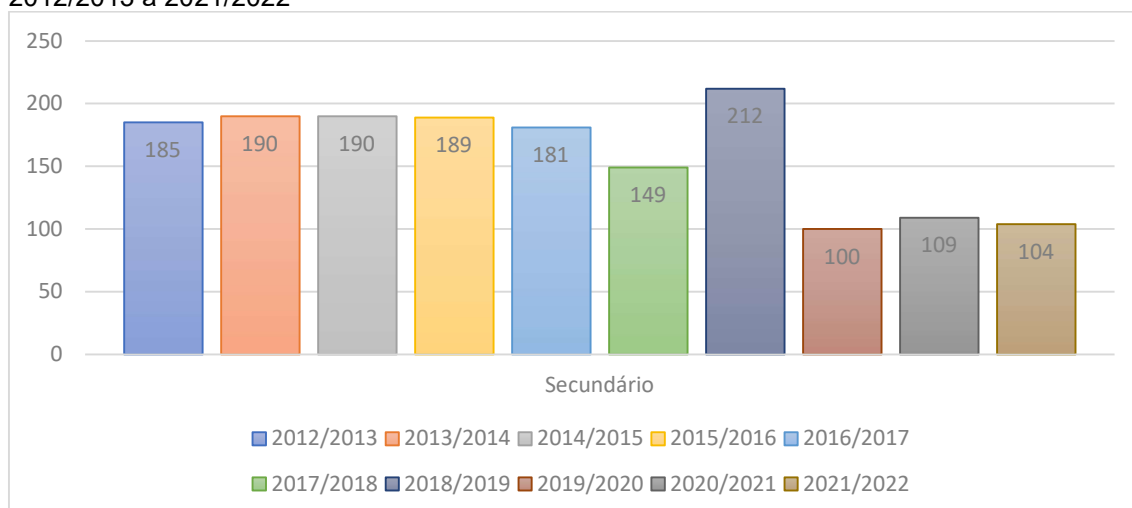
**Gráfico 26** - Evolução do número de alunos/as matriculados/as no Instituto de Gouveia, Escola Profissional, segundo a oferta do 3.º CEB, entre os anos letivo 2012/2013 a 2021/2022



Fonte: DGEEC/MCI Recenseamento Escolar Anual

O número de matriculados no ensino profissional ao nível do secundário, correspondente ao nível 4, manteve-se estável durante 6 anos salvo ligeira oscilação do número de matriculados no ano letivo de 2018/19, tendo em seguida registado uma quebra no número de matrículas que representa cerca de metade do valor registado em 2018/19.

**Gráfico 27** - Evolução do número de alunos/as matriculados/as no ensino profissional, no concelho de Gouveia, segundo a oferta do secundário, público e privado, entre os anos letivo 2012/2013 a 2021/2022



Fonte: DGEEC/MCI Recenseamento Escolar Anual

O quadro seguinte permite-nos analisar a taxa bruta de pré-escolarização, ou seja, a relação percentual entre o número total de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (entre os 3 e os 5 anos), sendo esta a nível nacional (99,4%), na região das Beiras e Serra da Estrela (103,5%) e no concelho de Gouveia de (114,9%). No que diz respeito à taxa bruta de escolarização, isto é, a relação percentual existente entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade, o concelho de Gouveia apresenta a nível do ensino básico um valor de (114,15%) e (118,3%) ao nível do ensino secundário. No sentido de se analisar, corretamente estes valores, é importante referir que, os estabelecimentos de ensino do concelho, recebem alunos de fora.

**Quadro 32** - Taxa bruta de pré-escolarização e taxa bruta de escolarização no ensino secundário, nacional, regional e concelho de Gouveia, (2022/20223)

Território	Taxa bruta de pré-escolarização %	Taxa bruta de escolarização %	
		Ensino Básico	Ensino secundário
<b>Portugal</b>	99,4	112	126,8
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	103,5	112,8	130,2
<b>Gouveia</b>	114,9	114,5	118,3

Fonte: INE

A relação percentual, entre o número de alunos do ensino básico regular que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no mesmo ano de escolaridade e o número de alunos matriculados no ensino básico regular, nesse ano letivo, é designada de taxa de retenção e desistência. Gouveia registou no ano letivo 2022/2023, uma taxa de (4%) no 1.º CEB e (6%) no 2.º CEB, valores superiores comparados com a região das Beiras e Serra da Estrela, que apresentou no 1.º CEB (2.3%) e no 2.º CEB (4.2%) e, a nível nacional, onde a taxa assumiu valores no 1.º CEB de (1.9%) e no 2.º CEB (3,6%). No que diz respeito ao 3.º CEB, a taxa do concelho é praticamente idêntica à da região Beiras e Serra da Estrela (5,55% e 5,54%), apresentando-

se a taxa nacional com um valor superior a ambas (6,2%).

Comparando os dados disponíveis no INE, Gouveia regista taxas de transição/conclusão do ensino básico (entre 94,5% e 96%), valores aproximados dos registados a nível regional (entre 94,6% e 97,7%) e a nível nacional (entre 93,8% e 98,1%). Analisando taxa de transição/conclusão no ensino secundário, é possível verificar que Gouveia apresenta nos cursos gerais/científico - humanísticos uma taxa de (98,4%) e nos cursos tecnológicos/profissionais (91,8%), sendo ambos superiores aos registados a nível regional (95,1% e 91,3% respetivamente) e a nível nacional (90,70% e 89,40% respetivamente).

**Quadro 33** - Taxa bruta de retenção e desistência no ensino básico, taxa de transição/conclusão no ensino básico e taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais/científicos-humanísticos e cursos tecnológicos/profissionais), a nível nacional, regional e no concelho de Gouveia, (2022/20223)

Território	Taxa de retenção e desistência no ensino básico %			Taxa de transição/conclusão no ensino básico %			Taxa de transição/conclusão no ensino secundário %	
	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Cursos gerais/científicos-humanísticos	Cursos tecnológicos/profissionais
<b>Portugal</b>	1,9	3,6	6,2	98,1	96,4	93,8	90,7	89,4
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	2,3	4,2	5,4	97,7	95,8	94,6	95,1	91,3
<b>Gouveia</b>	4	6	5,5	96	94	94,5	98,4	91,8

Fonte: INE

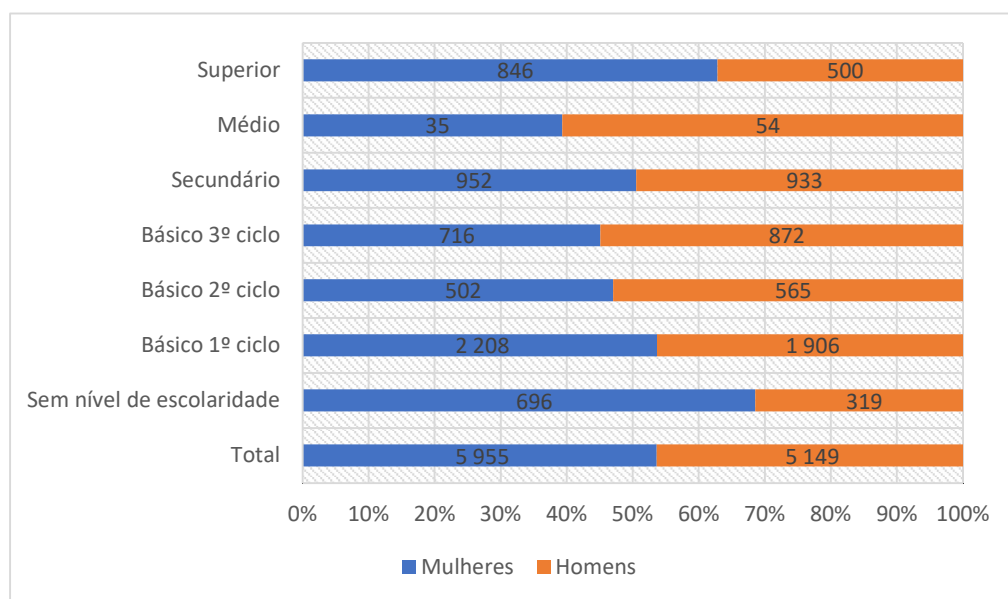
Na análise dos dados referentes ao nível de instrução segundo faixa etária, da população residente em Gouveia no ano de 2021, verifica-se que é no grupo etário acima dos 60 anos que os valores são mais representativos, quer quando se refere a pessoas com o nível de instrução – 1º CEB (3498) e sem nível de ensino (863), assim como, se fazem representar em maior número (283) com ensino superior.

**Quadro 34** - População residente segundo o nível de instrução e idade em 2021

Nível de instrução	≤ 15 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	≥ 60 anos
S/ nível de ensino	635	1	2	8	11	14	16	23	40	37	863
1º CEB	193	2	3	8	16	17	34	67	154	315	3498
2º CEB	257	36	6	10	25	40	97	139	153	167	394
3º CEB	33	230	62	71	89	119	155	166	159	164	373
Ens. Secundário	0	186	305	156	153	143	218	156	149	135	284
Pós Secundário	0	0	8	10	19	19	18	9	9	0	0
Ensino Superior	0	0	136	151	117	135	169	133	122	100	283

Fonte: INE – Censos 2021

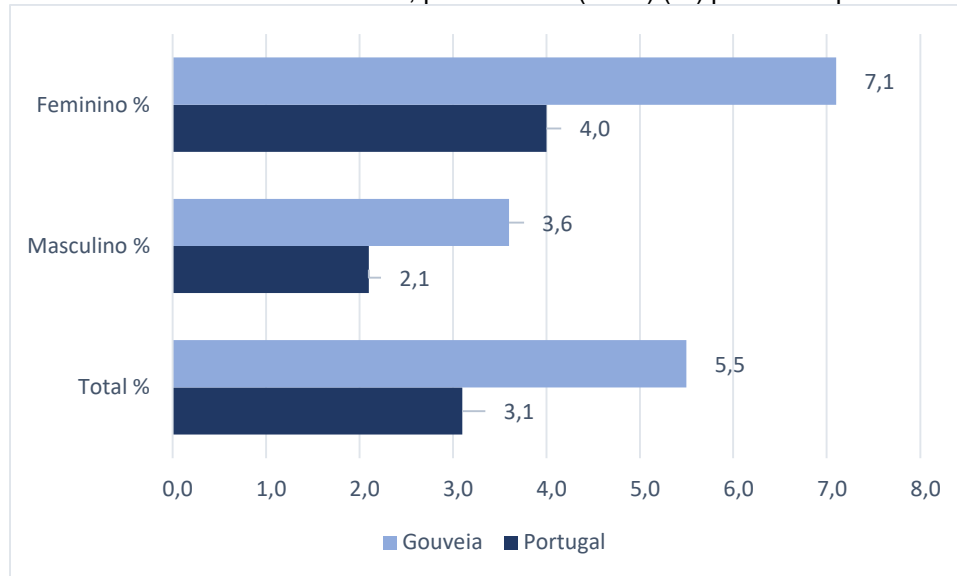
No que se refere ao nível de instrução no município, segundo o género, as mulheres assumem uma maior representatividade nos polos opostos, isto é, na percentagem de mulheres sem nível escolar e com ensino superior.

**Gráfico 28** - População residente segundo o nível de instrução e o género em 2021.

Fonte: INE – Censos 2011

Ao analisar as percentagens relativamente à taxa analfabetismo, o valor do concelho de Gouveia (5,5%) é superior à taxa nacional (3,1%). A mulheres em ambos os cenários, nacional e concelhio, fazem-se representar em maior percentagem que os homens.

**Gráfico 29** - Taxas de analfabetismo, por sexo em (2021) (%) por município e nacional.



Fonte: INE – Censos 2021

### Programas municipais na área da educação

#### ➤ Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar (ASE) traduz-se num conjunto de medidas destinadas a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os alunos da educação pré-escolar e do 1.º CEB públicos e promover medidas de apoio socioeducativo destinadas aos alunos de agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações financeiras. O município de Gouveia disponibiliza aos alunos/as do concelho outros apoios, nomeadamente:

- Atividades de animação e apoio à família gratuitas, para as crianças do pré-escolar;
- Alimentação gratuita para o 1.º escalão e comparticipação de 50 % para o 2.º escalão (pré-escolar e 1.º CEB)
- Comparticipação para material escolar e de funcionamento, para o escalão 1 e 2 do abono de família (pré-escolar e 1.º CEB)
- Cadernos de atividades gratuitos para os/as alunos/as do 1.º CEB;
- Atividades de enriquecimento curricular (AEC), inserem-se numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família. As atividades desenvolvidas no 1.º CEB, são de carácter facultativo,

gratuitas e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, que incidem, nos domínios desportivos, artísticos, científicos e tecnológicos, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado. Estas atividades são um importante instrumento da política educativa orientado para a promoção da igualdade de oportunidades, a redução das assimetrias sociais e o sucesso escolar;

- Transportes escolares visam apoiar a deslocação de carácter gratuito, para todos os alunos/as que frequentam as Escolas do concelho, desde o 1.º CEB ao Ensino Secundário;
- Apoio na frequência da Universidade de Verão, proporcionada pelas universidades, oferecendo aos jovens do concelho uma oportunidade única de experienciarem diversas atividades pedagógicas/científicas em diversas áreas do saber, para além de atividades culturais e desportivas, aproximando-os do meio universitário. O município apoia através da comparticipação de uma percentagem da propina dos/as alunos/as das universidades de verão para os/as alunos/as que beneficiam do escalão 1 ou 2 do abono de família ou média igual ou superior a 4 (alunos do 2.º e 3.º CEB) ou 14 (alunos do ensino secundário).

#### ➤ Residência de Estudantes

Residência mistas, destina-se a estudantes dos ensinos básicos, secundário e profissional dando resposta aos alunos que necessitam de se deslocar da sua residência para prosseguir os estudos ou àqueles que, por razões pedagógicas, ou outras, não possam ser transportados diariamente. A residência é gerida desde 2014 pelo Município de Gouveia, tendo por base o protocolo assinado entre este Município e o Ministério da Educação e Ciência, tendo capacidade para 40 residentes. O seu funcionamento é semanalmente, de domingo a partir das 20h até sexta às 19h, encerrando nos períodos de interrupção definidos pelo calendário escolar.

- Projeto Gouveia Educa (toda a informação presente e a que se encontra omissa pode ser consultada no site do município de Gouveia)

“Gouveia Educa” é um projeto constituído por várias medidas no âmbito da educação que pretende promover a coesão social, possibilitar a igualdade de oportunidades no acesso à educação/formação, estimular e motivar as crianças e jovens para a aprendizagem e valorização da educação e incentivar o sucesso escolar.

Medidas do projeto:

- Apoio às deslocações dos alunos do Ensino Superior - visa apoiar os alunos residentes no concelho, que frequentam estabelecimentos de ensino superior, nas deslocações que estes efetuam entre o local de frequência do mesmo e Gouveia.
- Apoio à frequência do Ensino Superior - esta medida visa a atribuição de apoios económicos a estudantes ou trabalhadores estudantes do ensino superior. O apoio económico é uma prestação pecuniária, de valor variável, para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso e visa contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propinas, sendo integralmente suportado pelo Município de Gouveia;
- Prémios de Mérito Escolar – a presente medida visa estabelecer o regime e os princípios gerais de atribuição de prémios de mérito aos alunos do ensino básico, secundário e ensino superior, por parte do município. O prémio pode ser monetário ou em material escolar;
- Apoio à frequência do ensino Artístico – a presente medida visa a atribuição de apoios económicos a estudantes do ensino básico e secundário, residentes e a frequentar o Ensino Artístico no concelho de Gouveia,
- Prémio de Mérito na Inovação Jovem Manuel Jacinto Alves - são abrangidos pelo prémio os estudantes que frequentam o ensino profissional, com idade até aos 20 anos, matriculados nas escolas do concelho de Gouveia, com projetos das suas provas finais de curso ou promotores de projetos com características inovadoras e de reconhecida qualidade.

➤ Projeto de Promoção da Leitura – Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira

Projeto desenvolvido pela Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira que envolve um conjunto alargado de atividades que pretendem contribuir para o desenvolvimento de competências nos domínios da leitura e da escrita, bem como a alargar e a aprofundar os hábitos de leitura das crianças e dos jovens.

➤ Projeto Museu Abel Manta

O Museu Abel Manta promove ao longo do ano sessões de arte visual com crianças e jovens, dos vários níveis de ensino, que pretendem dar-lhes a oportunidade de construir, criar, recriar e inventar, expressando, assim, as suas visões de mundo e com isso potenciar o seu desenvolvimento afetivo, motor e cognitivos, utilizando diferentes linguagens artísticas. Nas férias letivas o Museu Abel Manta proporciona, também, ateliers de artes visuais às crianças dos 3 aos 12 anos.

➤ Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE)

Pretende assegurar a continuidade dos planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar (PIICIE), combatendo as insuficiências graves na qualidade das aprendizagens de uma parte significativa da população escolar, agravadas pela pandemia da Covid-19, e contribuindo para a melhoria dos indicadores educativos dos territórios

➤ Plano Municipal de Atividades de Educação Não formal – plano de apoio aos planos anuais de atividades do agrupamento de escolas.

➤ Eco-escolas

O município de Gouveia é um parceiro do Eco-Escolas, um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE (atualmente designada ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação). O município em colaboração com os estabelecimentos de ensino aderentes desenvolve várias ações no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

## 11 Habitação

A existência de habitação adequada, para cada indivíduo ou família, que reúna as condições de higiene e conforto, para além de ser um dos direitos constitucionais, é também um dos indicadores de qualidade de vida da população.

No presente capítulo serão apresentados e analisados alguns indicadores referentes a edifícios, alojamentos, conforto térmico entre outras condições habitacionais, do concelho de Gouveia.

### Edifícios

No ano de 2021, o concelho de Gouveia representa (6,82%) do número total de edifícios existentes na região Beiras e Serra da Estrela.

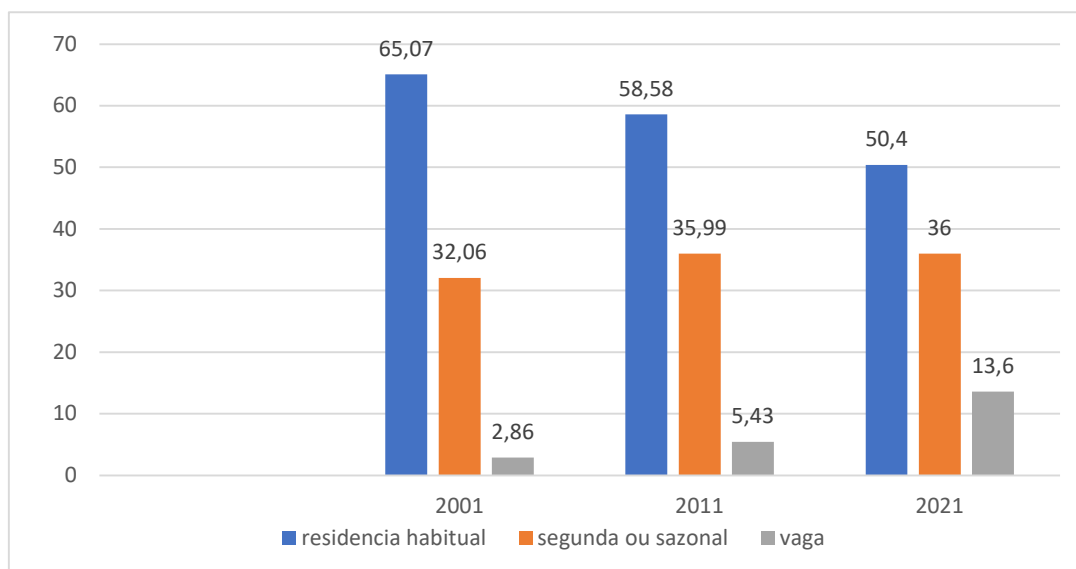
**Quadro 35** - Número total de edifícios por localização, 2021

Território	Edifícios (N.º)
Beiras e Serra da Estrela	148608
Gouveia	10138

Fonte: INE censos 2021

As análises dos dados permitem verificar que entre os anos de 2001, 2011 e 2021, os alojamentos de residência habitual têm vindo a registar um decréscimo, no concelho de Gouveia, no entanto, assumem uma representatividade de (50,40%) do total dos alojamentos familiares clássicos existentes no ano de 2021. Por outro lado, assiste-se a um crescimento leve do número de alojamentos de residência secundária ou sazonal, (4%) entre 2001 e 2021, e um crescimento significativo dos alojamentos familiares vagos para venda ou arrendamento, sendo de (2,86%) em 2001, (5,43%) em 2011 e (13,60%) em 2021.

**Gráfico 30** - Alojamentos familiares de residência habitual, Sazonal e vaga, (2001, 2011, 2021)



Fonte: Pordata

A maioria dos alojamentos familiares, de residência habitual, do concelho no ano de 2021, concentram-se na freguesia de Gouveia (1362) seguida da freguesia de Vila Nova de Tazem (613). As freguesias de Ribamondego (91) e Vila Cortês da Serra (98) detêm o menor número de alojamentos familiares do município.

**Quadro 36** - Número de alojamentos de residência habitual, por freguesia, do concelho de Gouveia, 2021

Freguesias	Total
Arcozelo	239
Cativelos	285
Folgosinho	183
Gouveia	1362
Nespereira	269
Paços da Serra	218
Ribamondego	91
São Paio	294
União das freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	196
União das freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	168
União das freguesias de Melo e Nabais	351
União das freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	412
União das freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	328
Vila Cortês da Serra	98
Vila Franca da Serra	107
Vila Nova de Tazem	613

Fonte: INE censos 2021

A análise dos dados segundo o regime de propriedade e arrendamento, do concelho em 2021, no que diz respeito a alojamentos familiares de residência habitual, mostra que na sua maioria (80%), são propriedade ou copropriedade dos habitantes e (12.85%) são alojamentos arrendados ou subarrendados. Existindo ainda outras situações, não especificadas, que representam (6.73%) dos alojamentos supracitados.

**Quadro 37** – Alojamentos familiares de residência habitual, segundo regime de propriedade e arrendamento, do concelho de Gouveia, (2021)

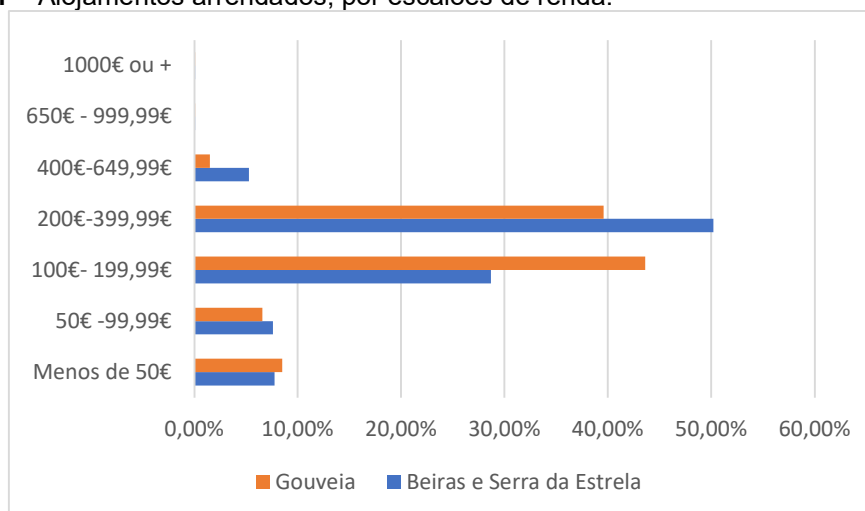
Total	Propriedade ou copropriedade	Arrendamento ou subarrendamento	Outra situação
N.º	N.º	N.º	N.º
5214	4193	670	351

Fonte: INE censos 2021

No que diz respeito, aos escalões de renda, de alojamentos familiares de residência habitual, arrendados ou subarrendados, no concelho de Gouveia, verifica-se que, o maior número de arrendatários encontra-se no escalão dos 100€-199,99€ de renda (43,60%), enquanto que na região Beiras e Serra da Estrela, a maioria (50,20%) concentra-se no escalão de renda dos 200€-399,99€.

Considerando que os dados analisados reúnem os contratos recentes, mas também os mais antigos, é importante salientar que ao longo dos anos têm surgido várias medidas de proteção aos arrendatários.

**Gráfico 31** – Alojamentos arrendados, por escalões de renda.

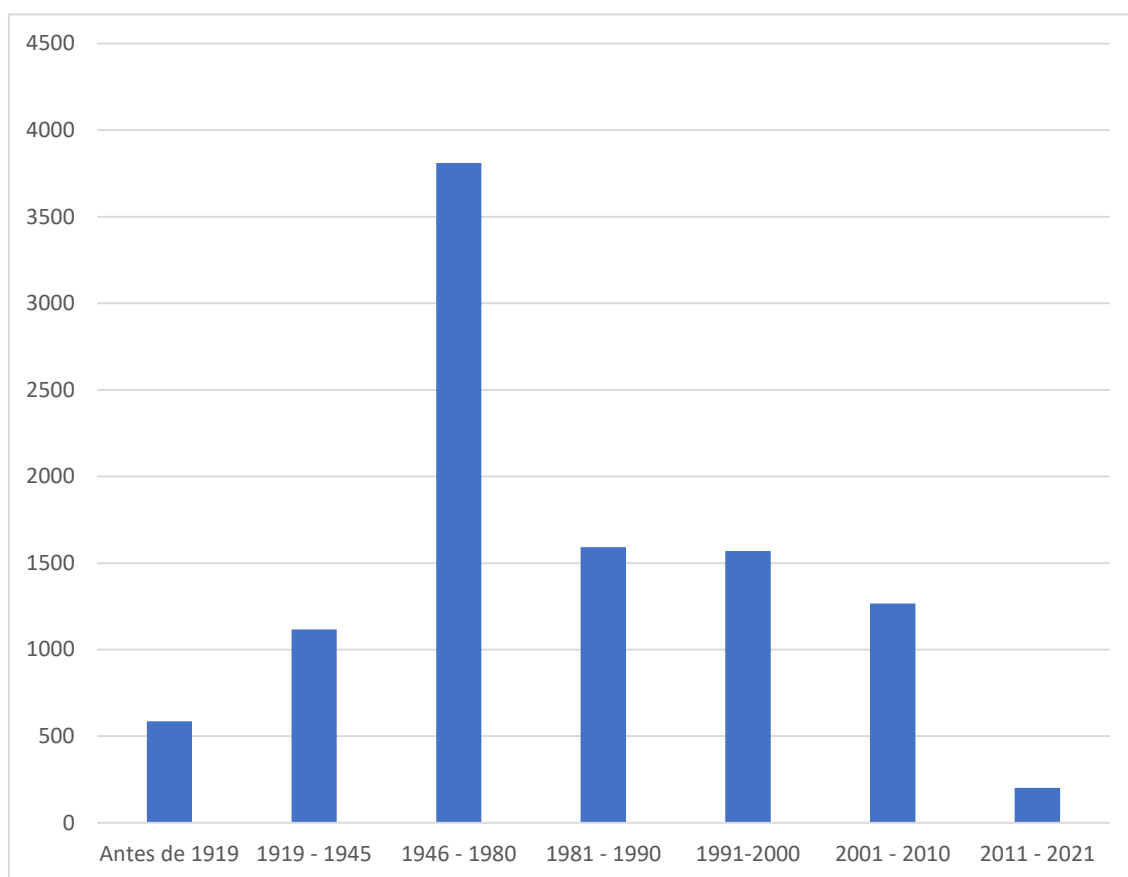


Fonte: Pordata

Atendendo a que mais de metade da construção do edificado do concelho de Gouveia é anterior aos anos 80 (54,36%), levantam-se algumas questões pertinentes relativamente ao isolamento térmico, certificações energéticas, combustividade dos materiais e outras normas de construção.

A última década apresenta um decréscimo acentuado na construção do edificado no concelho, sendo o seu valor de (2%).

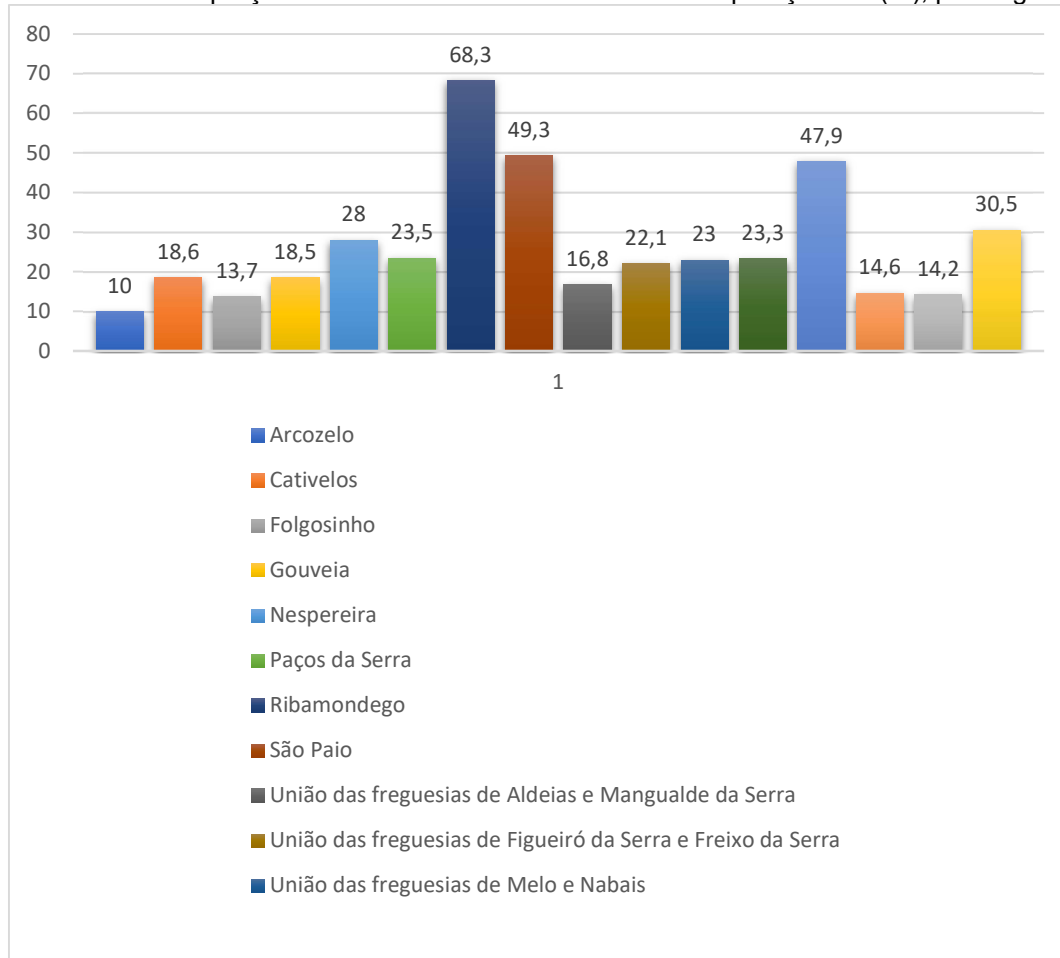
**Gráfico 32** – Edifícios segundo a época de construção (1919-2021)



Fonte: INE censos 2021

No que se refere à proporção de edifícios com necessidades de reparação, por freguesias, Ribamondego apresenta mais de metade do seu edificado (68,3%) com necessidade de reparação, seguida da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos com uma representação de (47,9%) e São Paio com (47,3%). Por outro lado, Arcozelo (10%) e Folgoso (13,70%) surgem como as freguesias onde a necessidade de reparação do edificado é menor.

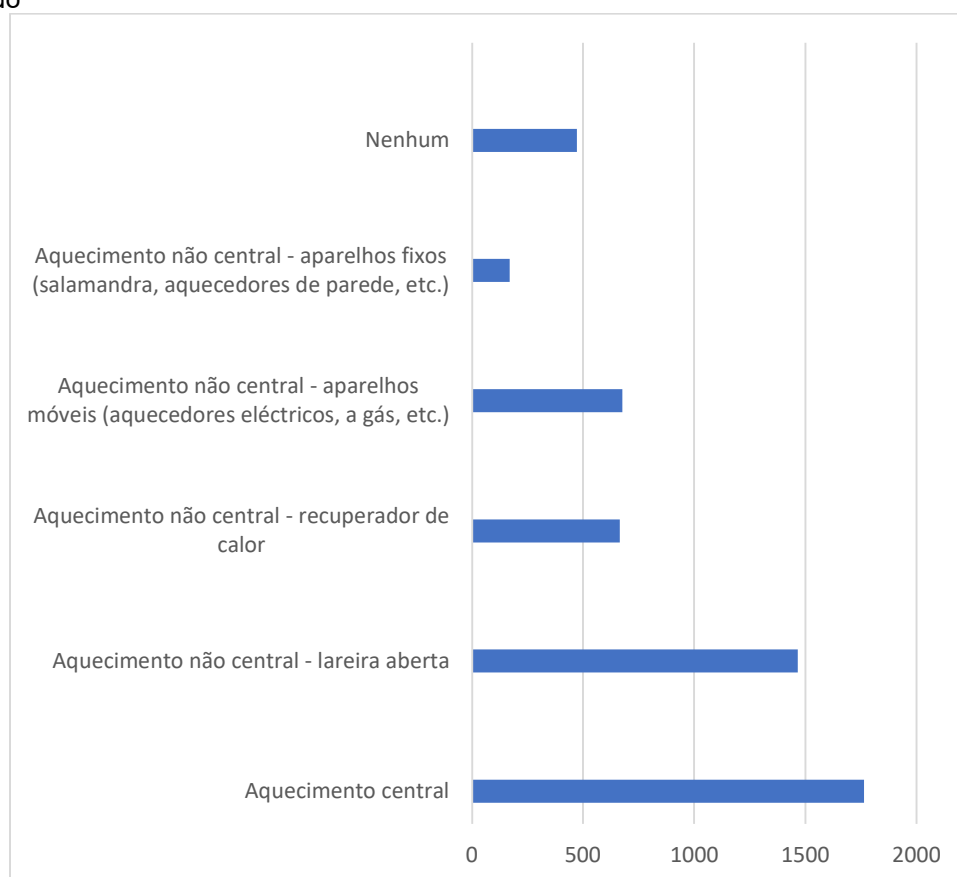
**Gráfico 33 –** Proporção de edifícios com necessidades de reparação em (%), por freguesia.



Fonte: INE censos 2021

Tendo em conta que o concelho de Gouveia se encontra inserido numa região de grande amplitude térmica, com invernos muito rigorosos e húmidos e verões muito quentes e secos, o tipo de aquecimento, nos alojamentos familiares de residência habitual, torna-se um indicador de relevância. A análise dos dados segundo o INE censos 2021, indicam que (33,83%) dos alojamentos têm aquecimento central. Nos alojamentos, não detentores de aquecimento central, o meio de aquecimento mais utilizado é a lareira aberta (28,11%), seguida do uso de aparelhos móveis, como aquecedores elétricos a gás, entre outros (12,98%) e recuperador de calor (12,75%). Uma percentagem de (9,05%) dos alojamentos não têm qualquer tipo de aquecimento e (3,26%) utilizam aparelhos fixos, como salamandras e aquecedores de parede.

**Gráfico 34 – Alojamentos familiares clássicos de residência habitual, tipo de aquecimento utilizado**



Fonte: INE censos 2021

Ao abrigo do programa de Realojamento para a erradicação das “casas holandesas” foi construído um empreendimento habitacional sito na Mata Rainha, em Gouveia, constituído por 3 edifícios num total de 17 fogos. Estes encontram-se divididos na seguinte tipologia; 4 apartamentos de tipologia T3, 5 apartamentos de tipologia T2 e 8 apartamentos de tipologia T1.

No ano de 2007, o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social passou para a gestão da Câmara Municipal 7 edifícios localizados nos bairros operários de Moimenta da Serra (3), S. Paio (3) e S. Julião – Gouveia (1). Destes, 4 estão arrendados e 3 encontram-se desocupados, e em mau estado de conservação. Os edifícios encontram-se construídos em banda e são de tipologia T4.

**Quadro 38** - Património Imobiliário propriedade do Município

Localização	Edifícios	Fogos	Estado de Conservação	Tipologia	Estado dos Fogos
S. Pedro	3	17	Bom	T1; T2 e T3	Arrendados
	1	1	Mau	T1	Desocupado
	1	1	Degradado		Desocupado
	1	1	Degradado		Desocupados
	1	1	Degradado		Desocupado
S. Julião	1	1	Degradada		Desocupado
	1	1	Degradada	T4	Arrendado
					Arrendado
	1	3	Razoável	T4	Desocupado
Moimenta da Serra		1	Razoável		Desocupado
	3	1	Razoável	T4	Arrendado
		1	Mau		Desocupado
Nabaínhos	1	1	Mau	T2	Desocupado
S. Paio		1	Razoável		Arrendado
	3	1	Razoável	T4; T6	Arrendado
		1	Degradado		Desocupado

Fonte: Município

No que diz respeito aos agregados familiares (31), que residem nas habitações sociais, estes são constituídos por 39 pessoas, sendo 14 delas do género feminino (13 adultas e 1 criança) e 25 do género masculino (21 adultos e 4 crianças). Maioritariamente os alojamentos estão ocupados por 1 pessoa (11) e existe um único agregado composto por 4 ou mais elementos.

**Quadro 39** - Agregados familiares por dimensão nas Habitações Sociais em agosto de 2024

N.º de agregados familiares	N.º de pessoas residentes	Tipologia familiar				Género	
		c/ 1	c/ 2	c/ 3	c/ 4 ou +	F	M
21	39	11	5	4	1	14	25

Fonte: Município

## Respostas locais (Município de Gouveia)

### Gouvijovem

Este projeto destina-se ao incentivo dos jovens até aos 35 anos, concretizando –se nos seguintes apoios:

- Apoio à fixação de residência na modalidade de arrendamento (o apoio equivale ao valor correspondente a 20 % do valor da renda mensal paga pelo jovem);
- Apoio à fixação de residência na modalidade de aquisição de edifício ou fração autónoma de edifício (o valor do apoio corresponde ao produto da multiplicação da área bruta de construção do imóvel adquirido pelo valor de 1,70€);
- Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

### Gouveia Reabilita

O projeto “*Gouveia Reabilita*” traduz-se na prestação de apoio técnico e na comparticipação financeira destinada à melhoria das condições de habitabilidade de pessoas isoladas e/ou agregados familiares em situação socioeconómica vulnerável, cujas habitações necessitam ser qualificadas com vista ao melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade.

As medidas de apoio são:

- **Apoio técnico** dos serviços da Autarquia na elaboração de projetos de arquitetura e especialidades, caso os mesmos detenham disponibilidade para o efeito;
- **Comparticipação financeira para obras de recuperação, conservação e beneficiação**, a comprovar mediante relatório de vistoria técnica realizada ao imóvel pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;
- **Comparticipação financeira em obras de adaptação e/ou aquisição de produtos de apoio para pessoas com deficiência**, vista à melhoria das condições de funcionalidade e conforto de pessoas com mobilidade reduzida, tendo em conta a segurança no domicílio,

decorrentes de processo de envelhecimento, de doenças crónicas ou debilitantes e de deficiência física/motora comprovada.

### Gouveia + Solidária

O projeto “Gouveia Social” é constituído por várias medidas que visam apoiar os indivíduos e famílias em áreas como a saúde e a habitação, tendo como principais objetivos a sua progressiva inserção social e melhoria de condições de vida e a fixação de população. No que diz respeito à habitação, este projeto presta apoio através da atribuição de uma comparticipação no valor da renda. No ano de 2023, o total efetivo de agregados familiares apoiados foram 34.

### O 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

Este Programa é um dos instrumentos das novas políticas de Habitação e aposta em abordagens que promovam a inclusão social e territorial, mediante a cooperação entre políticas e organismos setoriais, entre as administrações central, regional e local e entre os setores público, privado e cooperativo. O 1.º Direito, tem como objetivo fundamental a promoção de soluções para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

O Município de Gouveia aprovou em 29 de abril de 2023, uma alteração à sua Estratégia Local de Habitação, a qual foi homologada pelo IHRU, I.P. em setembro do mesmo ano. Esta alteração contemplou todas as situações de carência habitacional existentes no território, bem como as soluções habitacionais enquadradas ao abrigo do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

O referido Acordo, define, assim, a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do referido Programa para 71 agregados, correspondentes a 170 pessoas, que se aferiu viverem em condições habitacionais indignas. Desta forma, em função das necessidades habitacionais das pessoas e dos agregados, o Município comprometeu-se a:

- Promover o arrendamento de habitações para subarrendamento;
- Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais;
- Construção de edifícios habitacionais;
- Aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação.

## 12 Saúde

### Caracterização dos recursos em Saúde

O concelho de Gouveia, no ano de 2022, apresentava um valor de 4,2 no que respeita ao número de enfermeiros por 1000 habitantes, sendo que o valor da região das Beiras e Serra da Estrela foi de 9,1 enfermeiros por 1000 habitantes. O mesmo se reflete no número de médicos, onde o concelho de Gouveia exibe um valor de 2,2 por 1000 habitantes, o que corresponde a menos 2,1 da média da região das Beiras e Serra da Estrela e 3,6 da média nacional.

No que diz respeito, à existência de farmácias por cada 1000 habitantes, Gouveia apresenta uma média de 0.6 no ano de 2022, valor superior ao apresentado a nível nacional e na região das Beiras e Serra da Estrela.

**Quadro 40** - Indicadores de saúde nacional, zona, região e concelho de Gouveia, (2022) (N.º)

Território	Enfermeiras/os por 1000 habitantes (2022)	Médicas/os por 1000 habitantes (2022)	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (2022)
	N.º	N.º	N.º
Portugal	7,8	5,8	0,3
Centro	8	5,5	0,4
Beiras e Serra da Estrela	9,1	4,3	0,5
Gouveia	4,2	2,2	0,6

Fonte: INE

No que respeita à organização das estruturas locais de saúde, a nível do distrito, o Decreto-Lei nº 28/2008 de 22 de fevereiro, agrupou os vários centros de saúde num Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), que integra a Unidade Local de Saúde da Guarda (ULS Guarda - EPE), abrangendo 13 dos concelhos do distrito, com exceção de Aguiar da Beira. Esta, ULS Guarda, responde à Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC, I.P.).

Em termos hospitalares, os utentes de Gouveia têm como referência o Hospital de Nossa Senhora da Assunção, em Seia, o qual dista cerca de 21 km do centro do concelho. À data da realização deste documento, não existem transportes públicos diretos de Gouveia até ao Hospital, o que torna as deslocações mais demoradas, para os residentes na sede do concelho e para os residentes das

freguesias em redor.

Os recursos humanos na Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Gouveia (UCSP), têm vindo a diminuir aos longo dos anos, no que diz respeito aos profissionais de saúde. O quadro abaixo permite verificar que no intervalo de 7 anos, 2010 a 2017, o número de médicos desceu 2 unidades e que de 2017 a junho 2024, o valor sofreu nova descida, passando de 12 médicos (2017) para 9 (2024). O mesmo ocorre com o número de enfermeiros, que em 2010 eram 21, em 2017 estes profissionais passaram a ser 20 e em junho de 2024 a UCSP de Gouveia contava com 10 enfermeiros. Em 14 anos a UCSP de Gouveia perdeu 5 médicos e 11 enfermeiros.

**Quadro 41 – Recursos Humanos na UCSP de Gouveia (2010) (2017) (06/2024)**

<b>Profissionais</b>	<b>2010 N.º</b>	<b>2017 N.º</b>	<b>06/2024 N.º</b>
Médicos Família	14	12	9
Enfermeiros	21	20	10
Assistentes Técnicos	-	5	6
Assistentes Operacionais	-	17	16
Outros. Profissionais	-	8	1

**Fonte:** INE|DGS/MS inquérito aos centros de saúde, Centro de Saúde de Gouveia e Ministério da Saúde – BI - CSP

O quadro seguinte permite analisar a afetação dos profissionais, médicos e enfermeiros na UCSP Gouveia, através do ETC, valor ponderado ao n.º meses de atividade. É importante salientar que, independentemente dos números aqui apresentados, relativamente ao corpo clínico existente à data de elaboração deste documento (9), 5 dos médicos já se encontram em idade de reforma, podendo deixar de prestar serviço a qualquer momento e um outro médico, encontra-se apenas a um ano de serviço para reunir as condições exigidas para se reformar.

**Quadro 42 – Afetação dos profissionais na UCSP de Gouveia (06/2024)**

Profissionais	jun/24	
	N.º	ETC
Médicos Família	8	1
	1	0,46
Enfermeiros	5	1
	1	0,94
	3	0,82
	1	0,77
	1	0,2
Secretários Clínicos	6	1

Fonte: Carta de compromisso – Plano de Ação 2024 UCSP Gouveia ULS Guarda

De acordo com o BI-CSP, no mês de junho de 2024, a UCSP de Gouveia tinha 12.958 utentes inscritos, dos quais 11.180 com médico de família atribuído, representando 86,28% dos utentes. No entanto, e como já referido anteriormente, o número de médicos pode vir a diminuir de 9 para 4 ou 3. Adjacente a esta situação, importa relembrar que nos últimos anos são abertos concursos, pelo Ministério da Saúde, para fixação de médicos nesta UCSP e não se têm apresentado interessados em realizar candidaturas.

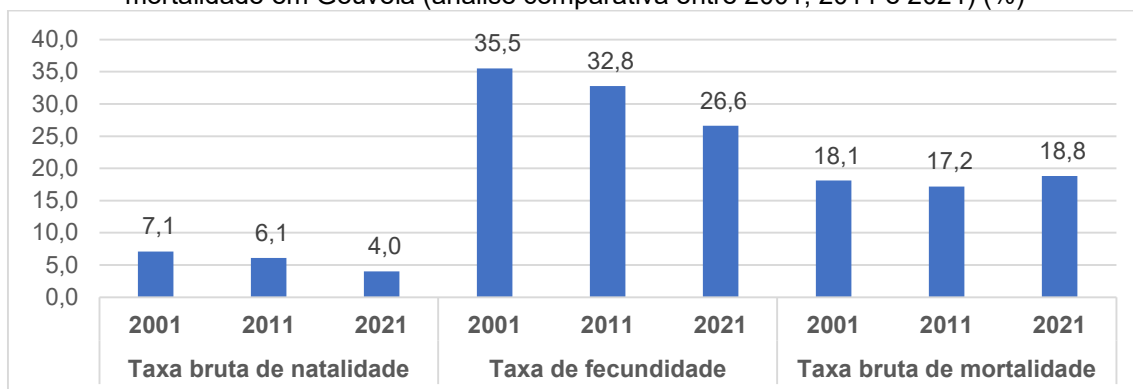
### **Indicadores de Saúde**

Ao abordar os indicadores demográficos, relacionados com a saúde da população, mencionamos a taxa bruta de natalidade, taxa de fecundidade e taxa bruta de mortalidade da zona em questão.

Segundo a meta informação estatística, a taxa bruta de natalidade, representa o número de nados-vivos ocorridos durante um determinado período de tempo (normalmente um ano civil). A análise dos dados reflete que no concelho de Gouveia, esta taxa tem vindo a diminuir nas duas últimas décadas, apresentando uma diferença percentual de (3%), entre o ano de 2001 (7,1%) e 2021 (4%). No que diz respeito à taxa de fecundidade, isto é, o número de nascimentos por cada 1000 mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos de idade), assiste-se também a uma descida dos valores no concelho, ainda mais acentuada do

que na taxa bruta de natalidade, onde o diferencial entre o ano de 2001 e o ano de 2011 é (2,7%) e triplica na década seguinte, entre o ano de 2011 para 2021, (6,2%). Em sentido oposto, a taxa bruta de mortalidade no concelho, sofreu uma pequena diminuição na década de 2001 a 2011, no entanto, no período de tempo entre 2011 (17,2%) a 2021 (18,8%), esse valor subiu (1,6%), ultrapassando o valor apresentado no ano 2001 (18,1%). Estes valores, representam o número de óbitos observados por 1000 habitantes, por ano civil.

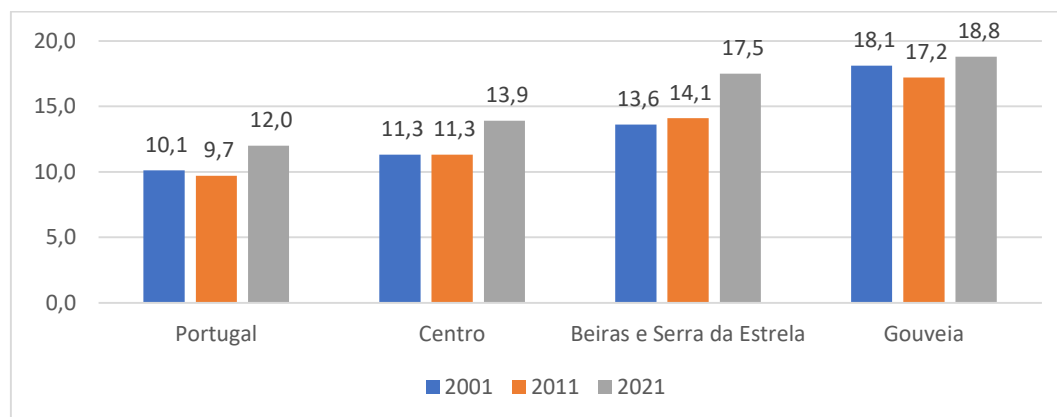
**Gráfico 35 –** Evolução da taxa bruta de natalidade, taxa de fecundidade e taxa bruta de mortalidade em Gouveia (análise comparativa entre 2001, 2011 e 2021) (%)



Fonte: INE, Censos (2001,2011,2021)

De acordo com a análise comparativa dos dados censitários de 2001 a 2021, verifica-se uma tendência de crescimento da taxa bruta de mortalidade, quer a nível nacional, regional e no concelho de Gouveia. No entanto, o número de mortes por mil habitantes, do concelho de Gouveia, é superior ao apresentado a nível nacional e regional, nos anos de 2001, 2011 e 2021.

**Gráfico 36 -** Evolução da taxa bruta de mortalidade, no concelho de Gouveia, Região das Beiras e Serra da Estrela e a nível nacional (análise comparativa entre 2001, 2011 e 2021) (%)



Fonte: INE, Censos (2001,2011,2021)

O quadro seguinte apresenta todas as causas de morte no concelho de Gouveia, no ano de 2022. Verifica-se que as doenças oncológicas, as doenças do aparelho circulatório, são as duas principais causas de morte na população.

**Quadro 43 – Todas as causas de morte (2022) - concelho de Gouveia**

<b>Todas as causas de morte 2022 - concelho de Gouveia</b>	<b>256</b>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8
Tuberculose	1
Doenças oncológicas	121
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	15
Diabetes mellitus	8
Transtornos mentais e comportamentais	18
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	15
Doenças do aparelho circulatório	62
Doenças isquémicas do coração	6
Outras doenças cardíacas (exceto transtornos valvulares não-reumáticos e doenças valvulares)	31
Doenças cérebro-vasculares	14
Doenças do aparelho respiratório	30
Pneumonia	17
Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	2
Doenças do aparelho digestivo	8
Doenças crónicas do fígado	1
Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	2
Doenças do sistema osteomuscular/ tecido conjuntivo	1
Doenças do aparelho geniturinário	4
Doenças do rim e ureter	2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	22
Outras mortes súbitas de causa desconhecida, mortes sem assistência, outras causas mal definidas e as não especificadas	16
Causas externas de lesão e envenenamento	11
Acidentes	8
Acidentes de transporte	1
Quedas acidentais	3
Suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente	2

Fonte: INE

## **Infraestruturas de Saúde**

O concelho de Gouveia disponibiliza à data da elaboração deste documento, infraestruturas de saúde, de índole pública, privada e social. Assim, em termos de infraestruturas públicas de saúde, o concelho conta com um Centro de Saúde e sete extensões. Quanto às respostas privadas, Gouveia dispõe de uma Clínica, propriedade da Associação de Beneficência Popular de Gouveia, que abrange diversas especialidades médicas, diferentes exames de diagnóstico e ainda tratamentos de reabilitação. O concelho dispõe também de alguns consultórios privados, nomeadamente nas especialidades de oftalmologia, ginecologia, medicina familiar e estomatologia, laboratórios e farmácias.

Ao nível da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Gouveia tem duas Unidades, sendo uma de Média Duração e Reabilitação e outra de Longa Duração e Manutenção, funcionando as duas em instalações e sob gestão da ABPG.

## **Unidades Funcionais do Centro de Saúde**

### **Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Gouveia**

A UCSP de Gouveia presta cuidados personalizados, vocacionados para a saúde familiar. A equipa é constituída por profissionais de diferentes áreas, nomeadamente por médicos, enfermeiros, assistentes técnicos, assistentes operacionais e outros técnicos que se encontram em regime partilhado.

A carteira básica de serviços da UCSP de Gouveia abrange a prestação de cuidados primários nas seguintes áreas:

- Gestão da Saúde (vacinação, saúde infantil e juvenil, saúde do adulto e do idoso, saúde materna e planeamento familiar);
- Gestão da Doença Crónica (diabetes Mellitus, hipertensão arterial, DPOC e asma, doenças cardiovasculares, depressão, ansiedade e outras doenças mentais, doenças osteoarticulares, domicílios programados a doentes dependentes, gestão de outras doenças crónicas);

- Rastreios oncológicos (rastreio do cancro do colo de útero e rastreio do colorretal);
- Consulta de Cessação Tabágica, consulta de Alcoologia, consulta de Toxicodependência (em parceria com o CRI da Guarda), consulta de dermatologia (através da telemedicina) e
- Tratamentos de Enfermagem.

O horário de funcionamento da UCSP de Gouveia é das 8h às 18h nos dias úteis. Diariamente são realizadas visitas domiciliárias médicas e de enfermagem. Além da sede em Gouveia, a UCSP dispõe de Polos de Saúde em sete freguesias; Arcozelo, Cativelos, Folgoso, Melo, Moimenta da Serra, Nespereira e Vila Nova de Tazem.

### Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Gouveia

Esta unidade iniciou funções em setembro de 2014, tendo as suas competências definidas pelo Decreto – Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro:

“cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo” (...) “educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção”

A UCC é composta por uma equipa de seis enfermeiros, dos quais três com especialidade em enfermagem comunitária, um médico, um psicólogo, um nutricionista, um técnico superior de serviço social e um técnico/a superior de diagnóstico e terapêutica (fisioterapia). Os tempos de afetação (ETC, valor ponderado ao n.º meses de atividade) da equipa são distintos, sendo que só três enfermeiros estão com afetação completa a esta unidade, enquanto os restantes elementos se encontram partilhados com outras unidades/serviços.

**Quadro 44** – Constituição e afetação da equipa da Unidade de Cuidados Continuados de Gouveia (06/2024)

<b>Profissionais</b>		<b>junho/24</b>	
		<b>N.º</b>	<b>ETC</b>
Médicos	Medicina Geral e Familiar	1	0,22
Enfermeiros	Enfermagem Comunitária	1	1
	Sem especialidade	2	1
	Sem especialidade	1	0,4
	Enfermagem Comunitária	2	0,06
Técnicos Superiores de Saúde	Nutrição e Dietética	1	0,03
	Psicologia Clínica e de Saúde	1	0,09
Técnicos Superiores	Serviço Social	1	0,34
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	Fisioterapia	1	0,26
Secretários Clínicos		1	0,03

**Fonte:** Carta de compromisso – Plano de Ação 2024 UCC Gouveia ULS Guarda

A intervenção da UCC abrange as diferentes faixas etárias da população, integra e desenvolve programas e projetos, que respondem às necessidades da comunidade, como por exemplo:

**Quadro 45 – Programas/Projetos da UCC Gouveia (06/2024)**

<b>Público-alvo</b>	<b>Programas/Projetos</b>
	<b>Saúde Escolar</b>
	Promoção da Saúde Oral
<b>Crianças/Jovens</b>	Projeto de Educação Alimentar na Comunidade Escolar
	Projeto " Super Saudáveis"
	Gabinete de Apoio ao Adolescente e Jovens " Espaço Jovem"
	Projeto prevenção do suicídio em contexto escolar "Mais Contigo"
	Projeto "Cuida das tuas Costas"
	<b>Preparação e Educação para a Parentalidade</b>
<b>Futuros Pais/ Crianças Famílias</b>	Curso de "preparação para o parto e parentalidade"
	Projeto " Amamentar para crescer"
	Rede Social
<b>Comunidade Família Criança/Jovens</b>	Rendimento social de Inserção
	CPCJ
	Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
	Equipa Interdisciplinar para os Problemas da Criança
	Intervenção Precoce
<b>População Adulta População com patologia psiquiátrica Comunidade</b>	Cuidados Continuados - ECCI
	Projeto "Bate Coração"
	Saúde Mental
	Projeto " Vive Bem e Chega aos Cem"
	Projeto "Diabetes em movimento"
	Programa piloto " Move at work"

Fonte: UCC Gouveia - ULS Guarda

**Serviço de Atendimento Complementar de Gouveia**

Horário de funcionamento: 20h00 – 08h00 dias úteis

24h – Fins de semana e feriados

## Outros Serviços

A população pode ainda usufruir de:

- Serviços de Saúde Pública;
- Serviço de Radiologia;
- Serviço de Fisioterapia;
- Serviço Domiciliário;
- Serviço Social;
- Gabinete do Utente;
- Consulta de Nutrição;
- Consulta de Psicologia.

Relativamente às restantes especialidades, quando necessárias, são colmatadas através do encaminhamento dos utentes para o Hospital Sousa Martins (Guarda), Hospital Nossa Sr.<sup>a</sup> de Assunção (Seia), Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira (Covilhã), Hospital São Teotónio (Viseu) ou para os hospitais de Coimbra.

## Associação de Beneficência Popular de Gouveia (ABPG)

Fundada em 1880, Associação de Beneficência Popular de Gouveia é uma IPSS, com várias respostas sociais, que tem vindo a investir de forma importante na área da Saúde, especialmente na Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, que consegue, através do seu protocolo com a Região de Saúde do Centro, dar resposta e cobertura aos utentes do Serviço Nacional de Saúde. Esta unidade encontra-se instalada em edifício próprio junto à AV. Botto Machado, em Gouveia.

**Quadro 46 – Serviços médicos prestados pela ABPG, 2024**

Serviços médicos prestados	
Unidade de Medicina Física e Reabilitação	Fisioterapia
	Terapia Ocupacional
	Terapia da Fala
Unidade de Cuidados Continuados	Média duração e Reabilitação (42 camas)
	Longa duração e Manutenção (23 camas)
Consultas externas de especialidade (com convenção com o SNS)	Fisiatria
Consultas externas de especialidade (sem convenção com o SNS)	Cardiologia
	Medicina Geral e Familiar
	Cirurgia Vascular
	Neurologia
	Psiquiatria
	Gastrenterologia
	Pediatria
	Otorrinolaringologia
	Ortopedia
	Psicologia Clínica
	Medicina Chinesa – Acupunctura
	Internamentos de Reabilitação - 12 camas
Exames complementares de diagnóstico (sem acordos - ARS)	M.A.P.A. – Cardiologia

### Serviços médicos prestados

#### Exames complementares de diagnóstico (com acordos - ARS)

Eletrocardiografia

Ecocardiografia

Prova de Esforço

Holter

Endoscopia

Colonoscopia (com sedação)

Fonte: Associação de Beneficência Popular Gouveia

### Quadro 47 – Pessoal técnico da ABPG, área da saúde, 2024

#### Pessoal Técnico ao Serviço

Médicos Internistas	11
---------------------	----

Médicos Especialistas	12
-----------------------	----

Enfermeiros	23
-------------	----

Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	14
--	----

Outros Técnicos Superiores	7
----------------------------	---

Auxiliares de Ação Médica	35
---------------------------	----

Outro Pessoal	14
---------------	----

Fonte: Associação de Beneficência Popular Gouveia

## 13 Ação Social, famílias e comunidade

Neste subcapítulo são identificados e caracterizados os apoios prestados pela Segurança Social, à população de Gouveia, no âmbito das pensões, subsídios, prestações familiares, entre outros, assim como, os beneficiários de intervenção social, por parte das entidades locais.

Ao analisar os indicadores de prestações sociais, nomeadamente ao nível do valor anual das pensões, verifica-se que no concelho de Gouveia o valor médio anual das pensões de invalidez, velhice e sobrevivência, são inferiores aos valores médios registados a nível nacional e regional.

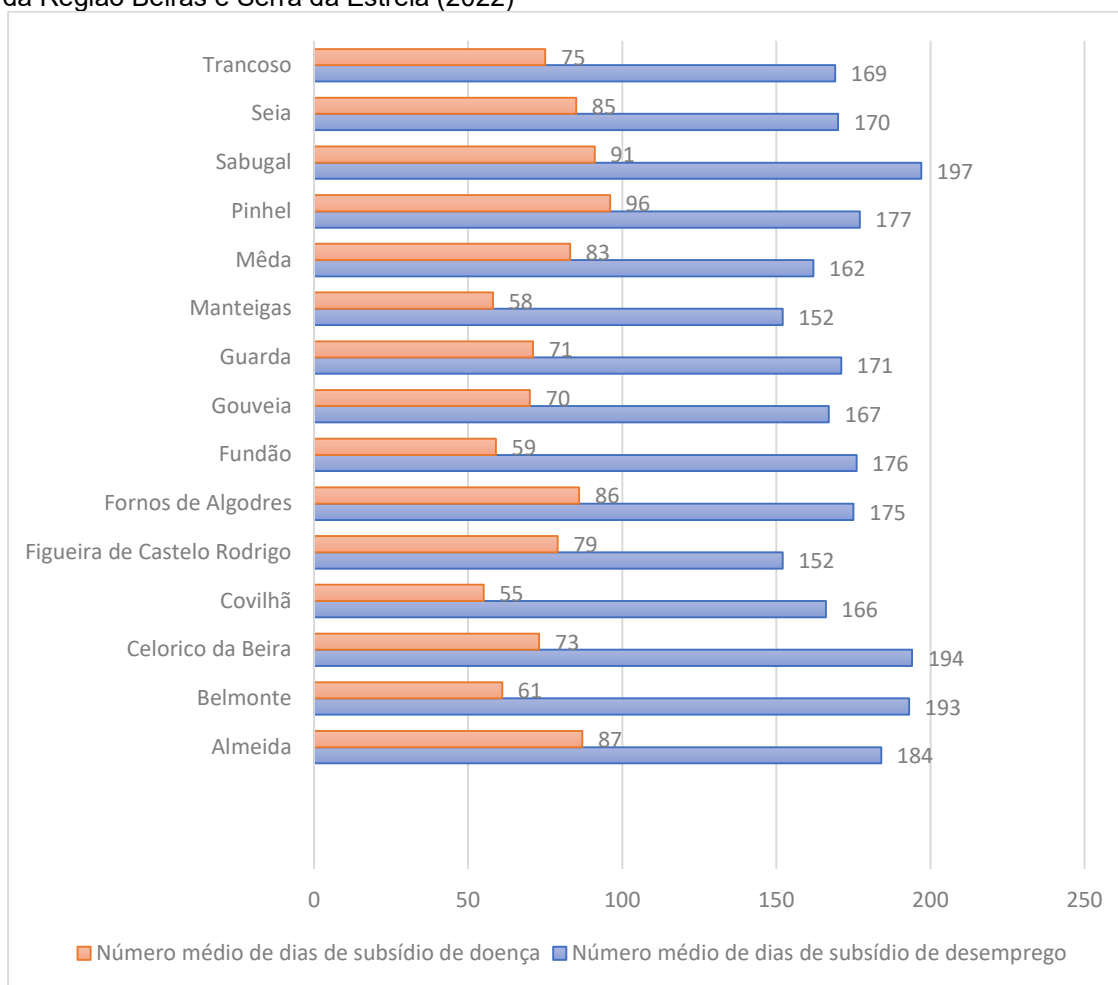
**Quadro 48** - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por municípios das Região Beiras e Serra da Estrela (2022)

Território	Valor médio anual das pensões		
	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Portugal	5865	7123	3650
Centro	5869	6232	3256
Beiras e Serra da Estrela	5089	5302	2874
Almeida	4453	4637	2567
Belmonte	5147	5353	2823
Celorico da Beira	4760	4856	2829
Covilhã	5203	5739	3077
Figueira de Castelo Rodrigo	4972	4702	2698
Fornos de Algodres	5037	4788	2697
Fundão	5149	5415	2979
Gouveia	4904	4988	2675
Guarda	5395	5584	2934
Manteigas	5027	5028	2729
Mêda	4647	4497	2609
Pinhel	4632	4727	2546
Sabugal	4449	4371	2434
Seia	5173	5627	3084
Trancoso	5345	4665	2654

Fonte: INE

No que diz respeito ao número médio de dias de subsídio de doença e desemprego, o concelho de Gouveia apresenta uma média de 70 e 167 dias, respetivamente, ocupando em ambos o quinto lugar, como concelho com menor número de dias processados.

**Gráfico 37 - Número médio de dias das prestações sociais da Segurança Social, por municípios da Região Beiras e Serra da Estrela (2022)**



Fonte: INE

## Pensões

Ao analisar o número de pensionistas, verifica-se que o concelho de Gouveia apresenta a maior percentagem (71,14%) de beneficiárias/os da pensão de velhice, relativamente a toda a região Beiras e Serra da Estrela (70,11%), à zona Centro (69,56%) e a nível Nacional (69,73%). Este valor reflete, a percentagem de população existente no concelho, acima dos 65 anos, (38%), e o índice de envelhecimento actual (417,6%). Da análise do índice de envelhecimento em Gouveia, verifica-se que por um jovem, existem 4,2 idosos.

No que diz respeito às pensões de invalidez e sobrevivência, os valores do concelho mostram que Gouveia se encontra em segundo lugar, como o concelho com menos percentagem de beneficiárias/os da pensão de invalidez (3,84%), e que se enquadra na restante realidade territorial, no que se refere à pensão de sobrevivência.

**Quadro 49** - Pensionistas da Segurança Social na região das Beiras e Serra da Estrela, segundo o tipo de pensão (2022)

Território	Total	Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>Portugal</b>	2882151	163898	<b>5,7</b>	2009677	<b>69,7</b>	708576	<b>24,6</b>
<b>Centro</b>	689795	38816	<b>5,6</b>	479792	<b>69,6</b>	171187	<b>24,8</b>
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	76501	3472	<b>4,5</b>	53636	<b>70,1</b>	19393	<b>25,3</b>
Almeida	2247	91	<b>4,0</b>	1570	<b>69,9</b>	586	<b>26,1</b>
Belmonte	2237	117	<b>5,2</b>	1586	<b>70,9</b>	534	<b>23,9</b>
Celorico da Beira	2259	97	<b>4,3</b>	1548	<b>68,5</b>	614	<b>27,2</b>
Covilhã	18105	804	<b>4,4</b>	12880	<b>71,1</b>	4421	<b>24,4</b>
Figueira de Castelo Rodrigo	1851	71	<b>3,8</b>	1277	<b>69,0</b>	503	<b>27,2</b>
Fornos de Algodres	1548	79	<b>5,1</b>	1032	<b>66,7</b>	437	<b>28,2</b>
Fundão	9321	380	<b>4,1</b>	6466	<b>69,4</b>	2475	<b>26,6</b>
Gouveia	5267	213	<b>4,0</b>	3772	<b>71,61</b>	1282	<b>24,3</b>
Guarda	10893	533	<b>4,9</b>	7622	<b>70,0</b>	2738	<b>25,1</b>
Manteigas	1417	68	<b>4,8</b>	1008	<b>71,1</b>	341	<b>24,1</b>
Mêda	1752	88	<b>5,0</b>	1171	<b>66,8</b>	493	<b>28,1</b>
Pinhel	3408	162	<b>4,8</b>	2347	<b>68,9</b>	899	<b>26,4</b>
Sabugal	3916	160	<b>4,1</b>	2702	<b>69,0</b>	1054	<b>26,9</b>
Seia	9292	445	<b>4,8</b>	6628	<b>71,3</b>	2219	<b>23,9</b>
Trancoso	2988	164	<b>5,5</b>	2027	<b>67,8</b>	797	<b>26,7</b>

Fonte: INE

## Prestação Social para a Inclusão

A Prestação Social para a Inclusão é uma:

“Prestação pecuniária mensal que visa melhorar a proteção social de pessoas com deficiência/incapacidade, tendo em vista promover a proteção familiar, a autonomia e a inclusão social das pessoas com deficiência, assim como combater situações de pobreza das pessoas com deficiência ou da sua família. (...) com grau de incapacidade, devidamente certificada, igual ou superior a 60%”(Anuário Estatístico, 2023).

Segundo os dados analisados, no concelho de Gouveia, no ano de 2022, existiam 204 beneficiários desta prestação social, o que representa (6.43%) dos beneficiários da região das Beiras e Serra da Estrela. Da população abrangida no concelho, a maioria dos beneficiários encontram-se no grupo etário dos 30 aos 39 anos.

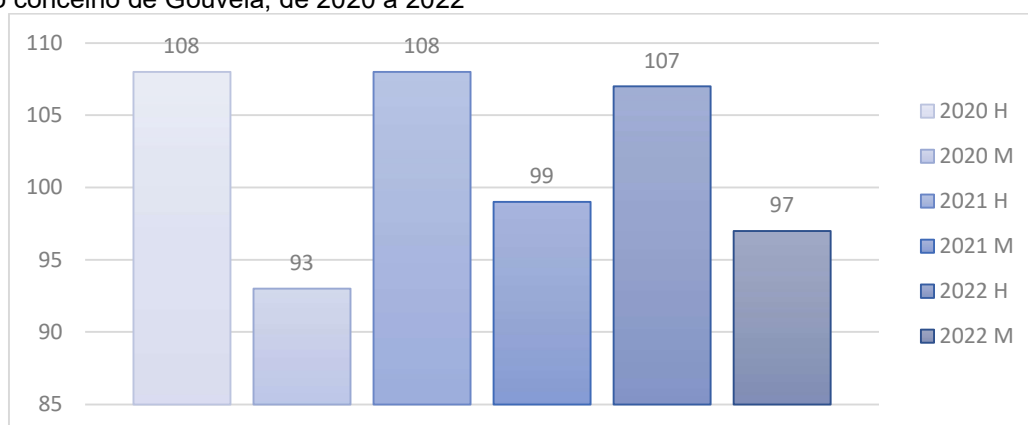
**Quadro 50** - Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social, por localidade e grupo etário (2022)

<b>Território</b>	<b>Total N.º</b>	<b>Menos de 25 anos</b>	<b>25 - 29 anos</b>	<b>Grupo etário 30 - 39 anos</b>	<b>40 - 49 anos</b>	<b>50 - 54 anos</b>	<b>55 e + anos</b>
Beiras e Serra da Estrela	3172	238	149	1078	443	505	759
Almeida	114	4	8	39	14	23	26
Belmonte	89	8	6	35	11	12	17
Celorico da Beira	82	8	3	30	11	13	17
Covilhã	629	56	31	188	90	92	172
Figueira de Castelo Rodrigo	72			29	8	16	15
Fornos de Algodres	97	5	5	42	9	15	21
Fundão	352	34	12	128	43	45	90
Gouveia	204	9	6	73	38	34	44
Guarda	611	62	37	168	100	102	142
Manteigas	43			23	4	6	5
Mêda	70	6	4	17	9	19	15
Pinhel	186	17	7	52	31	37	42
Sabugal	144			73	16	19	26
Seia	346	13	18	127	43	53	92
Trancoso	133	4	5	54	16	19	35

Fonte: INE

A atribuição da prestação social para a inclusão, no concelho de Gouveia, tem mantido o seu número de beneficiários nos últimos três anos. Embora o número de beneficiários homens seja superior ao das beneficiárias mulheres, a diferença não é significativa, sendo que a diferença existente em 2022, entre homens e mulheres, foi de 10 beneficiários homens a mais.

**Gráfico 38** - Evolução do número de beneficiários da prestação social para a inclusão, por sexo, no concelho de Gouveia, de 2020 a 2022



Fonte: INE estimativas da população

### Prestação Familiares

O Abono de família para crianças e jovens, consiste numa prestação pecuniária atribuída mensalmente, pela Segurança Social, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. No concelho de Gouveia, esta prestação tem uma representatividade de (5,41%) em relação com as/os beneficiárias/os da região das Beiras e Serra da Estrela. Esta prestação pode beneficiar de majoração, atribuída a crianças entre os 12 e os 36 meses que estejam inseridas em agregado familiar com dois ou mais titulares de abono de família e a crianças e jovens inseridos em famílias monoparentais.

Dentro das prestações sociais e quando a existência de descendentes em situação de dependência, exijam acompanhamento permanente de terceira pessoa, a Segurança Social atribui um subsídio mensal, designado por assistência de terceira pessoa, que se destina a compensar o acréscimo de encargos familiares resultantes da situação de dependência dos descendentes do beneficiário, que recebam abono de família para crianças e jovens. No concelho de Gouveia, esta prestação assume uma baixa representatividade (2,38%) em relação à região, Beiras e Serra da Estrela. A par deste subsídio, existe ainda uma bonificação por deficiência, atribuído para compensar o aumento de encargos familiares decorrentes da situação dos descendentes dos beneficiários, menores de 24 anos, portadores de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental, que torne necessário o apoio pedagógico

ou terapêutico. Se as crianças e jovens com direito à prestação estiverem inseridos em agregados familiares monoparentais, ao valor da bonificação por deficiência acresce ainda uma majoração. Em situações de acréscimo de encargos familiares dos descendentes do beneficiário, quando maiores de 24 anos, portadores de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental, que se encontrem impossibilitados de assegurarem normalmente a sua subsistência pelo exercício de atividade profissional, a Segurança Social atribui de forma compensatória o subsídio mensal vitalício.

**Quadro 51** - Principais Prestações familiares da Segurança Social, por municípios da Região Beiras e Serra da Estrela (N.º e €) (2022)

Território	Abono família crianças e jovens		Subsídio assistência de 3.ª pessoa	
	Beneficiários descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	€ (milhares)	N.º	€ (milhares)
Beiras e Serra da Estrela	21665	12912	210	271
Almeida	393	225	5	7
Belmonte	727	420	7	9
Celorico da Beira	678	401	10	13
Covilhã	5166	3147	46	58
Figueira de Castelo Rodrigo	590	374	4	5
Fornos de Algodres	457	288		
Fundão	3033	1799	34	45
Gouveia	1172	701	5	7
Guarda	4084	2433	49	63
Manteigas	251	160		
Mêda	468	264	5	7
Pinhel	745	414	6	8
Sabugal	887	526	9	11
Seia	2170	1271	18	22
Trancoso	844	489	8	11

Fonte: INE

Desde 2019, e segundo a Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, Código do Trabalho, deixou de existir a distinção entre licença de maternidade ou paternidade, tendo sido adotado o termo licença parental. Durante o gozo da licença parental inicial, os beneficiários têm direito ao correspondente subsídio parental inicial. Segundo

os dados do INE, em 2022 no concelho de Gouveia o número de beneficiários deste subsídio foi de 122, sendo que 65 eram mulheres e 57 homens. Os beneficiários deste concelho representam (4,83%) do total de beneficiários da região Beiras e Serra da Estrela, em que se insere. No que diz respeito à duração da licença parental (dias), é evidente a diferença relativamente ao gozo de dias pelos homens (1795) e as mulheres (7560), constata-se que as mulheres continuam a usufruir de mais dias de licença parental que os homens, quer na duração quer na atribuição. O mesmo se verifica na região das Beiras e Serra da Estrela. No sentido de incentivar a maternidade através da compensação dos encargos acrescidos durante o período de gravidez, pode ser atribuído o abono de família pré-natal. Esta prestação é atribuída à mulher grávida a partir da 13.<sup>a</sup> semana de gestação.

**Quadro 52** - Principais Prestações familiares da Segurança Social, região Beiras e Serra da Estrela e seus municípios (N.º e €) (2022).

Território	Subsídio parental inicial			
	Duração da licença parental inicial (dias)		Beneficiárias/os (N.º)	
	H	M	H	M
Beiras e Serra da Estrela	41288	142455	1223	1301
Almeida	939	2496	25	22
Belmonte	1627	5745	50	49
Celorico da Beira	1003	4038	34	38
Covilhã	10831	35621	313	331
Figueira de Castelo Rodrigo	1154	3513	36	34
Fornos de Algodres	516	1959	19	16
Fundão	4637	18004	139	154
Gouveia	1795	7560	57	65
Guarda	8970	32396	262	291
Manteigas	669	1526	19	14
Mêda	477	1535	11	16
Pinhel	1016	4093	33	38
Sabugal	1653	5349	45	53
Seia	4091	12640	124	122
Trancoso	1910	5980	56	58

Fonte: INE

## Beneficiárias/os de Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma política de ação social, cujo enquadramento legal se rege pela Lei n.º 13/2003, de 21 de maio, na sua atual redação:

“que consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.” (...) “A prestação do rendimento social de inserção assume natureza pecuniária e possui carácter transitório, sendo variável o respetivo montante.”

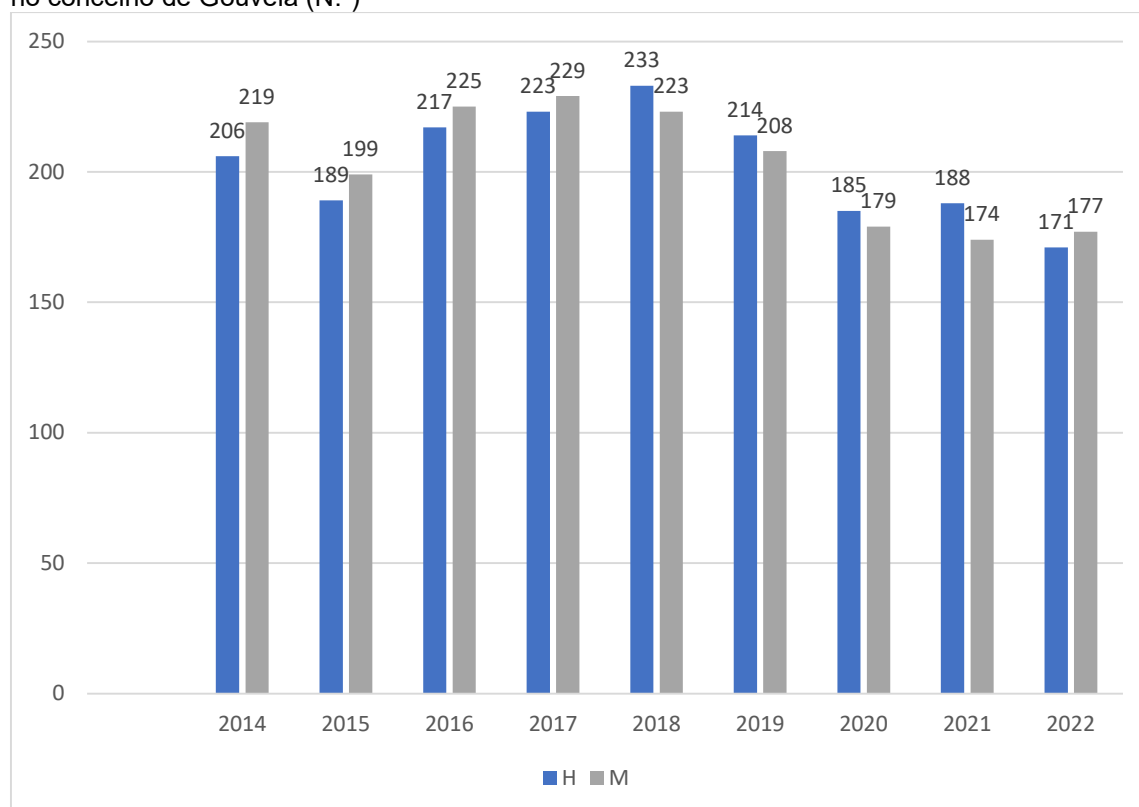
A aprovação dos Contratos de Inserção celebrados com os beneficiários, a organização dos meios inerentes à sua prossecução, bem como o acompanhamento e avaliação da respetiva execução, compete ao Núcleo Local de Inserção de Gouveia (NLI).

No cumprimento do Decreto – Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, a coordenação do NLI, que até à data se encontrava atribuída ao ISS, IP – Centro Distrital da Guarda, Serviço Local de Gouveia, passou para o município. No seguimento desta alteração, o município de Gouveia celebrou um protocolo com a Associação de Beneficência Popular de Gouveia, instituição que desde agosto de 2007 tem constituída uma equipa multidisciplinar que intervém no território. A Equipa do Protocolo RSI, conta para além da coordenadora, com duas técnicas superiores de serviço social, uma psicóloga e duas técnicas auxiliares de serviço social. Os objetivos de intervenção da equipa visam a progressiva inserção social, laboral e comunitária dos beneficiários. O acompanhamento é realizado quer em contexto de atendimento, quer em contexto de visitas domiciliárias.

O local de funcionamento é na Rua Miguel Torga e o horário de funcionamento é das 9.00h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h.

No concelho de Gouveia, no ano de 2022, existiam 348 beneficiários da prestação social do Rendimento Social de Inserção (RSI), sendo que desse total, 171 eram homens e 177 mulheres. Os dados analisados permitem verificar que entre os anos de 2014 a 2017, o número de beneficiários foi oscilando, atingindo o seu número mais alto no ano de 2018 (456). Desde então o número de beneficiários tem vindo a diminuir. Os beneficiários do sexo masculino destacam-se em maior número, entre os anos de 2018 a 2021. Em 2022 ocorreu uma inversão, passando as mulheres a serem o maior número de beneficiárias.

**Gráfico 39** - Evolução das/os beneficiárias/os do RSI, por sexo, entre os anos de 2014 e 2022 no concelho de Gouveia (N.º)



Fonte: INE estimativa da população

No número total de beneficiários de RSI na região das Beiras e Serra da Estrela (5600), o concelho de Gouveia tem uma representatividade de (348) (6,21%) no ano de 2022.

**Quadro 53** - Beneficiários de Rendimento Social de Inserção, região da Beiras e Serra da Estrela, por sexo, (2022)

Território	Beneficiárias/os do RSI		
	Total	H	M
Beiras e Serra da Estrela	5600	2806	2794
Almeida	128	76	52
Belmonte	201	106	95
Celorico da Beira	171	73	98
Covilhã	1133	583	550
Figueira de Castelo Rodrigo	289	153	136
Fornos de Algodres	99	50	49
Fundão	850	422	428
Gouveia	348	171	177
Guarda	1086	527	559
Manteigas	67	30	37
Mêda	94	38	56
Pinhel	147	73	74
Sabugal	267	138	129
Seia	609	308	301
Trancoso	111	58	53

Fonte: INE

No ano de 2023, verificou-se um aumento do número de famílias acompanhadas, dos beneficiários abrangidos e de contratos de inserção assinados, do 1.º para o 2.º semestre. Do acompanhamento realizado às 136 famílias, pela equipa do RSI, resultaram numa intervenção técnica de 287 beneficiários. De entre as 136 famílias, destacaram-se 18 famílias em acompanhamento ao nível de situações com crianças em perigo (com medida aplicada).

**Quadro 54** - Número de famílias acompanhadas, número de beneficiários abrangidos e contratos de inserção assinados do RSI, no ano de 2023

N.º de famílias acompanhadas		N.º de beneficiários/as abrangidos/as		Contratos de Inserção assinados	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
123	136	259	287	123	136

Fonte: Município - RSI

### Beneficiárias/os de Subsídio de doença

No ano de 2022, o concelho de Gouveia apresenta uma duração média do subsídio de doença (em dias) igual ao da região das Beiras e Serra da Estrela (70), ou seja, uma média de 2 meses e meio. Este valor é o quinto mais baixo da região, sendo Belmonte (61), Fundão (59), Manteigas (58) e Covilhã (55) os concelhos com valores mais baixos. No pólo oposto, surge Pinhel (96), Sabugal (91) e Almeida (87) com a média de dias mais altos.

Do total de beneficiários de subsídio por doença pago pela Segurança Social (704), as mulheres assumem uma maior representatividade no concelho de Gouveia, (59,23%) no ano de 2022. O mesmo é verificado nos restantes concelhos da região das Beiras e Serra da Estrela.

**Quadro 55** - Subsídios por doença da Segurança Social, na região Beiras e Serra da Estrela, por sexo, (2022)

Território	Duração média do subsídio de doença	Beneficiárias/os (N.º)	
		H	M
Beiras e Serra da Estrela	70	5710	8031
Almeida	87	133	187
Belmonte	61	192	248
Celorico da Beira	73	177	281
Covilhã	55	1366	1961
Figueira de Castelo Rodrigo	79	92	156
Fornos de Algodres	86	98	133
Fundão	59	786	1014
Gouveia	70	287	417
Guarda	71	1079	1509
Manteigas	58	73	100
Mêda	83	101	120
Pinhel	96	273	293
Sabugal	91	241	355
Seia	85	637	993
Trancoso	75	175	264

Fonte: INE

## Beneficiárias/os de Subsídio de Desemprego

No que respeita ao número de beneficiários de subsídio de desemprego da Segurança Social, na região das Beiras e Serra da Estrela, verifica-se que embora tenha existido uma descida entre 2021 e 2022 em todos os concelhos, à exceção de Belmonte, no ano de 2023, a maioria refletem um novo aumento do número de beneficiários. No entanto, o concelho de Gouveia manteve o mesmo número de beneficiários (95).

**Quadro 56** – Beneficiários de subsídio de desemprego da Segurança Social, no total, dos concelhos da região Beiras e Serra da Estrela, 2021 a 2023

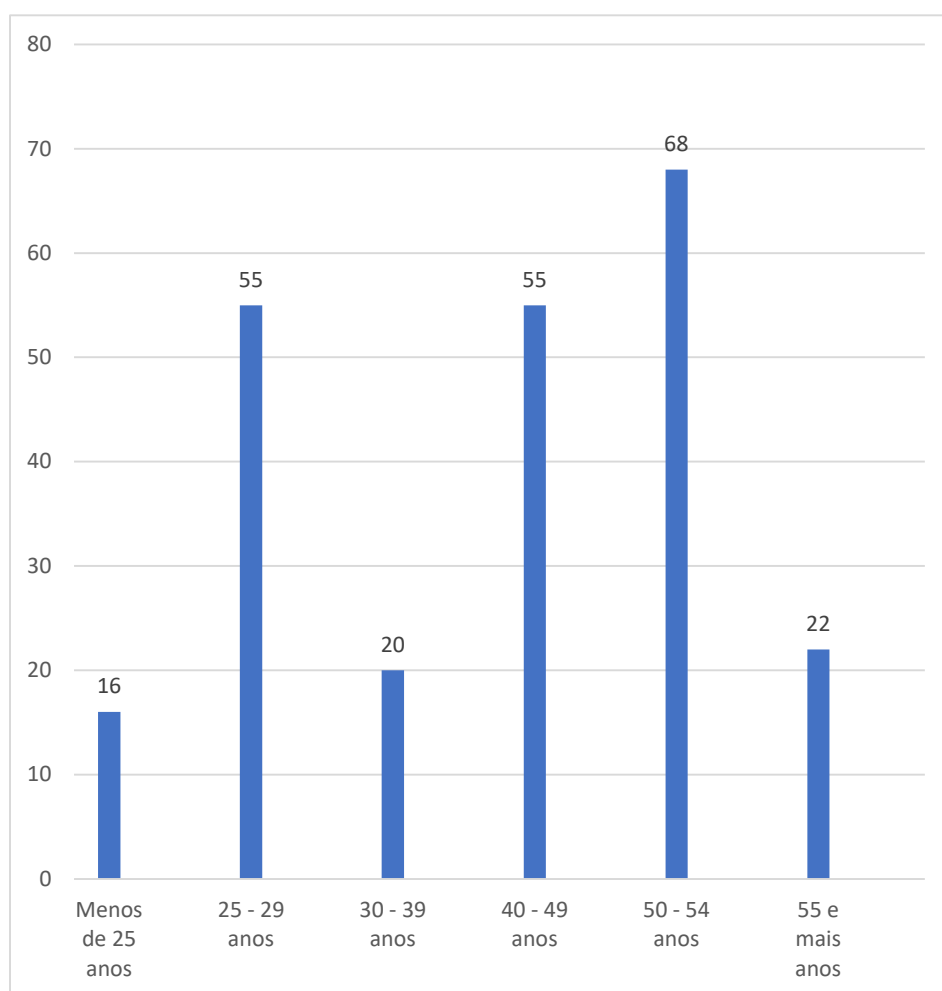
Território	Beneficiários de subsídio de desemprego no total		
	2021	2022	2023
Beiras e Serra da Estrela	2085	1771	1868
Almeida	42	41	35
Belmonte	88	89	89
Celorico da Beira	91	74	67
Covilhã	526	459	510
Figueira de Castelo Rodrigo	35	33	36
Fornos de Algodres	37	29	35
Fundão	277	237	240
Gouveia	104	95	95
Guarda	488	369	349
Manteigas	29	16	20
Mêda	24	14	21
Pinhel	61	46	71
Sabugal	74	49	49
Seia	170	176	224
Trancoso	39	44	27

Fonte: PORDATA

Analisando os grupos etários, verifica-se que no concelho de Gouveia em 2022, as faixas etárias com maior número de beneficiários de subsídio de desemprego, da Segurança Social, são os indivíduos com idades compreendidas entre os 50 e 54 anos de idade (68), seguidos das faixas etárias dos 25 aos 29 anos e dos 40 aos 49 anos, que se apresentam em igual número (55).

As restantes faixas etárias, menos de 25 anos, dos 30 aos 39 anos e dos 55 e mais anos, representam em conjunto (25,42%) do total dos beneficiários do concelho de Gouveia (236), no ano de 2022.

**Gráfico 40** - Beneficiários de Subsídio de Desemprego da Segurança Social no concelho de Gouveia, segundo a idade (2022)



Fonte: INE

Relativamente ao número de beneficiários de subsídio de desemprego, a PORDATA reporta a existência de 52 mulheres e 43 homens, como beneficiários desta prestação, no concelho de Gouveia, no ano de 2023. Este padrão reflete-se nos restantes concelhos, à exceção do concelho da Mêda onde os homens (12) surgem em maior número que as mulheres (9).

**Quadro 57** - Beneficiários de subsídio de desemprego da Segurança Social, na região Beiras e Serra da Estrela, por sexo, 2023

Território	Sexo		
	Total	H	M
Beiras e Serra da Estrela	1868	787	1081
Almeida	35	16	19
Belmonte	89	29	60
Celorico da Beira	67	22	45
Covilhã	510	227	283
Figueira de Castelo Rodrigo	36	14	22
Fornos de Algodres	35	14	21
Fundão	240	109	131
Gouveia	95	43	52
Guarda	349	148	201
Manteigas	20	9	11
Mêda	21	12	9
Pinhel	71	11	60
Sabugal	49	23	26
Seia	224	95	129
Trancoso	27	15	12

Fonte: PORDATA

## Famílias em situação de vulnerabilidade e apoios prestados

No sentido de caraterizar o mais objetivamente possível as famílias em situação de risco, residentes no concelho de Gouveia, e os apoios prestados, apresenta-se uma sistematização da informação facultada pelas entidades e organizações que intervêm com as mesmas, nomeadamente o NLI, a equipa RSI, a equipa SAAS e as IPSS's do concelho.

## Dimensões de vulnerabilidade

O impacto da situação pandémica, resultou num agravamento das situações de vulnerabilidade já existentes, junto das famílias em situação risco e no despoletar de novas fragilidades económicas e sociais. As entidades e organizações, que intervêm com estas famílias, identificam algumas dimensões de vulnerabilidade, como sendo transversais:

- **Tipologia dos agregados familiares**, famílias monoparentais ou numerosas, o que contribui para uma maior fragilidade económica e social;
- **Nível de escolaridade e alfabetização mínimo ou ausente**, aumenta a probabilidade e as fragilidades das famílias e indivíduos;
- **Problemáticas com dependências**, na sua maioria de álcool e drogas, aumentam o risco e as vulnerabilidades das famílias, assim como impactam a vários níveis, a vida de todos os membros do agregado familiar;
- **Isolamento social**, na sua maioria pessoas idosas, onde as limitações do contato social juntamente com a dificuldade de aceder a serviços, promovem situações de maior fragilidade;
- **Rede de apoio familiar inexistente ou insuficiente**, pessoas a viver sozinhas, com baixos rendimentos, por vezes com psicopatologias e/ou com comportamentos de dependência/consumos. Os cuidadores

informais, que devido à falta de apoio ao nível da tarefa de cuidar, apresentam uma maior vulnerabilidade quer a nível económico, físico, psicológico e social;

- **Desemprego**, surgindo frequentemente situações de fragilidade e carência económica, assim como, provável impacto na saúde física e mental;
- **Deficiência e/ou Doença**, quer a nível físico ou mental, e em consonância com o grau de dependência/ incapacidade, fomenta uma maior fragilidade social e económica do agregado familiar;
- **Violência Doméstica**, assume um duplo impacto no que diz respeito a situações de vulnerabilidade, se por um lado a violência doméstica coloca a pessoa em situação de vulnerabilidade, o risco de sofrer violência doméstica aumenta, quando a família/indivíduo se encontra numa situação de carência económica ou isolamento social, entre outras;
- **Baixos Rendimentos**, resultantes de baixos salários, condições de trabalho precárias, pensões ou subsídios de valores reduzidos;
- **Rede de transportes**, insuficiente e desadequada a nível de horários, o que traz implicações diretas quer na integração em formação profissional, quer no mercado de trabalho, cuidados de saúde e uso de serviços.

### Tipologia dos apoios prestados

No cumprimento do Decreto – Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, os municípios assumiram a

coordenação do Núcleo Local de Intervenção (NLI). Este órgão é constituído por representantes de cinco organismos públicos:

- Município, que assume a coordenação;
- Segurança Social, representado pela Técnica Superior da Segurança Social Local;
- Saúde, representado pela Unidade de Cuidados Primários;
- Educação, representada pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia;
- Emprego, representado pelo Serviço de Emprego e Formação Profissional de Seia.

Acrescem ainda a este núcleo:

- Representante das IPSS;
- Equipa Técnica do Protocolo RSI;
- Equipa Técnica do SAAS.

De acordo com a lei, o município pode contratualizar com instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas, o exercício de algumas competências, rentabilizando assim os recursos existentes no concelho e pautando-se pelo princípio da subsidiariedade. Nesse sentido, à data de elaboração deste documento, a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção (RSI) encontra-se protocolado com a Associação de Beneficência e Popular de Gouveia e, o serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS) está protocolado com a Fundação D. Laura dos Santos.

## **Câmara Municipal de Gouveia**

Como agente fundamental de desenvolvimento e aplicação de políticas sociais, o Município tem vindo a desenvolver diversas iniciativas/projetos, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes e suas famílias. De seguida enumeram-se algumas das medidas:

### **♦ Loja Social**

No sentido de responder à crise económica do concelho de Gouveia, o Município, acolheu em dezembro de 2010, o Projeto denominado de Loja Social que tem como objetivo apoiar indivíduos que revelem vulnerabilidade económica e social, nomeadamente através de:

- atribuição totalmente gratuita de bens de primeira necessidade;
- suprir necessidades imediatas dessas famílias, mediante a recolha de diferentes géneros, nomeadamente, alimentos, vestuário, mobiliário e eletrodomésticos, doados por particulares ou empresas;
- potenciar a responsabilidade cívica e comunitária das pessoas beneficiadas, mediante o compromisso assumido pelas mesmas para a integração em programas de serviço comunitário em entidades concelhias
- contribuir para o incremento do espírito de solidariedade civil e responsabilidade social e
- incentivar e dinamizar o voluntariado local.

### **♦ Gouveia + Solidária**

Destina-se a pessoas singulares ou famílias em situação económica vulnerável, na área da saúde, nomeadamente através de:

- Apoio complementar a despesas de saúde, em medicação com receitaário, efetuadas nas farmácias instaladas do Concelho de Gouveia;
- Comparticipação na aquisição de lentes e/ou armações, nas óticas cujo estabelecimento comercial esteja localizado no Concelho de Gouveia;

- Comparticipação na aquisição e reparação de próteses dentárias removíveis, nos dentistas e protésicos dentários sediados no Concelho de Gouveia.

#### ♦ Gouveia + Família

Destina-se a famílias numerosas, concretizando-se nos seguintes apoios:

- Redução do preço dos espetáculos culturais, desportivos, recreativos e similares e entrada nos equipamentos municipais;
- Redução em 50 %, nas entradas dos museus municipais;
- Redução de 50% na inscrição para a frequência na Piscina Municipal Coberta;
- Comparticipação em 50% até ao montante máximo de 50 euros em material escolar.

#### ♦ Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família

Com o intuito de incentivar a natalidade e a fixação da população, este programa concede três apoios, distintos:

- incentivo à natalidade (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);
- incentivo à adoção (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);
- auxílio financeiro à frequência de creche (comparticipação mensal da frequência de creche, dos 3 meses aos 36 meses de idade, até ao limite máximo de quarenta e cinco euros (45€) mensais, estando este apoio indexado ao escalão do abono de família).

## **Fundação D. Laura dos Santos**

### ♦ Serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS)

O atendimento social é um serviço personalizado, disponibilizado às pessoas e às famílias em situação de vulnerabilidade social ou de carência, com o propósito de as apoiar na resolução dos seus problemas. Este serviço disponibiliza:

- atendimento, informação, orientação e encaminhamento a indivíduos e famílias, sustentados nos seus direitos, deveres e responsabilidades;
- acompanhamento técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais e
- atribuição de prestações de carácter eventual, com a finalidade de colmatar situações de emergência social.

### ♦ Comunidade de Inserção

Presta a sua resposta social a mulheres em risco e seus descendentes, através de um conjunto de ações integradas, com vista à sua inserção social. Estas mulheres encontram-se em situação de vulnerabilidade, exclusão ou marginalização social. A intervenção passa por:

- proporcionar apoio psicológico e social, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- promover ações com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sócio - profissionais e relacionais;
- contribuir para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das utentes no sentido de favorecer a sua progressiva integração social e profissional.

## **Grupo Aprender em Festa**

### ♦ Centro Comunitário – Outro Olhar

Esta resposta social tem como objetivo principal contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social. A sua intervenção pauta-se por:

- incrementar o desenvolvimento pessoal e social de pessoas e famílias do concelho de Gouveia, através de um apoio psicossocial continuado e com especial atenção a alguns grupos vulneráveis, nomeadamente indivíduos em exclusão social, com problemas de saúde, dependências do consumo de substâncias psicoativas e crianças/jovens com insucesso, abandono escolar e/ou comportamentos de risco;
- promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis, gerando condições para a mudança, através do atendimento, aconselhamento e acompanhamento na resolução dos seus problemas familiares, económicos, sociais e/ou psicológicos;
- desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade, de modo a fomentar a participação das pessoas, famílias e grupos;
- constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais, facilitando o envolvimento dos parceiros locais para o desenvolvimento da comunidade.

A população- alvo/ destinatários são:

- crianças/jovens com dificuldades de aprendizagem, perturbações emocionais e/ou comportamentais ou vítimas de violência e/ou negligência;
- famílias, indivíduos e/ou grupos com défices de competências pessoais e sociais e vítimas de violência doméstica;
- famílias, indivíduos e/ou grupos cujo desemprego e a baixa qualificação profissional constituem obstáculo ao seu desenvolvimento e integração social;
- indivíduos com problemas ao nível da saúde, nomeadamente doença mental estabilizada, alcoolismo, toxicodependência e outras situações;
- indivíduos em situação de isolamento e exclusão social.

### **Cáritas Diocesana em Gouveia**

A sua intervenção destaca-se no atendimento de pessoas em situação de carência económica e/ou em situação de emergência, cooperando com outros movimentos e associações que compartilhem do seu gosto pelo voluntariado e pela ajuda dos mais desfavorecidos, lutando contra a marginalização e solidão e todo o tipo de consequências que advêm de situações de pobreza. As suas atividades são diversas, como por exemplo:

- distribuição de bens alimentares, vestuário e equipamentos/mobiliário aos mais carenciados, sendo ainda de salientar o apoio pecuniário em situações de comprovada emergência social;
- parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome através de duas campanhas anuais de recolha de alimentos.

O quadro seguinte apresenta uma síntese/compilação, dos apoios prestados pelas diversas entidades do concelho e número de beneficiários apoiados, no ano de 2023, a que acrescem algumas respostas não referidas anteriormente.

**Quadro 58** - Apoios/respostas disponibilizadas, por entidades e por número de pessoas apoiadas no ano de 2023

Entidade	Apoio/resposta	N.º de pessoas apoiadas (ano de 2023)
<b>Associação de Beneficência Cultural e Recreativa da Freguesia de Lagarinhos</b>	Cantina Social	10 beneficiários
<b>Associação de Beneficência Popular de Gouveia</b>	Cantina Social	8 beneficiários
	RSI	259 famílias acompanhadas/546 beneficiários/259 contratos de inserção
	Loja Social	59 agregados familiares 170 pessoas das quais 43 são crianças/jovens
<b>Câmara Municipal de Gouveia</b>	Gouveia + Solidária	52 beneficiárias/os aquisição de medicamentos 10 beneficiárias/os aquisição de óculos 4 beneficiárias/os aquisição de Próteses
	Gouveia + Família	4 agregados familiares
	Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família	68 beneficiárias/os ao incentivo 10 beneficiárias/os ao apoio creche
	SASS	373 famílias/737 beneficiários/as/ 69 acordos de inserção
<b>Fundação D. Laura dos Santos</b>	Casa de acolhimento para resposta a situações de emergência	20 capacidade 20 a frequentar
	Comunidade de Inserção	12 capacidade 15 a frequentar
<b>Grupo Aprender em Festa</b>	Centro Comunitário	89 capacidade 96 a frequentar
<b>Santa Casa da Misericórdia de Gouveia</b>	Cantina Social	16 capacidade 14 beneficiários

Fonte: Carta Social, Município e Instituições do concelho na área social

## 14 Cidadania e Participação

A participação cívica deve ser alvo de estímulo e promoção, fomentado uma cultura de participação, cooperação e processos de decisão deliberativa. Para que isso suceda é necessário que hajam cidadãos motivados a participar e decisores empenhados a promover essa participação, que será tão maior quanto a sua perceção de influência nas decisões que fazem a diferença no seu dia a dia.

Um levantamento de estudos sobre a participação cívica, nacional e europeia, indica-nos que os portugueses rejeitam a ideia que os atos eleitorais sejam o aspeto central da avaliação que fazem sobre a qualidade da sua participação e envolvimento nos processos de decisão política. Também se destaca que tendem a confiar pouco nas instituições políticas nacionais (European Social Survey, 2023). As instituições nas quais os portugueses mais confiam, são as instituições internacionais, Parlamento Europeu e Nações Unidas, sendo os partidos políticos, governo e Assembleia da República as que menos confiam.

Neste capítulo analisamos os dados referentes à participação no sistema eleitoral, mais precisamente as taxas de abstenção dos diferentes sufrágios eleitorais, bem como, os movimentos associativos existentes no território e os vários mecanismos e instituições implementados de forma a incutir, facilitar e promover a participação cívica.

Ao nível do sistema eleitoral, verifica-se que a taxa de abstenção em Gouveia, nas últimas eleições realizadas para os órgãos locais, nacionais e europeias, foi sempre superior a (40%) chegando aos (68%) nas eleições para o parlamento europeu em 2019, o valor de abstenção mais baixo foi registado em 2013 nas eleições autárquicas.

Com a exceção das eleições autárquicas de 2013 a taxa de abstenção no concelho de Gouveia foi sempre superior ao da Região das Beiras e Serra da Estrela, em todos os sufrágios.

**Quadro 59** - Taxa de abstenção nas eleições para a Câmara Municipal (%)

	Período de referência dos dados		
	2021	2017	2013
	%	%	%
Portugal	46,4	45	47,4
Centro	43,8	43,9	46,3
Beiras e Serra da Estrela	38,9	38,5	40,1
Gouveia	43,7	44,5	39

Fonte: INE

Nas eleições para a Assembleia da República registamos a diminuição em 7.3 pontos percentuais da taxa de abstenção entre as eleições de 2022 e as de 2024.

**Quadro 60** - Taxa de abstenção nas eleições para a Assembleia da República (%)

	Período de referência dos dados			
	2024	2022	2019	2015
	%	%	%	%
Portugal	40,2	48,6	51,4	44,1
Centro	35,3	44	46,8	45,1
Beiras e Serra da Estrela	37,7	45,5	47,9	46,2
Gouveia	42,3	49,6	50,4	48,3

Fonte: INE

No que respeita às taxas de abstenção para a Presidência da República, registamos os valores elevados deste indicador no âmbito nacional, regional e em particular no concelho com valores acima dos restantes, e com uma taxa de abstenção nos 63,8 pontos percentuais.

**Quadro 61** - Taxa de abstenção nas eleições para a Presidência da República (%)

	Período de referência dos dados		
	2021	2016	2011
	%	%	%
<b>Portugal</b>	60,8	51,3	53,5
<b>Centro</b>	57,1	50,8	52,8
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	60,2	53,4	56
<b>Gouveia</b>	63,8	56,1	57,2

Fonte: INE

As taxas de abstenção para o Parlamento Europeu apresentam valores sempre acima dos (60%) ao nível Nacional, Regional e Local, demonstrando a fraca participação e distanciamento das pessoas face a estas eleições, os valores do concelho de Gouveia não divergem dos restantes.

**Quadro 62** - Taxa de abstenção nas eleições para o Parlamento Europeu (%)

	Período de referência dos dados		
	2019	2014	2009
	%	%	%
<b>Portugal</b>	69,3	66,2	63,2
<b>Centro</b>	66,2	67,2	64
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	66,6	67,4	65
<b>Gouveia</b>	68	68,1	64,4

Fonte: INE

A cidadania e participação não se podem cingir à observação da participação eleitoral. Existem outras dinâmicas e mecanismos de participação cívica, sejam os mesmos em estruturas formais ou informais, de cariz consultivo às organizações institucionais, podendo ser estes, movimentos espontâneos ou associativos.

Torna-se assim fundamental analisar os mecanismos formais de promoção da participação cívica dos residentes no concelho de Gouveia. No que se refere a mecanismos de promoção e articulação entre as instituições e as pessoas, existem em Gouveia diversas comissões e projetos, onde se destacam:

- Conselho Local de Ação Social
- Comissão Municipal de Proteção Civil
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal da Juventude
- Rede de Voluntariado
- Loja Social
- Orçamento Participativo de Gouveia
- Orçamento Participativo Jovem

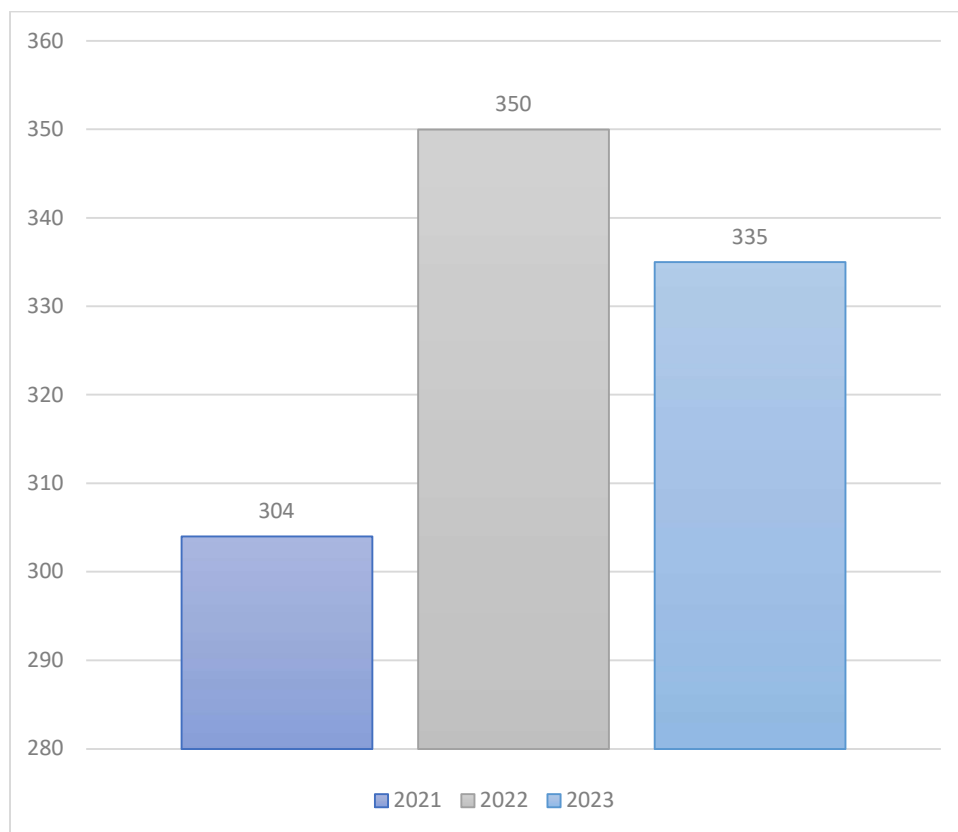
O município de Gouveia apoia ainda as associações locais, recreativas, culturais e desportivas. Conforme o Regulamento Municipal de 27 de março de 2014. Tendo em 2022 subsidiado 40 associações com o valor de 87.500€.

## 15 Segurança

“A segurança pública de pessoas e bens, providenciada pelo Estado, em especial numa sociedade democrática alicerçada no princípio da dignidade da pessoa humana, constitui-se como um direito fundamental dos cidadãos. Esta segurança é imprescindível à concretização dos restantes direitos fundamentais, designadamente os direitos, liberdades e garantias consagrados constitucionalmente.” (RASI, 2023)

Ao analisar a evolução dos crimes registados pelas autoridades, no concelho de Gouveia, verifica-se que existiu um aumento entre o ano de 2021 (304) e 2022 (350), seguido de uma descida no ano de 2023 (335), havendo um decréscimo de 15 crimes registados nesse ano.

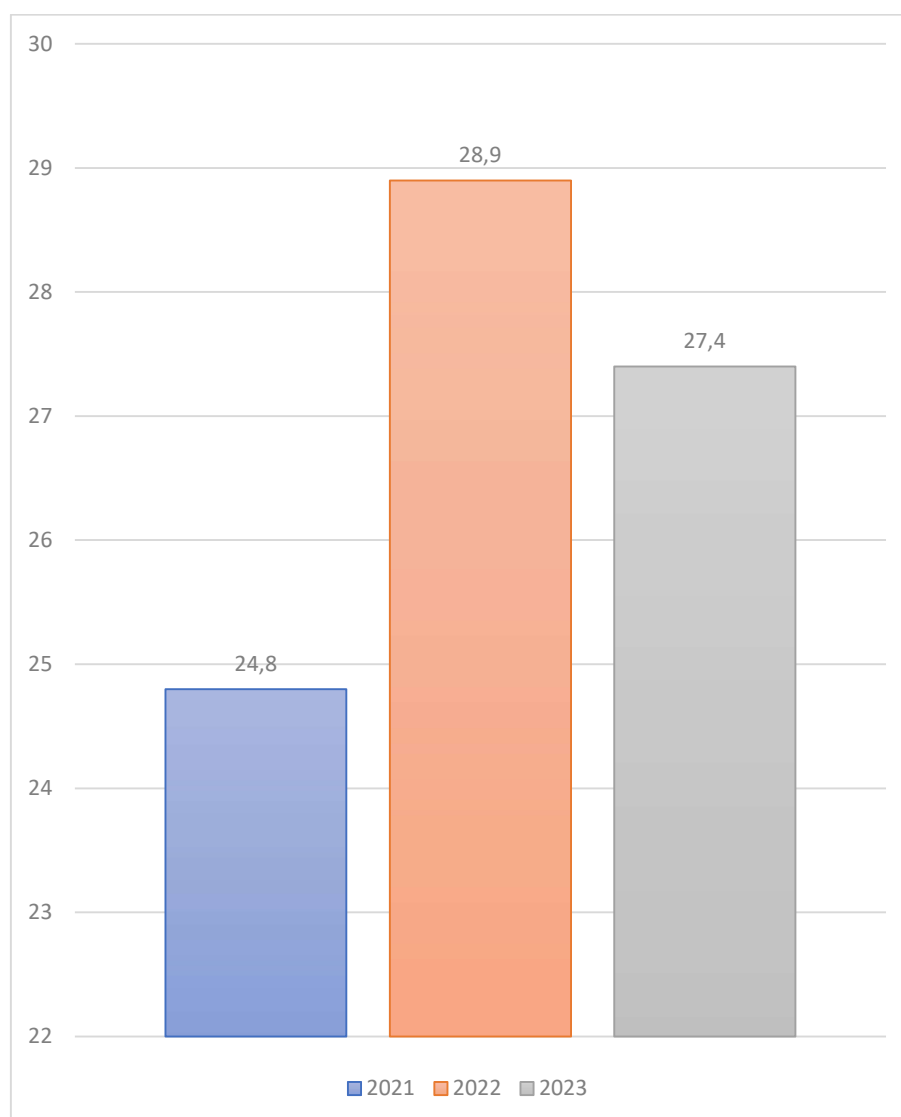
**Gráfico 41** - Evolução dos crimes registados pelas autoridades no concelho de Gouveia entre 2021 a 2023 (N.º)



Fonte: INE

No que respeita à evolução da taxa de criminalidade no concelho de Gouveia, e de acordo com a evolução dos crimes registados pelas autoridades, ocorreu um crescimento de (4,1%) entre os anos de 2021 (24,8%) e 2022 (28,9%), e um leve decréscimo (1,5%) no ano de 2023 (27,4%).

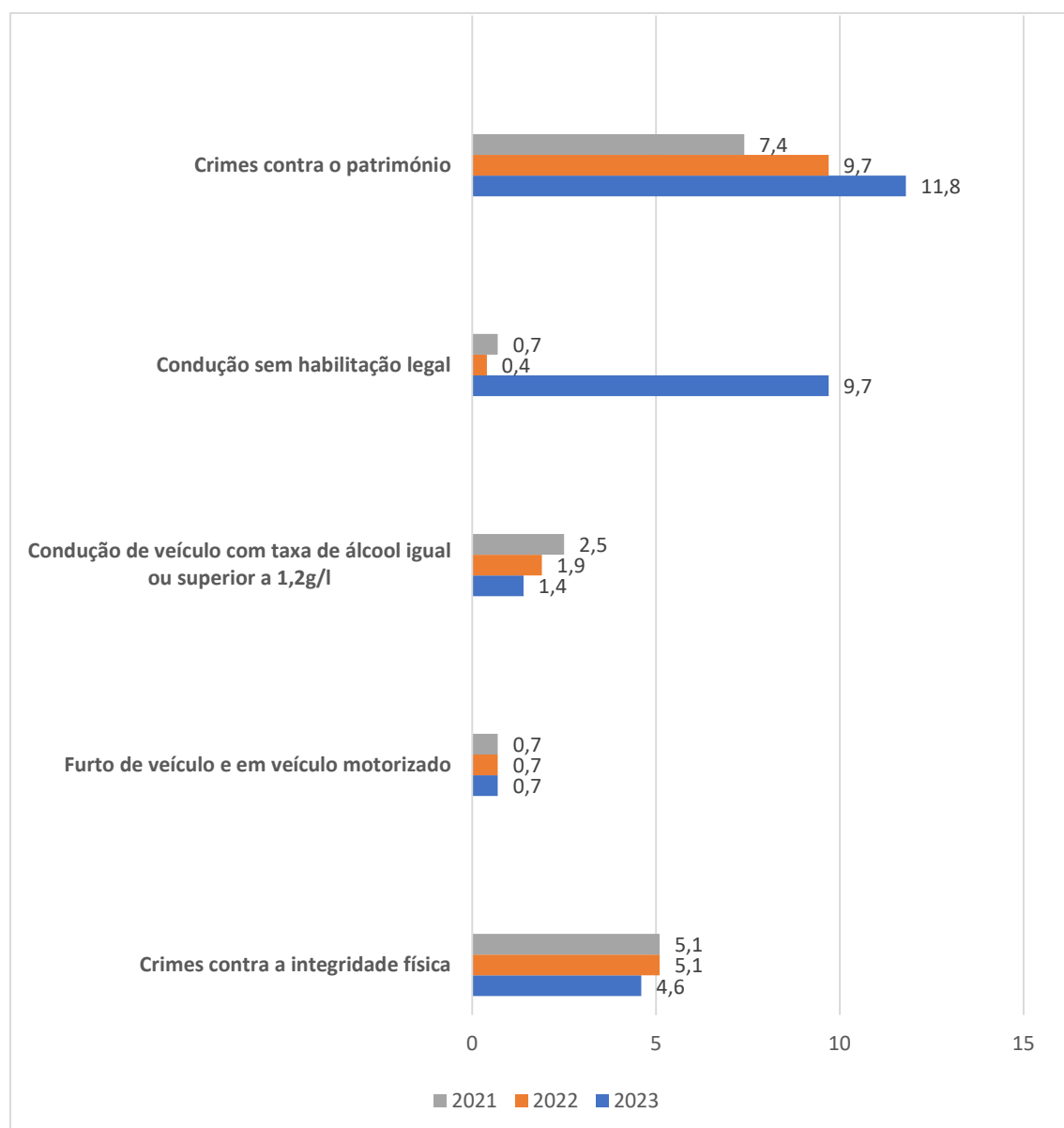
**Gráfico 42** - Evolução da taxa de criminalidade no concelho de Gouveia entre 2021 a 2023 (%)



Fonte: INE

No concelho de Gouveia a taxa de criminalidade, por categoria de crime, apresenta os crimes contra o património, como o mais registado, entre os anos de 2021 a 2023. Os dados evidenciam um aumento, no que diz respeito a crimes registados por condução sem habilitação legal, sendo em 2022 apresentado um valor de (0,4%) e em 2023 de (9,7%), ou seja, o valor em 2023 representa 24 vezes mais ocorrências.

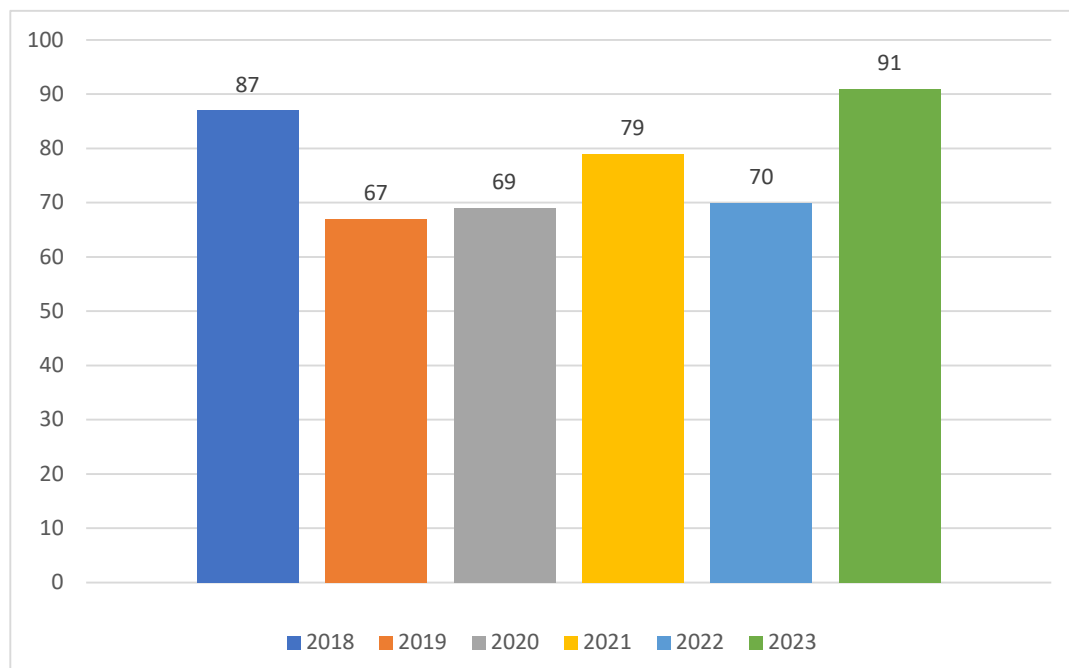
**Gráfico 43** - Taxa de criminalidade no concelho de Gouveia, por categoria de crime entre (2021 a 2023) (%)



Fonte: INE

O número de acidentes de viação, registados pelo Comando Territorial da Guarda, entre os anos de 2018 e 2023, mostram alguma oscilação, verificando-se o seu expoente máximo no ano de 2023 (91) e o mínimo em 2019 (67).

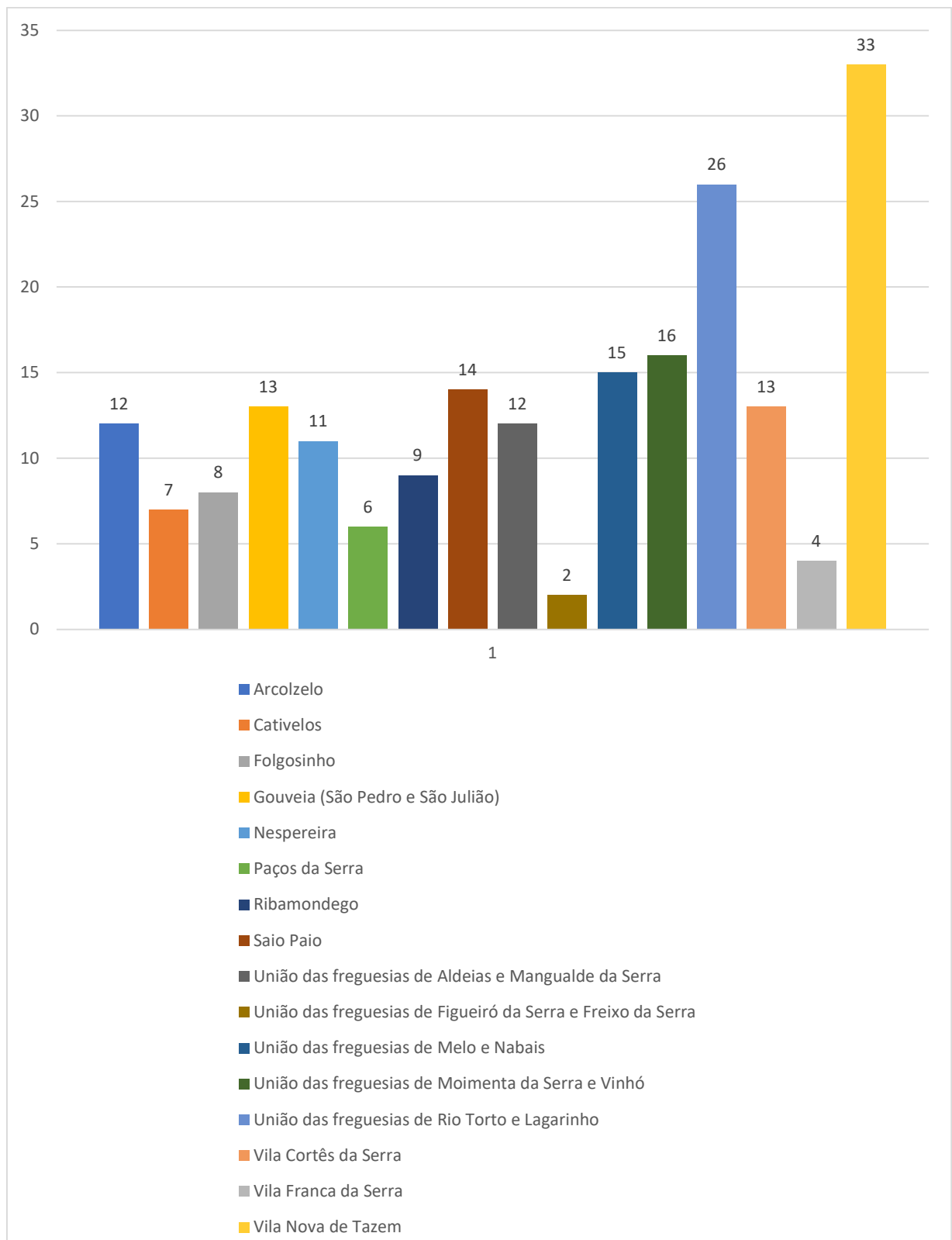
**Gráfico 44** - Sinistralidade Rodoviária registada pelo Comando Territorial da Guarda no concelho de Gouveia, por número de acidentes de viação de 2018 a 2023 (N.º)



**Fonte:** GNR – Comando Territorial da Guarda

As ocorrências registadas, pelo Comando Territorial da Guarda, no que diz respeito à criminalidade geral, nas freguesias do concelho de Gouveia, no ano de 2023, aparecem em maior número na freguesia de Vila Nova de Tazem (33), seguida da União de freguesias de Rio Torto e Lagarinhos (26). Nas freguesias com menores ocorrências surge a freguesia de Vila Franca da Serra (4) e a União de freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra (2).

**Gráfico 45** - Criminalidade geral, registada pelo Comando Territorial da Guarda no concelho de Gouveia, por freguesias, no ano de 2023 (N.º)



Fonte: GNR – Comando Territorial da Guarda

No que respeita às ocorrências de violência doméstica registadas nos últimos anos, destacamos 2020, como o ano com maiores registos deste crime, bem como a necessidade de implementação de medidas que façam descer este indicador.

**Quadro 63 - Ocorrências de violência doméstica**

<b>Violência Doméstica</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>até junho 2024</b>
<b>N.º de Crimes</b>	29	35	23	28	29	13

**Fonte:** GNR – Comando Territorial da Guarda

## **Forças de Segurança no Concelho de Gouveia**

### **Destacamento Territorial de Gouveia**

O destacamento Territorial de Gouveia, que depende hierarquicamente do Comando Territorial da Guarda, é composto pelos seguintes Postos Territoriais:

- Posto Territorial de Aguiar da Beira;
- Posto Territorial de Fornos de Algodres;
- Posto Territorial de Gouveia;
- Posto Territorial de Vila Nova de Tazem;
- Posto Territorial de Loriga;
- Posto Territorial de Paranhos da Beira;
- Posto Territorial de Seia.

O destacamento Territorial de Gouveia possui 3 núcleos/secções:

- Núcleo de Investigação Criminal;
- Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário;
- Núcleo de Proteção Ambiental.

## Polícia de Segurança Pública

A PSP tem como zona de intervenção zonas urbanas delineadas pelo limite da área da Cidade de Gouveia. Começando na N232 – no caminho do Chorido, cemitério de São Paio, Centro Hípico de Gouveia e N232 – cruzamento das Aldeias, e por algumas zonas rurais existentes dentro desse limite.

A PSP tem como missão e objetivos fundamentais, garantir a segurança e os direitos de todos os residentes e não residentes na Cidade, garantir a segurança rodoviária através da regularização do trânsito, bem como garantir a segurança em eventos desportivos, festas e espetáculos que se realizem nesta Cidade.

- ♦ Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), através deste modelo, a PSP desenvolve vários projetos de proximidade no âmbito de uma estratégia global, implementando mecanismos de coordenação, de avaliação e de formação, e conferindo um maior enfoque na melhoria da articulação da componente da proximidade/prevenção da criminalidade, com as demais valências da PSP, designadamente, a ordem pública, a investigação criminal e as informações policiais.

- ♦ Equipas de Proximidade e de Apoio à Vítima (EPAV) são responsáveis pela segurança e policiamento de proximidade em cada sector da área de responsabilidade das respetivas subunidades policiais e, de acordo com o diagnóstico de segurança efetuado em cada Unidade de Polícia, pela prevenção e:

- vigilância em áreas comerciais,
- vigilância em áreas residenciais maioritariamente habitadas por cidadãos idosos,
- prevenção da violência doméstica, apoio às vítimas de crime e acompanhamento pós-vitimação,
- identificação de problemas que possam interferir com a segurança dos cidadãos e deteção de cifras negras.

♦ Equipas do Programa Escola Segura (EPES) são responsáveis pela segurança e:

- vigilância das áreas escolares,
- pela prevenção da delinquência juvenil,
- pela deteção de problemas que possam interferir na segurança dos cidadãos/ãs,
- pela deteção de cifras negras no seio das comunidades escolares.

Os polícias que constituem estas equipas são designados por Agentes de Proximidade. Operacionalmente, estes Agentes têm uma missão que abrange:

- o policiamento de visibilidade,
- a resolução e gestão de ocorrências/conflitos,
- o reforço da relação polícia – cidadão/ã,
- a deteção de situações que possam constituir problemas sociais ou das quais possam resultar práticas criminais.

Os Agentes de Proximidade estão sujeitos a um determinado número de regras de *empowerment* ou delegação de poderes e de responsabilização, desenvolvendo contactos com a população em geral:

- serviços das juntas de freguesia e das câmaras municipais, dos tribunais,
- técnicos locais de determinados projetos de assistência social,
- comerciantes,
- conselhos diretivos das escolas,
- entre outras entidades locais.

A responsabilização dos Agentes de Proximidade constitui outro dos elementos fundamentais do MIPP, designadamente através da definição de protocolos de procedimento, de formulários e normas de atuação que os vinculam a identificar problemas e a atuar em situações que possam direta ou indiretamente influenciar a segurança pública e a segurança rodoviária, como por exemplo:

- viaturas abandonadas,
- iluminação pública,

- grafitis,
- sinais de trânsito danificados ou destruídos,
- casas devolutas,
- identificação de menores em risco ou em situação de abandono

O MIPP congrega assim os programas de origem ministerial, nomeadamente:

- Apoio 65 – Idosos/as em Segurança;
- Comércio Seguro;
- Escola Segura;
- Violência Doméstica.

Complementarmente, a PSP desenvolve outros programas e projetos entre os quais se destacam: o Significativo Azul; os Contratos Locais de Segurança (CLS); os Concertos de Palmo e meio; o Destino Seguro ligado à área do turismo; o Estou Aqui (Crianças) e Estou Aqui (Adultos); o Eu Cuido – Um Mundo Melhor Para os Animais; a Universidade Segura; e o programa Juntos Por todos, além de diversos outros programas e projetos de carácter local, atendendo a necessidades específicas e, ou pontuais em determinadas áreas e temáticas.

#### ♦ BRIPA – Brigadas de Proteção Ambiental da PSP

No âmbito das suas atribuições ao nível da proteção do ambiente, al n), N.º 2, Art.º 3.º da sua Lei Orgânica (Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto na sua atual redação dada pela Lei n.º 53/2023, de 31 de agosto), a Polícia de Segurança Pública procede, na sua área de responsabilidade, por iniciativa própria ou por solicitação das autoridades judiciais ou administrativas competentes, a:

- ações de fiscalização,
- averiguação de denúncias,
- ações de sensibilização nomeadamente junto da população juvenil.

Esta intervenção ambiental vai desde as matérias do ruído até a questões de salubridade pública, passando pelas áreas da gestão de resíduos, das emissões (gasosas e líquidas) poluentes e do tráfico, comércio e detenção de espécies

protegidas de fauna e flora, no âmbito da Convenção CITES e dos normativos europeus e nacionais em vigor.

Associado a esta vertente policial, a PSP leva ainda a cabo diligências relacionadas com os maus-tratos a animais domésticos, tendo para tal criado o “Programa de Defesa Animal”.

## 16 Ambiente e sustentabilidade

O ambiente, a sustentabilidade, os impactos sentidos e os iminentes, têm assumido uma crescente preponderância em todo o planeta e consequentemente no concelho de Gouveia. Nesse sentido, uma consciencialização de temas como; os resíduos produzidos, as despesas inerentes à sua recolha e tratamento, entre outros, merecem ser analisados neste documento.

O concelho de Gouveia, assim como os restantes municípios da região das Beiras e Serra da Estrela, apresenta um valor superior no número de quilos recolhidos por habitantes, de resíduos urbanos (393) comparativamente aos quilos de resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitantes (60).

**Quadro 64** - Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab.) e resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante (kg/hab.), por localização geográfica (2022)

<b>Território</b>	<b>Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/ hab.)</b>	<b>Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante (kg/ hab.)</b>
<b>Portugal</b>	509	117
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	426	66
<b>Almeida</b>	532	41
<b>Belmonte</b>	392	53
<b>Celorico da Beira</b>	424	43
<b>Covilhã</b>	422	66
<b>Figueira de Castelo Rodrigo</b>	487	64
<b>Fornos de Algodres</b>	429	82
<b>Fundão</b>	421	53
<b>Gouveia</b>	421	63
<b>Guarda</b>	393	60
<b>Manteigas</b>	502	125
<b>Mêda</b>	473	89
<b>Pinhel</b>	416	43
<b>Sabugal</b>	438	56
<b>Seia</b>	453	119
<b>Trancoso</b>	410	50

Fonte: INE

Analisando o tipo de operação de destino dos resíduos urbanos no concelho de Gouveia, em 2022, verifica-se que do valor total (4719 t), a maioria dos resíduos têm como destino os aterros (3681 t), seguido da operação de reciclagem (632 t) e as restantes 405 t da valorização orgânica. Tal como o município de Gouveia, Portugal e a região das Beiras e Serra da Estrela, têm o aterro como a operação de destino mais usada. No entanto, no que diz respeito à operação de valorização orgânica e reciclagem, os valores surgem invertidos, relativamente aos do concelho, sendo o número de toneladas dos resíduos com destino à valorização orgânica superior a nível nacional e regional é superior aos da reciclagem. Quanto ao tipo de operação com destino à valorização energética, este surge logo a seguir ao aterro a nível nacional, no entanto, a nível da região e do concelho não tem representatividade.

**Quadro 65** - Resíduos urbanos geridos (tonelagem) por localização geográfica e tipo de destino (resíduos) (2022)

Território	Tipo de operação de destino				
	Total	Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Portugal	5613904	2929485	1078362	910585	695472
Beiras e Serra da Estrela	115651	67839	0	37110	10702
Gouveia	4719	3681	0	405	632

Fonte: INE

As despesas efetuadas pelos municípios, em média, por pessoa, na gestão e proteção ambiental, como ar e clima, águas residuais, resíduos, solos e águas, ruído e vibrações ou biodiversidade e paisagem, no concelho de Gouveia tem vindo a aumentar ao longo das duas últimas décadas (2001 a 2021). Analisando os dados, verifica-se que a despesa, em Gouveia, no ano de 2001 foi de 25€, passando para 59€ em 2011 e, atingindo um valor de 121€ no ano de 2021. Este valor, segundo o INE, em 2022, subiu 16€, passando para 137€ por habitante, dos quais 75€ são gastos com a “gestão de resíduos” e 59€ na “proteção da biodiversidade e paisagem”

**Quadro 66** - Despesas em ambiente dos municípios por habitante (€/hab.) por localização geográfica (2001,2011,2021)

<b>Território</b>	<b>2001</b>	<b>2011</b>	<b>2021</b>
<b>Portugal</b>	53	57	85
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	43	53	94
<b>Almeida</b>	75	245	238
<b>Belmonte</b>	25	39	148
<b>Celorico da Beira</b>	26	58	58
<b>Covilhã</b>	24	2	6
<b>Figueira de Castelo Rodrigo</b>	93	118	170
<b>Fornos de Algodres</b>	25	41	212
<b>Fundão</b>	49	50	64
<b>Gouveia</b>	25	59	121
<b>Guarda</b>	28	41	129
<b>Manteigas</b>	56	61	97
<b>Mêda</b>	27	51	84
<b>Pinhel</b>	71	55	91
<b>Sabugal</b>	55	93	204
<b>Seia</b>	76	97	116
<b>Trancoso</b>	60	40	50

Fonte: INE

No que diz respeito à qualidade das águas para consumo humano, no ano de 2021, Gouveia apresenta o valor mais baixo (6), de análises em incumprimento do valor paramétrico, relativamente aos concelhos de Fornos (7) e Seia (12), assim como em comparação com a região das Beiras e Serra da Estrela (25). Os dados mostram que das análises regulamentadas, todas foram realizadas, quer neste concelho, quer nos restantes.

**Quadro 67** - Qualidade das águas para consumo humano, por localização geográfica (2021)

<b>Território</b>	<b>Análises regulamentadas</b>	<b>Análises realizadas</b>	<b>Análises em cumprimento do valor paramétrico</b>	<b>Análises em incumprimento do valor paramétrico</b>
<b>Portugal</b>	563435	563435	435955	4419
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	6274	6274	4659	25
<b>Fornos de Algodres</b>	360	360	263	7
<b>Gouveia</b>	2016	2016	1500	6
<b>Seia</b>	3898	3898	2896	12

\*Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios.

**Fonte:** INE

No concelho de Gouveia, no ano de 2021, todos os alojamentos familiares clássicos (100%) encontravam-se abrangidos pela rede de água canalizada, garantida por sistemas públicos de abastecimento. Nesse mesmo ano, 94% desses alojamentos, eram servidos por sistemas de drenagem de águas residuais (rede de esgotos).

No concelho de Gouveia, no ano de 2021, todos os alojamentos familiares clássicos (100%) encontravam-se abrangidos pela rede de água canalizada, garantida por sistemas públicos de abastecimento. Nesse mesmo ano, 94% desses alojamentos, eram servidos por sistemas de drenagem de águas residuais (rede de esgotos).

A autarquia de Gouveia tem desenvolvido projetos na área do ambiente, nomeadamente:

- Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) – em colaboração com a associação de municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), o Município de Gouveia promoveu a renovação e ampliação da rede municipal de recolha seletiva dos óleos alimentares usados, que passou pelo aumento do n.º de oleões instalados e substituição dos já existentes.
- Serviço Eco linha – Recolha Gratuita de Monos – o município disponibiliza um serviço gratuito de recolha de objetos que pelo seu tipo, volume, forma ou dimensões, não possam ser removidos através dos meios normais de remoção e que fazem parte do interior de uma habitação (eletrodomésticos, colchões, mobiliário, entre outros).
- Ilhas Ecológicas para Compostagem Comunitária – com esta iniciativa, o município pretende sensibilizar a comunidade em geral para a adoção de boas práticas ambientais e para a importância da compostagem enquanto processo natural de reciclagem e reaproveitamento da matéria orgânica. Nestas ilhas podem ser depositados os resíduos orgânicos provenientes da cozinha e jardins, como por exemplo: restos de fruta e hortaliça, folhas, borras de café, cascas de ovos, entre outros resultante das podas de árvores ou material lenhoso de grande dimensão.

- O Programa Eco Escolas – é um programa internacional de educação e sensibilização ambiental, implementado nas escolas do concelho de Gouveia, no sentido de incentivar a adoção de estilos de vida sustentáveis e amigos do ambiente.
  
- Pacto Institucional para a valorização da Economia Circular na Região Centro – o município de Gouveia integra o Pacto no eixo que pretende promover Circuitos Curtos de Comercialização, fomentando o consumo local e uma produção mais sustentável e, simultaneamente, uma maior consciencialização de todos, produtores e consumidores, para a importância da redução da pegada carbónica e do retardar, a cada ano, do “Dia da Sobrecarga do Planeta”.
  
- O Município de Gouveia encontra-se a finalizar o Plano Estratégico Ambiental do Concelho de Gouveia (PEA), assim que se encontre concluído será disponibilizado no site do município.

## 17 Transportes e Mobilidade

A mobilidade e os transportes desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e coesão social do território, são dimensões indissociáveis da qualidade de vida e bem-estar. Quando referimos mobilidade estamos a dar conta da facilidade de movimento das pessoas no seu concelho e do acesso a bens e serviços essenciais ou não.

Uma infraestrutura de mobilidade eficiente e acessível permite que os cidadãos/ãs se desloquem de maneira rápida e conveniente, seja para o trabalho, estudo, lazer ou serviços básicos. É um elemento fundamental na promoção da igualdade de oportunidades, facilita o acesso a empregos e educação, e promove a eliminação de barreiras físicas e económicas que de outra forma seriam fatores de exclusão.

As políticas públicas de mobilidade são indissociáveis das económicas, da saúde, sociais e ambientais. A aposta na mobilidade sustentável e no investimento do transporte público coletivo têm sido um eixo fundamental das políticas comuns europeias.

Em resumo, a mobilidade desempenha um papel central no desenvolvimento social de um concelho, ao promover a acessibilidade, a inclusão, a saúde, a interação social e a identidade local.

Analisando o território do concelho e Gouveia, a grande maioria da população residente, à semelhança dos outros concelhos da Região Beiras e Serra da Estrela, utiliza o transporte individual como principal modo de deslocação. Importa, no entanto, destacar, que apesar da proximidade percentual entre os valores dos diferentes concelhos, Gouveia tem a mais alta percentagem de uso do meio de transporte coletivo.

**Quadro 68** - Proporção da população residente empregada ou estudante, segundo o modo de transporte utilizado nas deslocações pendulares, por Concelho da Região Beiras e Serra da Estrela (2021) (%).

	<b>Modo Pedonal</b> %	<b>Transporte Individual</b> %	<b>Transporte Coletivo</b> %
<b>Almeida</b>	22,4	67,4	9,4
<b>Belmonte</b>	17,2	73	9,5
<b>Celorico da Beira</b>	18,2	69,1	12,4
<b>Covilhã</b>	15,5	72,6	11,6
<b>Figueira de Castelo Rodrigo</b>	28,2	59,9	11,2
<b>Fornos de Algodres</b>	19,2	69,5	10,9
<b>Fundão</b>	22,7	68,4	8,7
<b>Gouveia</b>	17,5	68,9	13,2
<b>Guarda</b>	16,6	76,1	7,1
<b>Manteigas</b>	29,7	65	5
<b>Mêda</b>	20,9	66	12,9
<b>Pinhel</b>	25,5	65	8,9
<b>Sabugal</b>	22,4	66,7	9,9
<b>Seia</b>	14,8	75,2	9,7
<b>Trancoso</b>	18,4	70,9	10,5

Fonte: INE CENSOS 2021.

Ainda numa análise mais detalhada, por freguesia e por meio de deslocação casa/trabalho/escola, verificamos que o uso de automóvel ligeiro como condutor é o mais utilizado em todas as freguesias do concelho, seguindo-se o uso do mesmo enquanto passageiro, isto é justificado, tanto no concelho de Gouveia, como nos demais territórios do interior, nomeadamente na Região das Beiras e Serra da Estrela por uma fraca, ou por vezes inexistente rede pública de transportes coletivos.

Os autocarros surgem como o modo de deslocação casa/trabalho/escola mais usado a seguir ao transporte individual, seja este relativo a carreiras ou transporte coletivo da empresa/escola. Destacamos, no entanto, que o concelho

de Gouveia não dispõe de uma rede interna de autocarros que faça o circuito municipal entre as diversas freguesias, pelo que, o indicador dos autocarros se refere à rede de transporte regular entre municípios. A exceção no meio de transporte coletivo como a segunda forma mais usada de deslocação, surge especificamente na freguesia de Gouveia (que corresponde maioritariamente à própria área urbana do município). Assim, pela proximidade e concentração de serviços, a forma de deslocação mais utilizada nos movimentos pendulares casa/trabalho/escola é o modo pedonal. Conta com 343 pessoas a usarem este meio de deslocação, apenas 56 usam o autocarro e 46 os transportes coletivos da empresa ou escola. Ao contrário das restantes freguesias do concelho, Gouveia dispõe de uma carreira Urbana que abordaremos a jusante deste capítulo.

**Quadro 69** - População empregada ou a frequentar o sistema de ensino que vive a maior parte do ano no alojamento e que utiliza transporte nas deslocações casa/trabalho/escola (N.º) Concelho de Gouveia por Freguesia e Principal meio de Deslocação (2021)

	A Pé	Automóvel Ligeiro - como condutor	Automóvel Ligeiro - como passageiro	Autocarro	Transporte coletivo da empresa ou da escola	Motociclo	Bicicleta	Outro
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Arcozelo	35	116	20	32	19	1	0	2
Catavolos	16	102	24	11	10	2	1	0
Folgosinho	30	78	18	20	3	0	0	1
Gouveia	343	642	229	56	46	9	1	2
Nespereira	38	136	49	17	25	1	0	4
Paços da Serra	27	126	28	15	17	0	1	0
Ribamondego	9	42	12	10	9	0	0	2
São Paio	26	121	44	13	18	1	1	1
União das freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	16	100	32	12	11	0	0	0
União das freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	13	55	16	9	6	3	0	0
União das freguesias de Melo e Nabais	50	124	17	30	15	1	1	0
União das freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	62	205	89	43	16	3	0	1
União das freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	36	199	48	26	22	2	0	1
Vila Cortês da Serra	17	29	4	8	6	1	0	0
Vila Franca da Serra	20	42	11	4	7	2	0	1
Vila Nova de Tazem	84	334	111	36	34	4	3	5

Fonte: INE CENSOS 2021

No que respeita aos tempos de deslocação casa/trabalho/escola, pelas diversas freguesias do Município, verificamos que as mesmas são maioritariamente inferiores a 15 minutos, onde este intervalo de valor corresponde simultaneamente à mediana, moda e média, as 3 medidas de tendência central utilizadas em estatística. O tempo de deslocação abaixo de 15 minutos nos movimentos casa/trabalho/escola é justificado em parte pelo uso da viatura própria e pela proximidade geográfica do trabalho e da escola. O tempo médio de deslocação numa viatura ligeira entre 2 das freguesias do concelho de Gouveia é de aproximadamente 31 minutos (Folgosinho a Lagarinhos respetivamente).

**Quadro 70** - População empregada ou a frequentar o sistema de ensino que vive a maior parte do ano no alojamento e que utiliza transporte nas deslocações casa/trabalho/escola (N.º) Concelho de Gouveia por Freguesia e Escalão de duração dos movimentos pendulares (2021)

	Total	Total				
		Até 15 min.	16 - 30 min.	31 - 60 min.	61 - 90 min.	Mais de 90 min.
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Arcozelo	226	119	80	20	4	3
Cativelos	167	104	41	18	2	2
Folgosinho	151	62	58	27	3	1
Gouveia	1333	991	234	87	6	15
Nespereira	271	196	46	20	3	6
Paços da Serra	214	126	72	16	0	0
Ribamondego	85	43	26	8	1	7
São Paio	225	146	56	15	5	3
União das freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra	171	114	36	17	3	1
União das freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra	102	44	39	15	1	3
União das freguesias de Melo e Nabais	240	168	53	13	4	2
União das freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó	419	321	72	17	4	5
União das freguesias de Rio Torto e Lagarinhos	334	224	85	19	2	4
Vila Cortês da Serra	65	36	20	8	1	0
Vila Franca da Serra	89	54	22	8	2	3
Vila Nova de Tazem	614	366	173	58	4	13

Fonte: INE CENSOS 2021

Os indicadores analisados, por se referirem especificamente às deslocações pendulares casa/trabalho/escola, são omissos quanto a outras deslocações. A ausência de uma rede de transportes coletivos que ligue as diferentes freguesias do concelho, numa população envelhecida, onde o grupo etário com mais de 65 anos de idade representa cerca de 38% da população, e onde o poder de compra *per capita* é dos mais baixo do país, a dependência do meio de transporte individual é um fator de exclusão social e de agudização das desigualdades. Seja no acesso a serviços de saúde, administrativos, laser entre outros.

A resposta à dependência do transporte individual face à ausência de transportes públicos coletivos, surge muitas vezes em respostas informais de solidariedade nas redes de familiares ou vizinhos.

Como tentativa de suprir necessidades a Câmara Municipal de Gouveia em articulação com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela lançou o serviço de transporte a pedido MOBIFLEX.BSE que tem como principal objetivo colmatar a reduzida oferta regular de transportes públicos nas várias freguesias. Este serviço funciona às terças e quintas-feiras, exceto feriados e depende de reserva efetuada até às 15:00 do dia anterior. Estipulando-se como horário de chegada a Gouveia as 09h15 e hora de partida de Gouveia as 12h30.

O Município de Gouveia dispõe ainda de um transporte público coletivo de circuito Urbano, “Estrelinha”, cujos horários e tarifários podem ser consultados no site do Município.

O Município de Gouveia assegura ainda o transporte escolar dos alunos do concelho, através de acordos com empresas de transportes e IPSS. Em 2023 estes acordos abrangiam um total de 580 alunos, 244 do ensino básico, 25 do ensino profissional e 311 do ensino secundário.

## 18 Garantia Para a Infância

O governo de Portugal no âmbito da recomendação do Conselho Europeu (EU) 2021/1004 aprovou em 2023 o Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância (PAGPI) 2022-2030. Este consiste num compromisso de combate à pobreza das famílias, bem como garantir condições de vida dignas e fomentar a integração dos jovens e crianças.

Uma das medidas contempladas refere-se à criação dos Núcleos Locais da Garantia para a Infância, tendo o Município de Gouveia assinado o protocolo de criação do mesmo dia 13 de dezembro de 2023.

Os Núcleos Locais da Garantia para a Infância (NLGPI) constituem-se assim como estruturas representativas locais para a implementação do Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância (PAGI). Os NLGI:

“desenvolvem um trabalho que incide na planificação estratégica da intervenção social local, envolvendo os diferentes atores sociais, de naturezas e áreas de intervenção diversas, com o objetivo de contribuir para a erradicação da pobreza infantil e para a promoção do desenvolvimento social a nível local” (Garantia para a Infância, 2024)

Uma das ferramentas e consequentemente competências dos NLGPI, incide no diagnóstico de problemáticas, nomeadamente nas seguintes dimensões:

- Emprego e Qualificações
- Proteção Social e Ação Social
- Acesso a Serviços Essenciais
- Inclusão de Crianças e Jovens Especialmente Vulneráveis

Deve assim o presente diagnóstico incluir estas dimensões, sendo que parte das problemáticas citadas, estão já presentes nos capítulos a montante deste documento. Uma divisão operativa por capítulos serve o intuito de tornar perceptível e dar visibilidade a dinâmicas singulares, no entanto estamos perante dimensões por vezes indissociáveis, é assim impossível, por exemplo, falar em categorias como infância ou juventude sem falar em família, habitação,

mobilidade, educação, saúde e ação social. Assim, sendo uma das competências dos NLGI o diagnóstico das dimensões mencionadas, parte **da metodologia proposta é de tipo *Intensivo qualitativo*** que permite conhecer determinados fenómenos sociais em **profundidade**, ao invés das metodologias *extensivas quantitativas* que nos dão uma perspetiva mais ampla. A metodologia proposta para os NLGI pressupõe uma abordagem mais dinâmica dos fenómenos, e que permita **aferir singularidades**.

“A metodologia de trabalho dos NLGPI assenta na estratégia participada de planeamento da Rede Social, dando voz às populações, em particular às crianças e jovens, e percebendo as reais dificuldades e potencialidades de cada território, que surge em resposta à necessidade de compreender, analisar e atuar sobre as condições sociais na área da infância e juventude em contexto local.” (Garantia para a Infância, 2004)

### **Enquadramento, macro indicadores, risco de pobreza e exclusão social.**

Parte dos indicadores adotados pelo *relatório intercalar nacional da Garantia para a Infância*, ou pelo Relatório Anual: *Portugal Balanço Social 2023*, referem-se a macro indicadores quantitativos, e de âmbito nacional ou da denominação estatística territorial NUTS II, não sendo possível uma desagregação destes indicadores por municípios ou freguesias. Por exemplo, a taxa de risco de pobreza, que é a proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto e equivalente, é um macro indicador importante, mas só se refere ao âmbito nacional e grandes regiões, sendo impossível utilizar este indicador quer antes quer depois das transferências sociais (atribuição de prestações aos beneficiários), ao nível local.

Inquirimos o INE a 29 de julho de 2024, sobre a possibilidade de desagregação destes indicadores (Taxa de Risco de Pobreza do Agregados Familiares antes da Prestações Sociais e Taxa de Risco de Pobreza do Agregados Familiares após as Prestações Sociais) por município e freguesia.

Resposta por email do Instituto Nacional de Estatística a 30 de julho de 2024:

“A metodologia do ICOR (inquérito que recolhe os dados para a pobreza e a privação) não permite a obtenção de resultados por município, nem por freguesia ou lugar. A desagregação máxima corresponde a Portugal para dados até 2017 (rendimentos de 20216), e a NUTS II para dados a partir de 2018 (rendimentos de 2017), não sendo possível de apurar os dados solicitados.”

Os dados nacionais apontam-nos para um risco de pobreza na ordem dos (41,8%), para o total da população e (31,1%) do total da população com menos de 18 anos, antes das transferências sociais (prestações aos beneficiários). Estes valores baixam para os (17%) no total da população portuguesa e (20,7%) para os menores de 18 anos, após transferências sociais. O efeito de mitigação das prestações sociais é menos acentuado na redução deste indicador de pobreza nos mais novos, reduzindo este universo de população de (31,1%) para apenas (20,7%), ao invés do impacto que tem no universo da população, onde o efeito de mitigação reduz para menos de metade a população em risco de pobreza. A incidência do risco de pobreza também apresenta diferenças quanto ao sexo, estando o grupo das mulheres mais suscetível, antes e depois, das transferências sociais.

**Quadro 71** - Taxa de risco de pobreza (Antes de qualquer prestação social - %) por Sexo e Grupo etário menos de 18 anos e População Total, Portugal 2022.

Sexo	Grupo etário	Portugal %
HM	Total	41,8
	0 - 17 anos	31,1
H	Total	39,4
	0 - 17 anos	31
M	Total	44,1
	0 - 17 anos	31,2

Fonte: INE

**Quadro 72** - Taxa de risco de pobreza (Após prestações sociais - %) por Sexo e Grupo etário menos de 18 anos e População Total, Portugal 2022.

Sexo	Grupo etário	%
HM	Total	17
	0 - 17 anos	20,7
H	Total	16,2
	0 - 17 anos	20,1
M	Total	17,7
	0 - 17 anos	21,2

Fonte: INE

Embora não seja possível a desagregação por regiões e localidades (municípios e freguesias), existem outros indicadores de fragilidade e de incidência do risco de pobreza por caracterização local. Uma das variáveis independentes para o risco de pobreza e exclusão social, prende-se com a densidade populacional e grau de urbanização, onde o concelho de Gouveia se insere no quadro das áreas pouco povoadas, e geralmente o risco de pobreza e exclusão é de (24,4%) após as transferências sociais, ao invés dos (17,1%) das áreas metropolitanas densamente povoadas.

**Quadro 73-** Proporção da população residente em risco de pobreza ou exclusão social (Europa 2020) (%) por Grau de urbanização

	2020		
	Grau de urbanização (Eurostat 2011)		
	Áreas densamente povoadas %	Áreas medianamente povoadas %	Áreas pouco povoadas %
Portugal	17,1	20,1	24,4

Fonte: INE

Embora a Taxa de Risco de Pobreza enquanto indicador não possa ser desagregado ao nível local, o valor mediano do rendimento anual, variável pela qual é calculada a Taxa de Risco de Pobreza (60% do valor nacional que serve de valor limite do limiar da pobreza por convenção). O rendimento mediano por sujeito passivo no concelho de Gouveia, dá-nos uma ilustração sólida da

realidade local no que respeita à sua particularidade face à região em que se insere, e aos valores nacionais. Bem como o ganho médio mensal e o poder de compra per capita, abordados no capítulo “**Economia, emprego e rendimento**”, 3 indicadores abaixo das médias nacionais e regionais.

**Quadro 74** - Valor mediano do rendimento bruto declarado por sujeito passivo (€) por Localização geográfica (2024)

	€
<b>Portugal</b>	11103
<b>Centro</b>	10947
<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	10133
<b>Gouveia</b>	9695

Fonte: INE

Um indicador central na análise dos rendimentos dos agregados familiares, surge das próprias prestações sociais, nomeadamente o abono de família, quanto ao complemento da Garantia para a Infância como à desagregação por escalões, onde no 1º e 2º escalões se incluem, pelo cálculo de rendimento agregados familiares que constam na população do indicador da Taxa de Risco de Pobreza.

No primeiro escalão 282 agregados familiares cujos rendimentos, por divisão dos elementos do agregado sejam até 0,5 do IAS x 14 (3.564,82 € ano). E no segundo escalão a partir de 0,5 do IAS até 1.0 IAS X 14 (3.564,82 até 7.129,64 € ano, em 2024) e que corresponde a 341 agregados beneficiários.

Constata-se ainda os beneficiários do complemento ao Abono de Família, Garantia para a Infância, para agregados familiares cujos rendimentos, por divisão dos elementos do agregado sejam até 0,35 x IAS x 14, (0 até 1.782,41 ano, em 2024) com 133 beneficiários.

**Quadro 75-** Beneficiários do Abono de Família por escalão do apoio, (Concelho de Gouveia, junho de 2024)

Abono de Família	
Junho de 2024	Nº
1º Escalão	282
2º Escalão	341
3º Escalão	433
4º Escalão	60

Fonte: ISS-GP-UPCG, Segurança Social

**Quadro 76–** (N.º) de titulares com lançamento de Garantia para a Infância em (junho de 2024), residentes no concelho de Gouveia

Complemento	Titulares Nº
Garantia para a Infância do Abono de Família para jovens entre os 3 e os 5 anos	33
Garantia para a Infância do Abono de Família para jovens entre os 6 e os 17 anos	100

Fonte: ISS-GP-UPCG, Segurança Social

**Quadro 77–** População residente no Concelho de Gouveia (nº) por escalão etário até aos 18 anos

Sexo	Grupo etário	População residente (N.º) Gouveia
HM	Total	1569
	0 - 4 anos	316
	5 - 9 anos	352
	10 - 14 anos	414
	15 - 18 anos	487

Fonte: INE

Utilizando por base os requisitos para a atribuição do Abono de Família, nomeadamente a condição de recursos para o primeiro e segundo escalão, agregando os dois ao limite 1.0 IAS X 14, corresponde abaixo do estabelecido como a definição de categoria do limiar da pobreza, “convencionado pela

Comissão Europeia como sendo o correspondente a 60% da mediana do rendimento por adulto equivalente de cada país.” (INE, 2024). Utilizando o número agregado do primeiro e segundo escalão chegamos aos 623 beneficiários, estes representam (39,7%) da população total do concelho até aos 18 anos idade. Isto indica-nos que (39,7%) da população residente até aos 18 anos de idade, está abaixo do limiar da pobreza, antes das prestações sociais.

### **Outros indicadores, qualitativos e singularidades.**

Tendo em consideração os macro indicadores e o enquadramento local mencionados no subcapítulo acima e no geral do diagnóstico, importa-nos mencionar algumas singularidades e indicadores qualitativos relevantes.

Muitas dimensões e problemáticas trabalhadas nos capítulos deste documento são transversais aos diferentes escalões etários, seja na habitação, família, saúde ou mobilidade, pelo que, algumas das problemáticas referentes aos eixos da Garantia para a Infância já se encontram identificadas e problematizadas sobre indicadores na sua maioria quantitativos.

Parte do trabalho metodológico efetuado no desenvolvimento deste diagnóstico, passou pela auscultação dos atores e parceiros locais, sejam eles entidades, comissões ou IPSS's, através dos contributos das suas equipas técnicas e quadros dirigentes. Aqui destacamos a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, as equipas do Rendimento Social de Inserção (ABPG), o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Fundação D. Laura Santos), o Agrupamento de Escolas de Gouveia, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Gouveia, unidade local da Segurança Social do Centro Distrital da Guarda e a Associação Reencontro. Sendo as seguintes problemáticas identificadas neste capítulo.

- Insuficiência ou falta de famílias de acolhimento: quando, em situações excecionais, a CPCJ/ Tribunal, após avaliar a possibilidade de aplicação de outras medidas em meio natural de vida, necessita de recorrer à medida de colocação em acolhimento familiar (medida que deve ser

privilegiada em detrimento do acolhimento residencial, em especial em crianças até aos 6 anos de idade) não encontra esta resposta no concelho. No distrito, esta é prestada pela Aldeia S.O.S, sediada na Guarda.

- Fragilidade das competências parentais, sociais e pessoais das famílias, e necessidade de maior intervenção ao nível da prevenção da violência e da capacitação das famílias, necessidade de adoção de comportamentos promotores para o desenvolvimento saudável e integral das crianças e jovens. Onde se enumeram fatores de risco e negligência, nomeadamente comportamentos aditivos e dependências como o alcoolismo e outras substâncias psicoativas, ou a iliteracia (doença mental).
- Condições habitacionais precárias, conforme enumerado no capítulo da habitação, o que se torna mais evidente em famílias com menores rendimentos e onde a situação de pobreza é também de pobreza energética.
- Dificuldade ou demora no acesso das crianças e jovens a consultas de especialidade médica no serviço público de saúde, seja pela demora ou pela dificuldade de deslocação das famílias mais carenciadas. Situações com carácter de emergência com insuficiente resposta, nomeadamente crianças que necessitam de acompanhamento pedopsiquiátrico.
- Os indicadores mencionados no Capítulo Educação e Formação, Taxa Bruta de Retenção e Desistência no ensino básico, estão em paridade com as médias regionais e nacionais no que respeita ao terceiro ciclo do ensino básico, já o primeiro e segundo ciclo do ensino básico apresentam valores que divergem das médias, com (4%) e (6%) de Taxa Bruta de Retenção e Desistência, sendo que os valores médios nacionais são de (1,9%) e (3,6%). Foi-nos reportado pelos responsáveis do Agrupamento de Escolas de Gouveia problemáticas de absentismo escolar, sobretudo nos alunos da etnia cigana. O indicador da Taxa Bruta de Retenção e

Desistência apenas nos dá conta dos valores da “relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados nesse ano letivo, informação que não permite calcular taxas de abandono escolar” (Estevão & Alvares, 2013).

## 19 Problemáticas e Desafios

A elaboração deste documento, identifica através de Macro indicadores quantitativos, e indicadores qualitativos, recolhidos através da auscultação de representantes de diferentes entidades locais e outros atores sociais, problemáticas prioritárias na realidade social no concelho.

Para uma abordagem de síntese, neste capítulo enumeramos as dimensões centrais resultante deste Diagnóstico Social. Onde dividimos entre grandes indicadores causais e 3 eixos temáticos.

### Grandes indicadores Sócio Demográficos:

Nos grandes indicadores sócio demográficos do concelho de Gouveia, alguns são centrais pois condicionam amplamente a realidade social local numa relação causa/efeito com outras problemáticas.

Condições Socio Demográficas
Redução acentuada da população residente
Diminuição da taxa bruta de natalidade e de fecundidade
Crescimento do índice de envelhecimento (valor atual – 417,6%)
Diminuição da população ativa
Fragilidade ou ausência de rede de transportes públicos (frequência, horários e abrangência)
Escassez de recursos humanos e sua profissionalização
Fragilidade económica das famílias
Rendimento médio per capita da população residente abaixo do registo nacional e regional
Condições de habitabilidade desadequadas

## **Ação Social, Famílias e Comunidade**

No âmbito do desenvolvimento social, a ação social assume um eixo de intervenção prioritário. Esta dimensão é indissociável dos domínios da saúde, educação, habitação, emprego, entre outros. Assim como das alterações sociais, demográficas, políticas, culturais, económicas e tecnológicas que impactam a sociedade e se refletem nas famílias.

Os atores sociais identificaram 4 áreas prioritárias de intervenção nesta dimensão:

- a) Isolamento social e geográfico da população residente no concelho;
- b) A necessidade de intervir na promoção das competências sociais, pessoais e parentais das famílias residentes no concelho;
- c) A insuficiente resposta, no concelho, para acolhimento de emergência social.
- d) Deficiência/incapacidade

a) Isolamento social e geográfico da população residente

O isolamento social e geográfico é influenciado por diversos fatores, como por exemplo, a dispersão geográfica da população, condições de mobilidade para o acesso a serviços e atividades, a inexistência de redes de apoio social, as condições climáticas, entre outras.

Problemáticas
Aumento da população idosa
Baixo valor das pensões
Aumento dos índices de dependência da população idosa
Poder de compra <i>per capita</i> dos mais baixo do país
Isolamento geográfico e/ou social das pessoas idosas
Isolamento geográfico e/ou social das famílias com carências económicas



Escassez de recursos humanos e sua profissionalização no setor social
Resposta predominantemente de matriz assistencialista no apoio à 3ª idade.
Necessidade de articulação entre as diferentes IPSS's numa resposta global
Desadequação nas respostas de Serviço de Apoio Domiciliário. Apesar do número de vagas existentes em algumas instituições, estas não conseguem dar respostas às necessidades efetivas fora da suas freguesias, por falta de recursos humanos e distância geográfica (aumento do tempo de deslocações/custos)
Necessidade de requalificação de alguns equipamentos e melhoria da eficiência energética (sustentabilidade económica e redução da pegada ecológica)
Isolamento/falta de transportes como fator de exclusão social.

b) Promoção das competências sociais, pessoais e parentais das famílias

“Entende-se por competências parentais, o conjunto de conhecimentos, de comportamentos e de atitudes que facilitam e otimizam o desempenho do papel parental, garantindo o potencial máximo de crescimento e desenvolvimento da criança” (Cardoso & Marín, 2015)

Vulnerabilidades
Famílias monoparentais e famílias numerosas
Condição económica dos agregados familiares
Número de processos instruídos na CPCJ registam subida
Problemática predominante da CPCJ é a Violência Doméstica
Insuficiência de respostas a nível da saúde mental
Condições de habitabilidade desadequadas
Elevado número de pessoas com baixa escolaridade



Problemáticas associadas
Situações de vulnerabilidade das famílias, condicionam o percurso escolar dos alunos
Inexistência de estabelecimento de ensino vocacionado unicamente para o ensino especial
Insucesso e absentismo escolar, nomeadamente na comunidade de etnia cigana
Dificuldade de inserção profissional por parte de pessoas que não têm viatura própria ou condições para a manter.
Inexistência de ofertas formativas para grupos sem alfabetização ou baixa escolaridade.
Dificuldade de integração no mercado de trabalho, por pessoas com baixa ou sem escolaridade e com idades acima dos 50 anos.
Não valorização do percurso escolar e da educação, como ferramenta de integração socioprofissional.
Falta de recursos humanos multidisciplinares, no contexto escolar.

c) A insuficiência de resposta de emergência social no concelho

Ao falar-se de emergência social, refere-se a toda e qualquer intervenção direcionada para lidar com situações de crise ou emergência que afetem as condições de vida e o bem-estar dos indivíduos implicados, deixando-os desprotegidos e vulneráveis, como por exemplo, vítimas de violência doméstica, crianças e jovens em perigo, pessoas em situação de perda ou ausência de autonomia e pessoas em situação de sem-abrigo.

Segundo a (Linha de emergência social, 2024)

“São consideradas situações de vulnerabilidade e de proteção sociais, resultantes de não estarem asseguradas as condições mínimas de sobrevivência e que constituam um perigo real, atual ou iminente para a integridade física e psíquica, necessitando de intervenção imediata”

Linha de emergência social (eportugal.gov.pt)

Insuficiência de respostas
Para situações de alta hospitalar, de pessoas que não têm capacidade/autonomia e sem rede de apoio familiar e social, e que residam em condições físicas/habitacionais que as coloquem em risco
Para pessoas com deficiência que poderão ficar pontual e temporariamente sem rede de apoio familiar
Para situações de violência doméstica que necessitem de alojamento
Insuficiência ou falta de famílias de acolhimento familiar
Para situações de calamidades que resultem em situações de desalojamento
Esgotada a capacidade de resposta em ERPI

d) Deficiência ou incapacidade

Problemáticas
Dificuldade na inserção sócio-profissional das pessoas portadoras de deficiência.
Existência de inúmeras barreiras arquitetónicas ao nível dos edifícios e via pública.
Insuficiência de respostas até aos 15 anos
Insuficiente resposta no transporte adaptado e mobilidade de deslocação para dentro e fora do território do concelho.

## Habitação

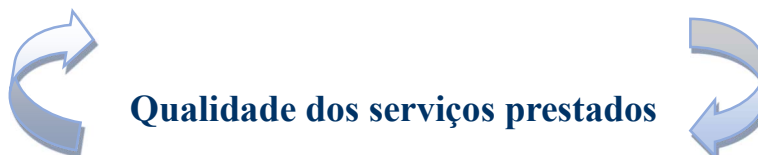
Sistematizando os dados, no concelho de Gouveia, destacamos as seguintes dimensões.



Problemáticas
Aumento do número de alojamentos de residências secundárias ou sazonal
Parque habitacional degradado, sem condições de salubridade e segurança
Insuficiente habitação social no concelho
Habitações antigas e sem requalificação
Gouveia encontra-se inserida numa região de grande amplitude térmica onde o isolamento térmico e eficiência energética são deficitários.
Existência de alojamentos familiares sem qualquer tipo de aquecimento
Mercado de arrendamento habitacional muito escasso

## Saúde

A saúde depende de múltiplos fatores, biológicos, comportamentais, socioeconómicos e ambientais e a sua promoção, envolve todos os setores dos territórios. No âmbito dos dados analisados e do levantamento de necessidades junto dos atores sociais, destacam-se as seguintes problemáticas.



Problemáticas
Iminência de redução do corpo clínico do USCP de Gouveia – de 9 para 3 medicas/os.
Insuficiência na resposta atempada de consultas de especialidade, primeira consulta e de acompanhamento.
Insuficiência de resposta ao nível da terapia da fala, ocupacional e Psicomotricidade.
Dependência de viatura própria para acesso aos serviços de saúde, maioritariamente fora do território do concelho, que funciona como um elemento central de exclusão social nos agregados familiares mais vulneráveis

## 20 Conclusão

A construção do Diagnóstico Social de Gouveia é um processo, pelo qual se adquire um maior conhecimento do território em diversas áreas de atuação da Rede Social. Permite também perceber dinâmicas que não sendo da intervenção direta da mesma, se julgam pertinentes pelo impacto na qualidade de vida e bem-estar da população, como o ambiente ou a mobilidade e o espaço público.

A elaboração do Diagnóstico Social dá-nos um retrato do território, permite identificar fragilidades e problemáticas, mas também recursos e potencialidades. O processo de construção deste documento permitiu a auscultação dos atores locais, dando-nos conta das suas perceções sobre a realidade local do concelho. Este é assim, produto de reflexividade e como tal dinâmico. Assim, apesar do tempo de vigência, pode e deve estar sujeito a alterações e novos contributos sempre que se justifique. Uma vez que a realidade não sendo estática o Diagnóstico Social enquanto documento estratégico no planeamento da intervenção e resposta, também não deve sê-lo.

O Diagnóstico Social é assim a base que suporta a elaboração do Plano de Desenvolvimento, define os seus eixos prioritários e pela identificação das fragilidades, das respostas e potencialidades, confere-lhe eficácia e eficiência.

## 21 Bibliografia

### Bibliografia de referência:

- Boudon, R. (1995). *O Justo e o Verdadeiro* (Instituto Piaget, Ed.). Instituto Piaget.
- Cabral, A., Campelo, Á., Brandão, A., Gonçalves, A., Duarte, A., & Pinho, A. (2002). *Dicionário de Sociologia* (Porto Editora, Ed.). Porto Editora.
- Cardoso, A., & Marín, H. (2015). Competências parentais: construção de um instrumento de avaliação. *Revista de Enfermagem Referência*, IV(4), 11–20.
- Costa, A. B. (1998). *Exclusões sociais - Cadernos Democráticos* (Fundação Mário Soares, Ed.; Vol. 2). Gradiva.
- Esping-Andersen, G. (1990). *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Polity Press.
- Estevão, P., & Alvares, M. (2013). *A medição e intervenção do abandono escolar precoce: desafios na investigação de um objeto esquivo*. CIES-ISCTE IUL.
- Ferreira de Almeida, J., Capucha, L., Costa F, A., Machado, F. L., & Reis, E. (1992). *Exclusão Social - Factores e Tipos de Pobreza em Portugal* (Celta, Ed.). Celta.
- Ferreira, S. (n.d.). *Observatório sobre crises e alternativas*. Retrieved June 4, 2023, from [https://www.ces.uc.pt/observatorios/crisalt/index.php?id=6522&pag=7732&id\\_lingua=2](https://www.ces.uc.pt/observatorios/crisalt/index.php?id=6522&pag=7732&id_lingua=2)
- Hespanha, P. (2023). *Observatório sobre crises e alternativas*. [https://www.ces.uc.pt/observatorios/crisalt/index.php?id=6522&id\\_lingua=1&pag=7660](https://www.ces.uc.pt/observatorios/crisalt/index.php?id=6522&id_lingua=1&pag=7660)
- Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico de Portugal : 2023. Lisboa : INE, 2024. <https://www.ine.pt/xurl/pub/439483509>
- Linha de emergência social. (2024). *Linha de emergência social*. Linha de Emergência Social.
- Matos, M. (2014). *O Estado-Providência em Portugal e as Políticas Sociais: avaliação da implementação das Cantinas Sociais*. ISCTE-IUL.
- RASI. (2023). *RASI, Relatório Anual de Segurança Interna*. Ministério da Administração Interna.
- Rodrigues, E. V. (2010). O Estado e as Políticas Sociais em Portugal: discussão teórica e empírica em torno do Rendimento Social de Inserção 1. *Sociologia: Revista Do Departamento de Sociologia Da FLUP*, XX, 191–230.
- Silva, P. A. e. (2002). “O Modelo de Welfare da Europa do Sul.” *Sociologia – Problemas e Práticas*, 38, 25–59.

## Legislação:

Decreto de Lei nº 101/2006, de 6 de junho. Cria a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. *Diário da República n.º 109/2006*, Série I-A de 2006-06-06, páginas 3856 – 3865. Acedido em julho de 2024: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/101-2006-353934>

Decreto de Lei nº 115/2006, de 14 de junho. Regulamenta a rede social, definindo o funcionamento e as competências dos seus órgãos, bem como os princípios e regras subjacentes aos instrumentos de planeamento que lhe estão associados, em desenvolvimento do regime jurídico de transferência de competências para as autarquias locais - Artigo 30.º. *Diário da República n.º 114/2006*, Série I-A de 2006-06-14. Acedido em julho de 2004: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/115-2006-344943>

Decreto-Lei nº 28/2008 de 22 de fevereiro. Estabelece o regime da criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde do Serviço Nacional de Saúde. *Diário da República n.º 38/2008*, Série I de 2008-02-22, páginas 1182 – 1189. Acedido em julho de 2024: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/28-2008-247675>

Decreto-lei nº 55/2020 de 12 de agosto. Concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social - Capítulo III. *Diário da República n.º 156/2020*, Série I de 2020-08-12. Acedido em agosto de 2024: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/55-2020-140087205>

Lei n.º 7/2009 de 12 de fevereiro. Aprova a revisão do Código do Trabalho. *Diário da República n.º 30/2009*, Série I de 2009-02-12, páginas 926 - 1029. Acedido em julho de 2024: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/7-2009-602073>

Lei nº 13/2003 de 3 de abril. Revoga o rendimento mínimo garantido previsto na Lei n.º 19-A/96, de 29 de junho, e cria o rendimento social de inserção. *Diário da República n.º 117/2003*, Série I-A de 2003-05-21, páginas 3147 – 3152. Acedido em agosto de 2024: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/13-2023-211340863>

Lei nº 53/2023 de 31 de agosto. Procede à regulamentação da Agenda do Trabalho Digno. *Diário da República n.º 129/2023*, Série I de 2023-07-05, páginas 6 – 29. Acedido em agosto de 2024: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/53-2023-221100276>

## Fontes externas:

BI-CSP, Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários, (Período de consulta; 2024) <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>

Carta Social, (período de consulta; 2024).

<https://www.cartasocial.pt/inicio>

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra de Estrela, (período de consulta; 2024). <https://cimbse.pt/>

Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, (período de consulta; 2024). <https://www.dgeec.medu.pt/>

Gabinete de Estratégia e Planeamento, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, (período de consulta; 2024).

<https://www.gep.mtsss.gov.pt/inicio>

Instituto de Gestão Financeira da Educação, IP, (período de consulta; 2024). <https://www.gesedu.pt/PesquisaRede>

Instituto do Emprego e Formação Profissional, (período de consulta; 2024). <https://www.iefp.pt/estatisticas>

Instituto Português de Estatística, (período de consulta; 2024). [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE)

Pordata, (período de consulta; 2024).

<https://www.pordata.pt/pt/estatisticas>

## 22 Anexos

A consulta dos anexos, por motivos de anonimização dos contatos e identidade dos técnicos/as e responsáveis das entidades inquiridas, está sujeita a pedido prévio da informação por email ao [radarsocial@cm-gouveia.pt](mailto:radarsocial@cm-gouveia.pt)